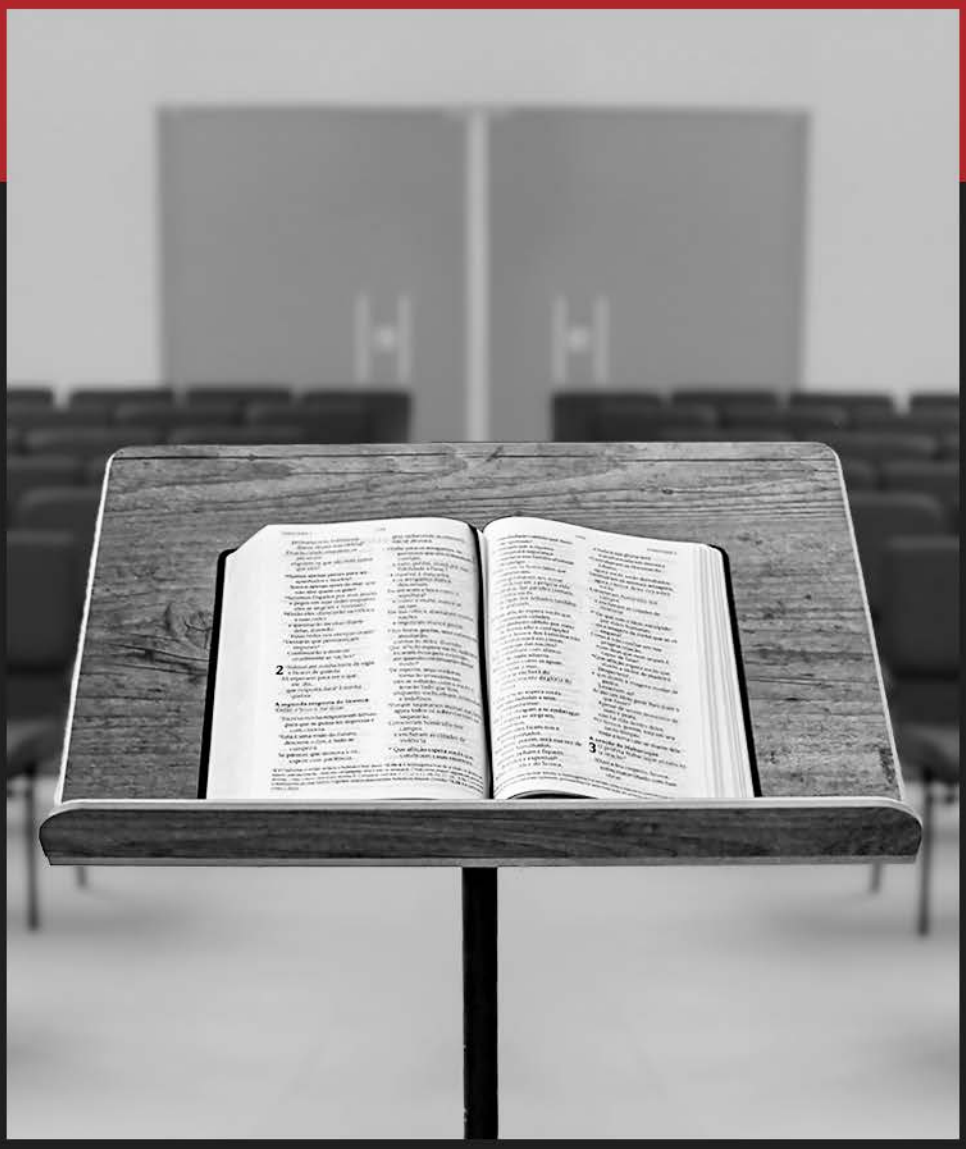

O PREGADOR E O PÚLPITO

ANTES, DURANTE E DEPOIS DA PREGAÇÃO

COM SAMUEL PROCOPIO

PASTOR SAMUEL PROCÓPIO

indice

Introdução 9

Agradecimentos 16

O pregador tridimensional 20

Tudo começa pela espírito 23

Oração de Daniel 25

Daniel orava porque tinha um hábito 28

Como desenvolver o hábito de orar? 30

1- Você tem que querer 30

2. Começar aos poucos 32

3. Investir tempo 34

4. Você tem que superar os obstáculos 37

5. Orar pela sua plateia 40

Leitura bíblica 44

Como ler a palavra de Deus? 48

A) Escolha o seu melhor horário 48

B) Escolha a melhor geografia..... 49

C) Se aprofunde nos assuntos que mais te interessa.....51

D) Leia a Bíblia utilizando livros de confiança 53

O que pode acontecer com quem não quer aprender pregar? 55

Jejum..... 59

Conhecer o público 62

Localização do público 65

Gênero sexual..... 68

Idade do público 70

Grau de instrução.....73

Poder aquisitivo..... 76

Postura antes de pregar 78

Equilíbrio emocional antes de pregar 82

Emoções primárias 84

O equilíbrio emocional 88

Emoções secundárias 92

O que levar para o púlpito sermão ou esboço? 97

Pregação, palestra e Sermão.....101

Palestra..... 105

Sermão..... 108

Durante a pregação 114

Durante a pregação seja fiel a Deus.....118

Durante a pregação use uma voz agradável.....121

Faça uma boa leitura 124

Depois de fazer a leitura da palavra precisa explicá-la 127

Faça uma boa Aplicação.....131

Faça uma chamada de ação boa 132

Seja natural 136

Não fuja do texto 140

Não fuja do tema que foi proposto para aquela noite 143

A.I.D.A. 146

A introdução..... 154

Introdução atrativa.....157

Introdução modesta 160

Introdução Clara.....163

Pregue de maneira organizada.....165

Se conecte com o povo 169

Pregue com propósito.....171

Pregue edificando 174

No púlpito se lembre que você não faz tudo 178

Honra ao pastor que te deu a oportunidade 182

Valorize o tempo das pessoas.....187

Depois da pregação 190

Depois da pregação uma revisão, correção e melhorias 196

Depois da pregação, um vídeo 200

Depois da pregação uma distribuição 205

Depois da pregação, um E-book 209

Fácil 213

Não tem peso 215

Depois da pregação um mini curso.....217

Plataformas.....221

Pequenos vídeos..... 225

Horários da redes.....228

Divulgação do ministério 232

O tráfego na internet 235

Conclusão 238

Bibliografia 240

O Pregador e o Púlpito

(Antes, durante e Depois da pregação)

Introdução

Essa obra surgiu depois de uma necessidade observada por mim mesmo, nas igrejas e eventos por onde passei, viajando o Brasil e o mundo pregando o evangelho do Senhor Jesus Cristo principalmente nos países de fala portuguesa, por onde passo sempre encontro pregadores e jovens pregadores, e também aqueles que almejam ser em um pregador do evangelho, sempre incentivo a juventude a pregar o evangelho.

Quem me conhece sabe que digo que o ser humano mais importante que existe em um país, é o pregador do evangelho! Não falo isso somente para motivar as pessoas a pregarem o evangelho, eu falo isso por convicção, porque o homem que revolucionou o mundo, ele era um pregador do evangelho, esse homem chamava-se Jesus Cristo.

Ele revolucionou o mundo e não foi construindo prédios, construindo rodovias, ele revolucionou o mundo através da pregação, este homem gostava tanto da palavra de Deus, gostava tanto da pregação, que no evangelho escrito por João ele é chamado de a pa-

lavra de Deus encarnada, o verbo que se fez carne e habitou entre nós e vimos a sua glória como a glória do unigênito do pai, um pregador precisa se preparar para cumprir todo o seu ministério.

Sempre vi pregadores atravessando momentos de dificuldades, não dificuldades relacionadas somente ao seu ministério, mas dificuldades relacionadas a falta de informações e também de treinamento para o exercício do ministério.

Infelizmente nós temos muitos pregadores que sabem pregar, mas não sabem compartilhar aquilo que sabem com os outros que desejam ser pregadores, eu trabalho com treinamento para pregadores a mais de 15 anos, já fazem 26 anos que prega o evangelho do Senhor Jesus Cristo, mas sempre me preocupei com a formação de novos pregadores.

Desde que eu entendi que Jesus me chamou para fazer discípulos, eu formo discípulos para pregar o evangelho, porém esses pregadores estavam tendo muitas dificuldades, enfrentando muitos apuros por falta de informação e treinamentos.

Em um determinado dia eu pensando em ajudar mais

ainda esses pregadores, Deus me inspirou a escrever essa obra, falando sobre o pregador em três tempos, visto que o ser humano entende sobre passado, presente e futuro, então eu comecei a escrever um livro treinando pregador para esses três tempos, quando o pregador tem essa inteligência de saber o que fazer antes da pregação, quando tem inteligência e sabe o que fazer durante a pregação, e também depois da pregação, com certeza esse pregador vai ganhar mais almas para o reino de Deus, esse pregador também vai fazer a diferença.

Confesso que sempre que converso com pregadores sobre esse assunto, percebo que a maioria principalmente dos pregadores iniciantes, e dos pregadores jovens que estão iniciando o ministério, que a única coisa que eles tem em mente sobre a pregação, é que eles devem assumir o microfone e começar a pregar e pregar, e depois pregar novamente no próximo evento.

Eu venho ensinando esses pregadores que para cada pregação, existe um antes, um durante e um depois dessa pregação, quando o pregador sabe o que ele vai fazer antes da pregação, quando ele sabe tudo quanto ele tem que fazer durante a pregação, e quan-

do ele tem consciência sobre o que vai fazer depois da pregação ministrada, ele causa um impacto maior na vida das pessoas, porque antes dele ir pregar ele já está causando impacto, durante a pregação impacto é visível e claro, mas depois da pregação ele ainda continua causando muito impacto na vida das pessoas.

Nessa obra eu vou ensinar aquilo que eu aprendi, e aquilo que eu já estou ensinando para milhares de pregadores

Confesso que através do meu ministério na internet tenho alcançado mais pessoas, do que através do meu ministério físico presencial e pessoalmente, somente na internet que consigo pregar em vários países simultaneamente com custo baixo, aquilo que teria o custos altos, como valores investidos na televisão, somando às emissoras de rádio, através das redes sociais reduzimos os custos e conseguimos ter um grande alcance.

Vale você lembrar que os grandes pregadores, enquanto estão pregando na televisão eles também estão conectados nas redes sociais, somente os pregadores iniciantes que ainda não tem esse conheci-

mento, que estão fora disso.

Há uma frase que o Bill Gates falou há muito tempo atrás, e essa frase marcou a minha vida e minha maneira de pensar, ele disse que no futuro só haveria dois tipos de empresas, aquelas empresas que estão na internet e aquelas que estão fora dos negócios.

O que ele estava dizendo é que no futuro tudo ia girar em torno da internet, nós já estamos vivendo o futuro daquilo que o Bill Gates falou, as grandes igrejas estão na internet, os grandes pregadores estão na internet, as grandes marcas estão a internet, as pessoas mais influentes estão na internet, as maiores movimentações bancárias estão no digital.

Antigamente você encontrava as pessoas nas suas casas e, agora você encontra as pessoas nos seus aparelhos de celulares, antigamente bastava você ter um CEP para encontrar as pessoas, hoje você precisa simplesmente ter um e-mail e você encontra as pessoas, juntamente com todas as suas informações.

Nesta obra sobre o Ministério do pregador antes, durante e depois da pregação, você será impactado em um nível que ainda não foi impactado, se prepare

para ter um ministério de longo alcance através dessa obra, aonde eu falo sobre o mundo espiritual, mundo físico e falo muito sobre o mundo digital.

Muitos pregadores tem perdido tempo na internet, muitos pregadores tem usado as redes sociais de forma errônea, tem perdido a santidade e também a comunhão com Deus na internet, muitos que tem destruído seus casamentos exatamente nas mídias sociais, vários pregadores que tem feito coisas abomináveis aos olhos do Senhor nas mídias sociais...

Há pregadores que nesse exato momento estão apenas passando o dedo nos feeds das redes sem nada aprender.

Exatamente por que são ignorantes quando se tratam de internet.

Nessa obra quero abrir os seus olhos para que você saiba como usar a internet, no seu ministério para fazer toda a diferença.

Nas páginas a seguir se prepare para ser tremendamente impactado, ao ler essa obra use caneta papel,

faça anotações das coisas que mais te marcaram, mas não basta somente fazer anotações é preciso colocar tudo em prática, é preciso praticar porque o cérebro só aprende aquilo que pratica e, é por isso que muitas coisas que você aprendeu na escola você já não se lembra mais.

Infelizmente na escola você aprendi muitas coisas para gerar obesidade mental, porque são coisas que não irá praticar, se você ler esse livro e não começar a praticar o que é ensinado, de nada vai valer, só vai ocupar espaço na sua mente, depois isso vai para no seu inconsciente de lá pode desaparecer para sempre dentro de você mesmo.

Mas quando você coloca em prática você vai lembrar sempre, e ainda vai continuar impactando a vida das pessoas, antes, durante e depois da pregação.

Agradecimentos

Grato sou ao bom Deus pela oportunidade de produzir mais essa obra, grato sou a minha família aos meus seis irmãos com quem eu tenho comunhão.

São as pessoas mais importantes que eu conheci durante a minha infância, juventude e idade adulta.

Grato sou aos amores da minha vida, Adélia Procópio, com quem casei e juntos geramos dois filhos lindos que são: Samuel Procópio filho e Hadassah Procópio, confesso que sou um pai babão, muito apaixonado pelos meus filhos e pela minha família!

Estou a cada dia mais apaixonado pela minha missão paterna, sou pai do menino mais lindo do mundo, e sou pai da menina mais linda do mundo, eles me encantam.

Agradeço também a igreja que pastoreio, a igreja onde eu aprendo muito, onde eu ensino, onde eu tenho crescido juntamente com esse lindo e maravilhoso rebanho AD Avivamento Pleno, uma igreja impac-

tante principalmente na minha vida.

Agradeço a cada obreiro que contribui diretamente e indiretamente para o ministério, e para visão que Deus me deu, sou grato a Deus por todos os meus amigos, principalmente pelos pregadores pentecostais porque eles são a minha maior influência em minha vida, sempre foram eles e não os heróis da TV.

Eu cresci em uma família Pentecostal, tudo que eu aprendi de maneira profunda foi exatamente com os pentecostais, com os pentecostais eu aprendi os princípios básicos para viver, meu pai era um pastor Pentecostal, minha mamãe uma missionária Pentecostal, meus professores sempre foram os pentecostais e essa é a minha origem

Respeito todos os outros segmentos denominacionais dentro do evangelho, a igreja tradicional que tem feito um grande trabalho, as igrejas reformadas, as igrejas neo pentecostais, também respeito muito essas igrejas, é importante respeitarmos todos, mas a minha origem é exatamente o pentecostalismo brasileiro.

Grato sou a Deus pela vida de todos os meus seguidores nas redes sociais, hoje são cerca de um milhão

de seguidores que tenho nas redes sociais, grato sou a Deus pela sua vida, você que acreditou no meu ministério e no meu chamado adquirindo essa obra.

Graças dou a Deus por tudo e por todos vocês, amo vocês de coração, agradeço a todos que estão comigo no papo de pregador, que é a Live que mais tem conteúdo para pregadores na internet brasileira, papo de pregador tem sido uma live que tem gerado muitos pregadores espalhados pelo mundo! Agradeço de coração, em tudo dou graças a Deus pela vida de todos vocês.

Agradeço a todos os pastores que me receberam em suas igrejas, agradeço todos os líderes de departamentos de igreja que me convidaram para os seus eventos, agradeço a todos que compareceram nos congressos, conferências, campanha e cruzada, por onde eu passei pregando, Deus me chamou para pregar para vocês.

Existem pregadores que dizem que prega para Deus, eu não prego para Deus porque ele não precisa ouvir pregação, eu recebo as mensagens de Deus para pregar para as pessoas, que graciosamente me dão a sua atenção, e recebem a mensagem que ministro

em seu espírito, alma e corpo.

Graças a Deus por tudo, graças a todos por ter contribuído com meu ministério. Gratidão!

O pregador tridimensional

O ser humano é um ser tridimensional, ele entende sobre o passado, vive no presente, mas ele faz projeções para o futuro.

O ministério da pregação compreende esses três tempos, porque no passado o pregador se preparou, no presente ele está pregando e no futuro ele vai analisar o que foi pregado.

É impossível deixar de ser tridimensional, por isso o pregador tem que estar conectado com muita inteligência a esses três tempos, caso contrário ele não terá sucesso no ministério da palavra.

Nesta obra eu falarei com mais detalhes, sobre como um pregador deve se comportar antes de chegar ao púlpito, como esse pregador deve se comportar no púlpito, e como ele deve ser e se comportar depois do púlpito.

Quando o pregador tem essas habilidades, quando ele é equilibrado e sabe como se comportar nesse ní-

vel, ele passa a ter um ministério relevante por onde quer que ele ande, por onde quer que ele pregue, na internet, no seu ministério físico, até mesmo no ministério impresso, ou seja, nos livros que ele escreve.

Vou abordar com clareza e com a experiência de quem está pregando o evangelho a mais de 26 anos, já são quase três décadas de dedicação ao ministério da pregação, comecei pregar aos 11 anos de idade, tenho aprendido muito com os outros pregadores, com os mestres da palavra, tenho aprendido muito também com os irmãos leigos, aqueles que não tem formação teológica, aqueles que pregam com muita simplicidade porém ensinam lições profundas.

Nesta obra vou tratar com a linguagem acessível e compreensível a todos os pregadores. Tratando da plenitude de todo pregador, plenitude do pregador é exatamente a plenitude do ser humano, o ser humano em sua plenitude conforme a Bíblia ensina, ele é constituído de espírito, alma e corpo, essa é constituição que a palavra de Deus diz que o homem tem.

Então esse homem além de ser tridimensional, esse mesmo homem também está dentro da tricotomia que é exatamente as três divisões, do ser humano es-

pírito, alma e corpo.

Os três ou seja as três partes do ser humano, ou toda a plenitude do ser humano precisa estar preparado para o ministério da palavra.

Por isso serei muito enfático, porque antes, durante e depois da pregação, o ser humano tem que estar preparado, vamos à frente porque eu tenho muito conteúdo para compartilhar com você nessa obra, estou convicto de que o seu ministério nunca mais será o mesmo, depois da compreensão do que o pregador precisa fazer, com o tempo tridimensional que ele conhece.

Tudo começa pela espírito

Antes do ser humano ser uma matéria, ele é espírito e ele é alma.

O ser humano é um ser mais invisível do que visível, duas partes de toda a sua plenitude é exatamente invisível, estou me referindo ao espírito e a alma do ser humano, uma única parte do ser humano é visível que é o corpo, é engraçado mas é a realidade, o ser humano valoriza mais o visível do que o invisível.

Por essa razão, temos muitos corpos bonitos, porém carregando dentro desse corpo um espírito e uma alma ridícula, doente, fraca, uma alma que precisa estar em uma UTI e não em atividade.

Como não existe uma UTI para alma, a maioria ainda não conseguira achar um jeito de tratar essa alma, de maneira intensa como ela precisa ser tratada.

Tudo tem que começar do jeito certo. Como que nós vamos começar o preparo de um pregador do jeito certo? Começando exatamente pelo espírito.

Não posso começar pelo corpo, visto que o ser humano não é corpo, alma e espírito, ele é espírito, alma e corpo, temos que começar tudo pelo espírito, o espírito se alimenta de coisas invisíveis, existem muitas ocasiões nas quais o espírito do Pregador não está sendo alimentado, e nem educado com as coisas invisíveis que nós precisamos de usar para alimentar o nosso espírito.

Quando se trata das partes que compõem a plenitude do ser humano, a parte do espírito é responsável pelo contato e pela comunhão com Deus, então o preparo no espírito vai começar com as três coisas que nós mais conhecemos, mas infelizmente pouco se aprofundam nessas três coisas, a saber: Oração jejum e leitura bíblica.

Porque eu coloco logo a oração em primeiro lugar? Porque a Bíblia organizada como temos hoje é uma novidade para nós, ver o ser humano tendo em suas mãos é uma conquista, que teve origem há pouco mais de 400 anos, enquanto a igreja já tem quase dois mil anos de edificação nesse planeta. Sendo assim começamos pela oração. Que tipo de oração é essa?

Oração de Daniel

Na Bíblia encontramos vários tipos de orações, temos o registro de vários homens e mulheres orando, não somente registros de orações mas temos também registro de várias respostas de Deus para essas orações.

Existem histórias de homens que tiveram todas as suas orações respondidas, existem histórias de mulheres que oraram e também tiveram as respostas das suas orações, assim como também existem histórias de homens e mulheres que oraram e não tiveram suas respostas, porque a oração precisa obedecer os critérios de Deus, e esses critérios estão estabelecidos dentro da palavra de Deus.

Na Bíblia nós temos exemplos de orações, como orações aonde as necessidades são apresentadas, orações onde benção são pedidas, orações aonde uma pessoa decide buscar a Deus em prol de outra pessoa, vamos ver orações que foram feitas por nações, oração de Reis, orações de profetas, orações de sacerdotes, etc.

Temos vários tipos de orações, porém um homem que

tinha uma vida de oração admirável, se chamava Daniel, um homem muito inteligente, não esse homem era simplesmente o mais inteligente de sua região, era um homem que orava e não somente orava, era um homem que ia muito além disso.

Quando lemos o livro de Daniel (Dn 6: 10) no final desse verso está a maneira como Daniel orava, um estilo de oração que chama a atenção de todos aqueles que amam a oração.

Daniel não orava por que ele queria ser curado, Daniel não orava porque queria ter um bom emprego, Daniel não orava em busca de fama ele já era famoso, Daniel não orava em busca de poder ele era tão poderoso, ele era conhecido pelo imperador da Babilônia, Daniel não orava em busca de dinheiro, pela posição que ele ocupava e a inteligência que ele tinha, tudo indica que ele era rico, ele tinha todas as suas necessidades supridas.

Por quê então homem desse orava?

Ele entendia que a oração não consiste somente na ideia de pedir e receber, ele entendia que a oração vai além do bater e abrir e o buscar e encontrar.

Ele sabia que orar é muito mais do que isso que nós fazemos hoje, sempre quando se fala de oração, alguém já pensa em um pedido a ser feito, uma necessidade a ser suprida, Daniel orava diferente, nas linhas a seguir eu vou mostrar para você como é que Daniel orava, vamos ver o que havia por detrás daquela vida de oração.

Daniel orava porque tinha um hábito

Daniel não via a oração como sacrifício, Daniel não tinha a oração como um momento aonde você perde o seu tempo, Daniel tinha um estilo de vida de oração.

Em alguns momentos ele nem percebia que estava orando, a oração para Daniel era prazerosa, a oração para Daniel era tão prazerosa quanto é um jogo de futebol para aqueles que são apaixonados por esse esporte, a oração para Daniel era tão apaixonante assim como é o churrasco para aqueles que são amantes da carne assada.

Daniel amava tanto a oração que ele fez questão de transformar a oração em um hábito, de tanto orar a oração em sua vida virou um hábito, quando a oração se torna um hábito na vida de alguém, ela passa a ser inconsciente, um hábito fica no inconsciente do ser humano, e esse hábito passa a dominar o ser humano, quando eu tenho um hábito o meu estilo de vida é completamente alterado pelo meu hábito

Vou falar sobre como o hábito ele age na vida de um ser humano.

Um pregador só vai conseguir ter uma vida de oração, quando ele aprender a orar tanto, a orar tanto, de manhã, de tarde de noite, até a oração se tornar um hábito em sua vida, e para a oração se tornar um hábito na vida desse pregador, ele vai aprender a orar não pelo pedir e receber, não pelo bater e o abri, ele vai aprender orar pelo prazer e pela alegria de estar em comunhão com Deus.

Ficará viciado ao nível de sofrer abstinência pela falta oração.

Como desenvolver o hábito de orar?

1- Você tem que querer

Primeiramente você tem que desenvolver o hábito de orar.

O hábito é como um vício, ninguém fica viciado de uma hora para outra, o vício exige um querer, seja esse querer consciente ou inconsciente, aquele que deseja ter o costume de orar, ele tem que desejar, desejar ardentemente ter uma vida de oração.

Um hábito vai alterar todo o estilo de vida de quem adquire, imagine você querendo, desejando, imagine você sonhando que está orando.

Imagine que no seu planejamento de início de ano, esteja a oração um cronograma de oração, imagine quando alguém falar sobre sonhos, sobre projetos e você fala que o seu projeto é orar mais, é conversar mais com Deus, imagina você na fila do banco cheio de vontade de orar, imagine você dirigindo seu carro e querendo orar mais, imagina você querendo tanto orar, até ao ponto de fazer o que Jesus fazia, deixar a multidão para ir para

oração, aquilo também era um hábito de orar que Jesus tinha.

Os homens e mulheres de Deus que desenvolveram o hábito de orar, eles desenvolveram esse hábito porque eles já tinham essa vontade, Deus então deu a eles a graça, e com essa graça a oração passou a ser um estilo de vida, como seria bom se todos os pregadores investissem na oração, principalmente antes de assumir o púlpito para pregar.

Sabe porque você ainda não tem o hábito da oração? É porque você nunca quis, ou seja, você quis mas esse querer não foi a sua prioridade máxima, ou seja a sua maior prioridade.

Quando a oração se torna uma prioridade, quando o desejo por desenvolver o hábito de orar, se torna o maior sonho da vida de um pregador, ele vai passar a orar como nunca antes, ele vai passar a ser conhecido como um homem de oração.

Veja algumas frases que os homens de Deus e mulheres de Deus, que acreditavam na oração falaram, não somente aqueles que eram homens e mulheres de Deus, até mesmo pessoas que não

andavam com Deus, veja como pessoas que não tinham o hábito de orar, respeitavam o poder da oração, veja principalmente na vida daqueles que sabiam que a oração era um hábito, e não uma necessidade, não um remédio, mas um hábito, um estilo de vida, um vício! Eita, que vício bom!

O vício de orar, o vício de manter uma vida em comunhão íntima e profunda com Deus É disso que um pregador precisa antes de pregar, durante a pregação e também depois da pregação, em todo o tempo, esteja orando e mantendo a sua comunhão com Deus.

2. Começar aos poucos

Existe um passo-a-passo que precisa ser usado por todos aqueles que desejam desenvolver um hábito, principalmente quando desejam desenvolver o hábito de orar sempre.

Como Senhor Jesus falou no evangelho escrito por Lucas (Lc 18.1), ele contou em uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer, lembrando que o apóstolo Paulo quando ele ensinava ele dizia: (I Ts 5:17) “Orai sem cessar”.

Veja que é uma grande coerência entre os ensinos

do senhor jesus cristo, e os ensinos do apóstolo Paulo também quando eles estão falando sobre a oração.

Eu percebo que para orar no nível que o Senhor Jesus ensina, e no nível que o apóstolo Paulo ensina é preciso que haja o mesmo hábito que Daniel tinha, ele orava porque ele tinha o costume de orar, ele tinha o hábito de orar, ele não tinha o domínio sobre a oração, era oração quem dominava ele de tanto que ele gostava de orar, e de tanto que ele orava isso virou um hábito em sua vida.

Quando a oração se tornar um hábito em sua vida, você vai perder o controle da sua vida para o hábito da oração, você vai orar dirigindo, você vai orar conversando, você vai orar em um banheiro, você vai orar no monte, você vai orar nas ruas, haverão ocasiões, em que as pessoas vão pensar em que você está ficando doido que está falando sozinho, na verdade não está doido, não está falando sozinho, está dominado pelo hábito de orar.

Porém, eu preciso frisar algo bem claro para você, o hábito de orar ele começa pouco a pouco, exatamente na oração da manhã, na oração da tarde, oração do almoço, oração do jantar, cultos de

orações na igreja, vigílias de orações, orações nos lares, quando você começar a praticar a oração pouco a pouco ver o hábito vai sendo construído, e quando você menos esperar, você já estará dominado pelo hábito de orar.

Aí não há mais o que fazer a não ser orar, e orar, e orar até Jesus voltar!

3. Investir tempo

Para desenvolver um hábito é necessário querer, desenvolver pouco a pouco, mas também é necessário investir tempo.

Sem um investimento do tempo com sabedoria e com inteligência, um hábito jamais vai ser desenvolvido, há um tempo para planejar o hábito, há um tempo para desenvolver o hábito, isso se dá no pouco a pouco, e há um tempo para que o hábito assuma o controle da situação.

Quem tem um hábito não controla, quem tem o hábito é controlado pelo hábito que tem. Ainda que Daniel quisesse parar de orar ele não iria conseguir fazer isso em pouco tempo.

Porque Daniel não conseguiria parar de orar em pouco tempo?

A resposta é muito simples, ele não conseguiria parar de orar em pouco tempo, porque um hábito não pode ser desconstruído em pouco tempo, para desconstruir um hábito, em algumas situações as pessoas investem anos, e ainda assim tem algumas recaídas.

Imagina se Daniel dissesse queria parar de orar, com certeza ele não conseguiria porque já era um habito, ele iria ser pego orando novamente e seria severamente punido.

Como Daniel orava por hábito, ele sabia de uma coisa, que quem tem um hábito e gosta do hábito, morre praticando aquele hábito.

Para Daniel não importava a punição, para Daniel o que mais importava era manter o seu hábito saudável que ele havia desenvolvido, pagando um preço alto por isso.

Você está disposto a pagar um preço pelo hábito de orar?

Ou você é um pregador moderno que desenvolveu vários hábitos que você pratica antes de pregar, menos o hábito que Daniel tinha, que era o hábito de orar?

Quando o seu desejo de orar for tão grande, quando o seu plano de desenvolver o hábito crescer e se tornar relevante, você vai investir o seu tempo, pela manhã, pela tarde, pela noite, e até de madrugada na oração.

Você vai orar até se cansar, quando se cansar vai continuar orando para descansar, e depois de descansado vai continuar orando de novo.

Isso significa investir tempo na construção do hábito de orar esse tempo chegou para sua vida, esse tempo chegou para o seu ministério, antes de assumir o púlpito colocar o seu joelhos no chão é ordem, não orar por que está com medo de pregar, não orar por que falta conteúdo e você quer ver a possibilidade de Deus estender a sua misericórdia, e compensar a sua falta.

Não é sobre esse tipo de oração que eu estou falando.

Embora haja quem ora assim, eu estou falando sobre a oração que o pregador faz porque ele tem o hábito de orar, porque ele tem prazer em orar, porque se ele ficar sem orar ele vai sentir muita falta da oração, sua cabeça pode doer, sua consciência pode pesar, pode perder o sono, pode

perder o apetite, ele pode perder até a vida se ele não cultivar o seu hábito de orar.

Todo pregador precisa desenvolver o hábito de orar em nome do Senhor Jesus.

4. Você tem que superar os obstáculos

Durante a construção de um hábito existem muitos obstáculos que precisam serem vencidos, se os obstáculos não forem vencidos o hábito jamais será construído ou adquirido.

Um hábito tem um poder extraordinário!

Como eu já falei antes aqui, somente aqueles que estão disposto a vencer os obstáculos conseguem de fato adquirir os hábitos poderosos.

Hábitos que promovem, hábitos que atraem a presença e a glória de Deus para a vida, sem a disposição de superar os obstáculos, um hábito jamais será criado é por isso que poucas pessoas têm hábitos poderosos, por isso que as pessoas preferem os maus hábitos, porque para esses não existem obstáculos.

Imagina Daniel que era muito inteligente, se ele era muito inteligente é porque era um estudioso

sem o estudo jamais se alcança um nível de inteligência.

Em algumas ocasiões Daniel teve que decidir entre e estudar e orar, ele escolheu orar, em outras ocasiões Daniel teve que decidir entre se divertir e orar ele escolheu a oração.

Em algumas ocasiões Daniel teve que decidir entre estar com seus amigos, Sadraque, Mesaque e Abdenego, e a oração, Daniel optou pela oração, até que chegou um dia que ele não precisava mais escolher a oração, a oração já era um hábito, todos os seus amigos já sabiam que Daniel tinha mania de orar.

As pessoas só vão descobrir que você ora quando isso virar uma mania, quando souberem que você está orando não para se promover, que você está orando não porque está sofrendo muito, eu venho de uma cultura aonde havia aprendido a orar nos momentos de dificuldade, era ensinado que quanto maior a dificuldade mais o crente deveria orar.

Então quando as coisas estavam boas, quando eu estava feliz, eu não era motivado a orar, mas quando eu entendi que oração tem que ser um

hábito, eu desenvolvi o hábito da oração.

Várias vezes as pessoas pensavam que eu estava conversando sozinho, quantas vezes fui surpreendido por mim mesmo porque eu estava na rua falando sozinho orando, porque na minha vida a oração havia se tornado um hábito, quando se torna um hábito não é você quem domina, é ele quem te domina.

A Bíblia não diz quais eram os horários e a pontualidade de Daniel na oração, porque quem tem hábito não precisa de horário quem tem hábito não precisa de calendário, quem tem hábito só precisa sentir à vontade de fazer e essa vontade vai ser soberana em sua vida.

Um pregador precisa vencer os obstáculos que o impedem de desenvolver o hábito da oração, quando o pregador é anônimo às vezes ele investe tempo tentando ser famoso, quando ele já é famoso ele investe o seu tempo tentando manter a sua fama, quando ele quer mais ele investe o seu tempo no crescimento do ministério.

Tudo isso é bom mas isso não pode se tornar um obstáculo para o desenvolvimento do hábito de orar.

Todo pregador precisa orar antes de empregar, não interessa qual é o nível de formação que ele tem, não interessa as habilidades que ele tem de oratória, homilética, retórica, dialética, exegese, hermenêutica, comunicação, não interessa quantas habilidades ele tenha, não interessa o quanto ele tem de experiência, a oração é indispensável para a vida de um pregador que deseja ser relevante em sua geração.

Eu não disse sobre ser famoso, eu não disse sobre ser bem instruído, eu disse sobre ser relevante, fazer a diferença em meio é um grande número de pregadores que são iguais, por que abandonaram a oração, recusaram transformar a oração em um estilo de vida, somente quando a oração for transformada em um estilo de vida é que o pregador vai orar com prazer e não por necessidade.

5. Orar pela sua plateia

Na hora da oração que antecede o púlpito, o pregador precisa estar orando pelas pessoas que vão ouvir a sua pregação, do mesmo jeito que o pregador tem dificuldade de pregar, as pessoas também terão dificuldades de ouvir a palavra de Deus.

Exatamente por causa da batalha espiritual nas quais estão vivendo, o reino das trevas não quer em hipótese alguma que as pessoas ouçam, entendam, e coloque em prática a palavra de Deus liberada pelos lábios de um pregador ungido.

Orar pela sua plateia é uma decisão muito inteligente, no momento que o pregador está se preparando para pregar, o reino das trevas já está em plena atividade para trabalhar todo o avanço da palavra de Deus, lembrando que o pregador tem muito poder quando está no exercício da sua função, somente um pregador do evangelho tem uma mensagem para os problemas atuais, sendo esta mensagem um direcionamento para a eternidade.

Quem entende de eternidade como um pregador do evangelho?

A resposta é simples, ninguém entende mais que um pregador, somente um pregador do evangelho entende acerca da eternidade.

Antes de pregar eu sempre estou orando pelas pessoas que vão ouvir a palavra de Deus através da minha boca, e em muitas ocasiões quando a oportunidade de pregar é me dá da, eu tenho a

necessidade de orar novamente, eu sinto a opressão maligna do reino das trevas agindo no ambiente, e o recurso que eu tenho é orar antes de pregar.

Orar para que os devaneios não atrapalhem àqueles que desejam receber a palavra, orar para que o entendimento dos incrédulos não venham ser cegado pelo diabo durante a pregação.

Na segunda carta de Paulo aos Coríntios (Co 4.4) Paulo disse: “Que o deus deste século” - referindo-se ao diabo e reino das trevas - “havia cegado o entendimento dos incrédulos para que eles não entendessem a palavra de Deus”.

Em muitas ocasiões eu tenho uma suspeita de que o deus deste século cegou também entendimento de muitos crentes, para que acreditem heresias, para que acredite em ensinamentos falsos, e para que tranque o seu coração e não receba o alimento genuíno da palavra de Deus.

Por essa razão cabe ao pregador orar antes de pregar, cabe o pregador interceder, cabe o pregador se possível ir para algum ambiente aonde ele fique a sós com Deus durante horas orando, João Rider o homem do livro “O homem que orava”,

ele reservava tempo exclusivo para oração.

Devido a sua vida de oração e de busca intimidade com Deus ele ganhou mais de 100 mil almas para o reino dos céus, pregador chegou o tempo de orar antes de pregar, orar com espírito com a alma e com corpo, tempo de se derramar no altar de Deus, para que Deus te use do jeito que ele quer, na hora que ele quer, e tudo isso para Glória louvor e honra do seu santo nome.

Leitura bíblica

Todo pregador que deseja crescer ministerialmente e ser relevante em sua geração, precisa ler a Bíblia como um hábito, se você só lê a Bíblia como um explorador, se você ler a Bíblia apenas com a expectativa de encantar a plateia, se você ler a Bíblia para impressionar pessoas, você logo vai se frustrar como pregador.

Mas se você tem o hábito de ler a palavra de Deus, se você é alguém que faz como ensina o Salmo (Sl 1:01), você é alguém que medita na palavra de dia e de noite.

Mais à frente eu vou falar sobre o impacto e o poder que tem a meditação da palavra na vida de um pregador, quando você costuma ler a Bíblia Sagrada sempre, quando pensa na palavra sempre, as pessoas percebem que você é de fato um pregador relevante.

Porque a maior relevância do pregador não está nele como um indivíduo, não está nele como orador, não está nele como alguém que tem uma boa homilética, a maior relevância de um pregador está exatamente na palavra que ele prega, os homens de Deus da

Bíblia se tornaram relevantes, pela palavra que eles pregaram, um pregador que deseja fazer a diferença, ele tem que ter esse hábito, primeiro ele medita na palavra, depois ele prega a palavra sobre a qual ele meditou e estudou.

Precisamos urgentemente de pregadores que tenham uma paixão, e um amor extraordinário pela palavra de Deus, veja que a paixão dos apóstolos pela palavra era tão grande, que eles entenderam que a pregação da palavra e a oração, como falei no capítulo anterior, eram a prioridade número um da igreja primitiva, basta ler o livro de atos dos apóstolos.

No capítulo de número 6 você vai perceber que os apóstolos estavam priorizando a palavra de Deus, infelizmente alguns pregadores que leram esse texto não entenderam.

Infelizmente outros nunca levaram esse texto a sério, por isso nunca priorizaram a palavra de Deus como ela deve ser priorizada.

Existem pregadores que só leem a palavra de Deus no dia em que ele vai pregar, só ler a palavra de Deus quando está faltando alguns minutos para que ele

tenha acesso ao microfone para pregar, sem contar aqueles que não amam a palavra, eles criam muitas coisas para preencher o tempo que lhe é dado porque lhe falta a palavra de Deus.

É importante que o pregador esteja lendo a palavra antes da pregação, durante a pregação, e depois da pregação, eu sempre digo que lê a palavra de Deus tem que ser assim, primeiro você lê até se cansar, está cansado então você continua lendo para descansar, agora que você já está descansado, continua lendo porque já descansou.

Finalizando, a palavra tem que ser lida todos os dias em todos os momentos, em todas as ocasiões, quando você não lê a palavra de Deus em papel, lê em um aparelho digital, quando não tiver esses recursos, você então vai ler a palavra de Deus que está escrita no seu coração.

Lembra do que o salmista disse no Salmo (Sl 119: 11), ele disse que havia escrito a palavra de Deus em seu coração, porque somente assim ele iria conseguir se livrar do pecado, veja que não há como vencer o pecado a não ser através da palavra de Deus.

Quando o pregador lê a palavra ele é confrontado pela palavra, ele é transformado pela palavra, ele é impactado pela palavra, e ele passa a viver na palavra, a andar na palavra, pregar sobre a palavra em todos os momentos da sua vida, isso vira um hábito, e lembra do que eu te falei no tópico anterior que um hábito não é você quem domina, é ele quem domina você.

Que Deus te ajude, e que você também queira desenvolver o hábito de ler a palavra de Deus todos os dias, mesmo quando você souber que não tem nenhuma agenda para estar pregando, mesmo quando você souber que não há pessoas te esperando para pregar, você já tem o hábito de estar lendo, pesquisando, e meditando na palavra de Deus.

Nas linhas a seguir eu vou falar com você sobre a leitura da palavra, sobre a meditação na palavra, e o estudo da palavra de Deus, tudo isso tem que ser feito antes de você pregar.

Como ler a palavra de Deus?

A) Escolha o seu melhor horário

Vejo muitas pessoas com dificuldade na hora de ler a Bíblia, algumas pessoas dizem ter vontade de ler a Bíblia mas essas pessoas não sabem escolher um horário adequado, você precisa entender sobre você mesmo, principalmente sobre o seu melhor horário, existem pessoas cujo o melhor horário é o período da manhã, há outros cujo o melhor horário é exatamente a tarde, há outras pessoas que funcionam melhor a noite, existem aqueles que funcionam melhor e que tem mais habilidade com as coisas no período da madrugada.

Por exemplo agora são 3:33 e eu estou aqui produzindo conteúdo, porque na madrugada a minha produtividade aumenta.

Você precisa escolher o horário do dia em que você é mais produtivo, em que o seu foco é melhor, e nesse horário você lê, não é obrigatório ler até exaustão, mais você precisa ler o suficiente para ser alimentado, você pode reservar 15 minu-

tos do melhor período do seu dia, pode reservar 25 minutos do melhor período do seu dia, fazendo assim você vai crescer espiritualmente e vai crescer intelectualmente também, porque a bíblia é um livro inteligente, é um livro de cultura e também científico além do principal ele é a boca de Deus falando conosco.

B) Escolha a melhor geografia

Para fazer a sua leitura, não basta somente saber escolher um horário, é preciso saber escolher uma geografia, agradável para você fazer a sua leitura.

Não é em todos os lugares que eu por exemplo consigo ler, existem lugares onde eu não consigo me conectar a uma leitura, existem lugares onde há muitos ruídos, existem lugares onde a atenção é desviada com muita facilidade, nesses lugares eu não leio, nesses lugares eu procuro outra coisa pra fazer.

Você precisa encontrar o lugar ideal para fazer a sua leitura, eu não sei qual é esse local, também não sei como é esse lugar, mas eu sei que se você procurar você vai encontrar.

Procure lembrar do ambiente aonde você estava

quando você fez a última leitura gostosa da palavra de Deus, procure aí na sua mente, acessa o seu inconsciente se possível, buscando o local aonde você parou e conseguiu ler por mais tempo, aonde você conseguiu absorver mais conteúdo na leitura.

Procure esse lugar e quando você se lembrar desse lugar, dê um jeito de ver o que tinha nesse lugar, quais foram os fatores que te ajudaram a ler a Bíblia, procure também nesse lugar quais foram os fatores que contribuíram para que aquele ambiente se tornasse agradável.

Se esse lugar for muito longe ao ponto de você não ter muito contato com ele. Você vai usar a inteligência para transformar um ambiente aonde você está hoje, em um ambiente com mesmo nível que teve aquele lugar onde você conseguiu ler a Bíblia com mais alegria, e também com mais compreensão.

A geografia sempre vai fazer parte da vida de um pregador por exemplo: Moisés viveu as experiências mais impactantes da sua vida no deserto e no monte, Elias viveu as suas maiores experiências também no deserto e no monte, Paulo viveu a sua maior produtividade literária dentro de uma

prisão, é necessário que você conheça qual é a sua geografia de produtividade na leitura, na escrita, no amadurecimento e nas outras áreas da vida.

Um pregador precisa descobrir isso com urgência para que leia a palavra com mais precisão e alegria.

C) Se aprofunde nos assuntos que mais te interessa

A Bíblia é exatamente uma biblioteca que você carrega em sua mão, vale lembrar que são 66 livros, 39 livros do antigo testamento por si só já é uma pequena biblioteca, somando com os 27 livros do novo testamento que também formam outra pequena biblioteca.

Quando você ler a Bíblia, lembre-se que se encontra em números, tipos de assuntos, por exemplo:

Histórico bíblico: esse conteúdo é poderoso e é a base de muitos outros conteúdos que são escritos, a saber, nenhum livro fala tanto sobre a história dos judeus como a Bíblia sagrada;

Conteúdo sobre a monarquia judaica: você pode estudar somente sobre o período de monarquia

judaica, como que era o reino em Israel;

Conteúdo sobre avivamento: para você que é Pentecostal pode observar a Bíblia vendo os avivamentos que aconteceram;

Conteúdo sobre ministério pastoral;

Conteúdo sobre questões econômicas...

A bíblia é um livro rico em diversos assuntos, você como pregador também pode fazer isso utilizando a teologia sistemática, pode procurar os assuntos da Bíblia que mais se interessa, e se aprofundar neles lembrando sempre de ter um conhecimento de tudo que se refere a Bíblia.

Mas se quiser obter o conhecimento profundo, você vai ter que escolher em qual é a matéria que vai se aprofundar, quais são os livros bíblicos, quais são os assuntos que mais te atraem e qual desses assuntos é o que você quer estudar e ler com mais profundidade.

Quando você começa a ler alguns assuntos que não chamam muito a sua atenção, você não vai querer se aprofundar nesses assuntos, quer um exemplo? Observe o livro de números, dificilmente você vê alguém se aprofundando no conteúdo

do livro de números...

Quer outro exemplo? Aqui bem claro sobre isso, poucos pregadores aprofundam seu conhecimento nos livros de Obadias, terceira epístola de João, epístola de Judas, existem os livros na Bíblia que poucos pregam.

Você precisa urgentemente escolher, qual é a matéria, qual é o assunto bíblico e qual é o livro da Bíblia que você vai conhecer na sua profundidade.

D) Leia a Bíblia utilizando livros de confiança

Na hora de escolher um livro procure exatamente as editoras que são confiáveis, editoras cujo a linha editorial é uma linha digna de respeito, porque tem lógica em seu conteúdo por ser conteúdo bíblico.

Quando você vai ler a Bíblia é importante que você tenha comentários bíblicos, é importante que você tenha dicionários bíblicos,enciclopédia bíblica e acima de tudo é importante que você tenha alguém que te acompanhe em tudo isso.

Você vai lembrar que quando Felipe foi evangelizar o eunuco que estava no caminho voltando de

Jerusalém, ele pergunta para o eunuco em atos capítulo de número 8: “entendes o que lês?”

Veja que a resposta daquele homem foi muito clara: “como eu vou entender se não há quem me explique”, quando você ler um livro e não entender dá um jeito de procurar um professor, um mestre na palavra, converse com ele sobre o que você leu e não conseguiu entender, porque com ajuda de alguém mais experiente você vai ter uma compreensão maior acerca da palavra de Deus.

Quando você tem humildade para fazer essas coisas, com certeza você vai crescer como pregador, não podemos ter orgulho o orgulho que nos afasta dos livros, o orgulho que nos afasta das escolas, seminários, treinamentos ministeriais para que o reino de Deus venha crescer através de nós, assim como ele já cresceu dentro de nós, e esse reino nos domina, chegou a hora de você ler a palavra de Deus e se preparar cada vez mais para ser o pregador que vai marcar gerações, pregando o evangelho em nome do Senhor Jesus.

O que pode acontecer com quem não quer aprender pregar?

Não basta simplesmente a pessoa decidir e começar a pregar, para pregar é necessário que haja um preparo, vale lembrar que no segundo livro dos Reis de Israel no capítulo de número 6 a Bíblia fala da escola de profetas, para profetizar precisava ir para a escola.

Voltando há alguns séculos mais atrás, você vai encontrar no livro do Êxodo (Ex 4:10-14) que Deus se propôs a ensinar a Moisés, como ele deveria falar com faraó, até para falar com uma única pessoa, uma pessoa preparada como Moisés teria que aprender, Deus se pôs a disposição para ensiná-lo, mas Moisés não quis aprender, quando você ler o novo testamento você encontra Jesus dizendo “Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura!”, vale a pena prestar atenção no público para o qual Jesus está falando.

Veja, Jesus não está falando isso para uma multidão, Jesus está falando isso para os seus discípulos, que haviam estudado com ele por cerca de três anos. Aqueles homens haviam sido treinados exatamen-

te para aquele momento, o momento da transição quando Jesus retornaria para o céu, e eles teriam que dar continuidade ao ministério do Senhor Jesus.

Veja na bíblia que os discípulos resolveram cumprir o que Jesus havia dito, eles anunciaram o evangelho e o evangelho chegou até nós, chegou aqui no Brasil onde estou, chegou no ocidente, o evangelho está chegando cada vez mais longe.

Porém quando Deus disse para Moisés queria colocar as palavras em sua boca, que iria ensiná-lo como falar, Moisés disse que não queria aprender, então a ira de Deus se acendeu contra Moisés, exatamente porque ele não queria aprender, sabe o que aconteceu com ele por não querer aprender? Ele foi dispensado do ofício da pregação!

Porque ele foi dispensado do ofício?

Exatamente porque ele se recusou a aprender primeiro para falar depois.

Se você seguir os passos de Moisés se recusando a aprender, fugindo da escola, sendo contra seminário,

contra escola, contra cursos, a ira de Deus pode se acender contra você, já está mais que provado que sem o preparo jamais você vai conseguir pregar com clareza.

Vale lembrar que a igreja aonde Paulo congregava antes de ir para o campo missionário, era uma igreja de muito ensinamento em atos (Ar 13:02), é a única igreja que aparece na Bíblia onde tinha profetas no plural, e também tinha doutores no plural, imagino aquela igreja cheia dos da unção e também cheia de inteligência, completamente equilibrada.

Paulo não saiu de uma igreja qualquer, ele saiu de uma igreja preparada para ser o grande apóstolo que foi, ele andou no meio dos doutores, ele cultuou com os doutores e profetas em um mesmo culto, por essa razão ele foi o apóstolo que foi, fazendo a diferença por onde passou pregando a palavra de Deus.

Se você se recusa a estudar creia que Deus também vai se recusar em te colocar em grandes lugares para anunciar a sua palavra, Deus não vai confiar oportunidades excelentes a pregadores preguiçosos, oportunidades de destaque a pessoas que se recusam a estudar, sabe o que Deus fez com Moisés Deus disse:

“quem vai falar não será você, quem vai falar sera o Arão porque você não quer aprender como falar.

Pregador estude, pregador se prepare porque Deus tem coisas extraordinárias para sua vida, e para o seu ministério.

Jejum

Jejum é abstinência de alimentos, jejum se dá quando você abre mão da sua alimentação, a fim de atingir um propósito, sei que você conhece vários tipos de jejuns, além de saber que os homens de Deus sempre tiveram uma vida de jejum.

Basta ler a Bíblia e ver que Moisés era um homem de jejum, o mesmo jejuou 40 dias e 40 noites diante da presença do Senhor, basta lembrar que o Senhor Jesus Cristo iniciou seu ministério com jejum, jejum sempre fez parte da rotina dos crentes antigos.

Quando você jejua você desfruta de vários benefícios, e várias recompensas desse ato além do poder espiritual existe ainda as recompensas físicas do jejum, nas linhas a seguir eu falarei com mais profundidade acerca do jejum, e o quanto o jejum é impactante na vida de um pregador do evangelho.

Falarei com você sobre os princípios e também falarei com você sobre como jejuar, eu tenho várias experiências com Deus através do jejum, várias experiências mesmo, além de várias bençãos que eu recebi de

Deus exatamente através do jejum, vale lembrar que o Senhor Jesus falou que jejum tem poder até na libertação.

Ele falou sobre castas de demônios que saem somente através de jejum e da oração.

É verdade que existe um movimento que se levanta contra o jejum, buscando até mesmo textos bíblicos para dizer que o jejum já não é mais necessário, que o jejum já não é mais importante como foi nos tempos antigos.

Eu continuo acreditando na importância do jejum, se o jejum não fosse mais importante, nem a medicina estaria usando o jejum em suas terapias, vale lembrar que não somente os crentes jejuavam, até mesmo os filósofos antigos valorizavam o jejum.

Jejum não é uma cultura somente do cristianismo, várias outras religiões praticam o jejum constantemente.

Inclusive o islamismo, o hinduísmo, essas religiões praticam o jejum porque conhecem os benefícios vícios que o jejum pode trazer.

Mas ninguém conhece o poder que o jejum tem no reino espiritual como a igreja do Senhor Jesus Cristo, porque somente a igreja do Senhor Jesus Cristo conhece os mistérios de Deus, e a igreja tem a sua origem na pregação, porque o edificador da igreja foi um pregador, não foi a igreja que formou o pregador mais o pregador formou a igreja e os pregadores saíram divulgando a igreja e estabelecendo ela em outros locais.

O pregador que não jejua precisa urgentemente recorrer a essa prática antes de pregar, jejue antes de pregar, reserve um tempo para estar somente na busca pela comunhão profunda e íntima com Deus.

Conhecer o público

Poucos pregadores se preocupam com esse fato: o de conhecer o público e conhecê-lo profundamente.

Quando você não conhece o seu público, as chances de não ter sucesso na pregação são maiores do que as chances de ter sucesso, jamais você vai conseguir alcançar o coração das pessoas, sem esse conhecimento pronto.

Basta ler a Bíblia e ver que Jesus conhecia até o que se passava dentro do coração do ser humano, precisa lembrar todos os dias em todos os momentos que Jesus não eram um ser humano, ele deixou várias provas sobre isso, ele disse em (Jó 8: 58) que ele existia antes que Abraão existisse.

Então Jesus não era humano Jesus foi na terra simplesmente o verbo que se fez carne, e não era o espermatozoide que atingiu o óvulo fecundou, desenvolveu e cresceu como humano normal, a sua gestação nunca teve uma explicação científica e, Jesus, andando aqui na terra, ele era exatamente Deus que se fez carne, ele conhecia os homens como ninguém, conhecia as

mulheres como ninguém, conhecia as crianças como ninguém.

Jesus aqui na terra nunca utilizou sua onisciência, que é o seu saber sobre todas as coisas, aqui na terra Jesus também nunca utilizou na sua onipresença, ser onipresente não significa que estar em todos os lugares.

Não consigo acreditar que nesse exato momento Jesus esteja dentro do inferno, não consigo acreditar que nesse exato momento Jesus esteja em lugar onde as pessoas estão sendo mortas e violentadas.

Mas acredito que se ele quiser entrar nesse lugar ele entra, porque ele não tem as duas maiores limitações que o ser humano tem, que a limitação do tempo e do espaço, Jesus estando presente aqui na terra ele poderia estar em todos os lugares que ele quisesse.

Mas aqui na terra ele estava como homem, limitado, ele também era onipotente, isso significa que todo poder estava nele, basta você lembrar de Mateus 28:18 que ele disse: “é me dado todo o poder nos céus e na terra”, todo poder estava nele, toda autoridade estava nele, mas enquanto ele andou aqui na terra, ele

andou como homem antes de ser glorificado.

Sendo assim ele conhecia o homem.

Aquilo que Jesus fez, você também precisa fazer, você precisa conhecer melhor o seu auditório, você precisa saber melhor sobre as pessoas que serão salvas através da sua pregação, quando Deus te levantou ele te levantou para atender as necessidades de um público.

Você já conhece quem é esse público?

Localização do público

Você já sabe em qual parte do país estão as pessoas que serão alcançadas pela sua pregação?

Falando sobre a geografia brasileira, você precisa saber em qual estado estão as pessoas que serão salvas através do seu ministério, em qual município essas pessoas estão morando e vivendo, em qual bairro estão essas pessoas, e visto que no Brasil existem vários municípios com mais de 1 milhão de habitantes, uma vez que você sabe quem é o seu público você precisa aprofundar mais ainda esse conhecimento.

Nas próximas linhas eu vou conversar com você mais ainda sobre isso.

Se você ainda não sabe qual é o seu público já está na hora de estudar para saber, na verdade isso não é tão difícil de aprender, basta conhecer algumas ferramentas digitais, e saber responder algumas perguntas e o seu público já estará identificado.

Lembra que Jesus conhecia tanto sobre o seu público,

que ele disse: “O filho do homem veio salvar e buscar o que se havia perdido” isso ele disse no evangelho escrito por Lucas (Lc 19: 10), ele estava falando sobre o seu público.

Já estava claro para ele que a elite de Jerusalém não fazia parte desse público, já estava claro para ele que os religiosos, fariseus e escribas, que se achavam santos e algumas vezes quase que perfeitos, não fazia parte do seu público, Jesus não saía procura dessas pessoas, Jesus estava mais focado em dar atenção a mulher pecadora, estava focado em dar atenção ao Bartimeu, estava focado em dar atenção ao Zaqueu, a mulher Samaritana, etc.

Veja que Jesus não vivia decepcionado, cobrando a decepção constantemente do público que não lhe pertencia a, quando o pregador não sabe qual é o seu público, ele é guiado por convite, qualquer convite que faz ele quer atender, algumas vezes não sabe o porquê das oscilações um dia tem sucesso, outro dia não tem sucesso, passa muito tempo sem dar resultados para Jesus, muito tempo sem ver os resultados do seu ministério, porque em muitas ocasiões ele está focado no público errado, o público que ele não foi escolhido para alcançar e para ganhar.

Algumas vezes você vai ver que no mesmo bairro, estão pregando dois pregadores para o mesmo público, é um pastor bem sucedido e outro que não tem sucesso, você já quis saber o porquê?

Ambos são homens de Deus, ambos tem a palavra de Deus em seus lábios para anunciar as pessoas, mas um é feliz com aquelas pessoas, realizado se entregar para aquelas pessoas vive feliz e nem consegue imaginar vivendo longe dessas pessoas, o outro fica estressado com essas pessoas, o sonho dele é sair do ambiente mas não consegue e, às vezes até fala mal dessas pessoas.

Porque será que isso acontece?

Em algumas ocasiões, eu não posso generalizar as coisas, o problema está no fato de um ter encontrado seu público, e o outro não encontrou o seu público, às vezes eles nem sabem que isso existe, porque nunca tiveram acesso a esse conhecimento que você está tendo.

Gênero sexual

Engraçado quando eu falo sobre esse assunto com alguns pregadores, percebo que eles não tem a mínima noção sobre isso, nunca pararam para pensar em seu público.

Depois que eu tive esse conhecimento, toda a minha vida mudou, depois que eu consegui identificar o meu público, consegui identificar o gênero sexual, consegui melhorar em todas as áreas.

Por exemplo o meu ministério atrai mais homens do que mulheres, e atrai mais jovens do que homens com mais idades ou maduros.

Durante muito tempo eu não sabia porque, e às vezes não conseguia entender porque isso estava acontecendo comigo, quando eu descobri esse conhecimento de que Deus havia me dado um publico, tudo ficou mais fácil e mais agradável, hoje eu sei exatamente a porcentagem de homens e mulheres que acompanham o meu ministério.

Existem ministérios onde as mulheres são a maioria, existem outros onde a maioria são os homens. O que você sabe sobre o seu ministério na questão do gênero sexual?

Sem contar que nesse tempo que nós estamos vivendo, tudo já nos diz que é a última hora da igreja na face da terra.

Não sei dizer se o número de homossexuais e lésbicas aumentaram, ou se as pessoas passaram a se expor em mais em relação a sua orientação sexual.

Mais eu creio literalmente que Deus levanta ministérios específicos para atingir essas pessoas, e ganhar essas pessoas para Cristo anunciando a elas o amor que foi revelado lá na cruz do calvário, a verdade é que se existe um público existe pregador para atingir esse público, se existe uma ideologia sexual diferente Deus preparou alguém para atingir também essa as pessoas com essas ideologias.

Deus levantou pregadores que estão evangelizando e ganhando para Cristo os transexuais.

Idade do público

Outra coisa necessária na vida de um pregador, estar atento a idade do seu público.

Eu conheço líderes cujo o público que mais alcança são os idosos, conheço líderes cujo público que mais alcançam são as pessoas maduras na meia-idade, conheço outros líderes e pregadores cujo as pessoas que mais alcançam são os jovens, já conheço pregadores cujo as pessoas que mais alcançam são as crianças.

Esses usam bonecos, são bons na hora de contar histórias, usam roupas bem coloridas, alguns se vestem até de palhaço e no final alcança as crianças para o reino de Deus.

Tenho uma pergunta para você: “Qual é a idade do público que Deus te chamou para alcançar?”

É importante ter resposta para essa pergunta, porque cada faixa etária exige um estilo de mensagem, um conteúdo de mensagem, e exige um estilo de certo.

Infelizmente alguns líderes não entenderam isso, alguns pregadores ainda não entendem isso, acha que a mensagem que ele está pregando vai alcançar todas as faixas etárias.

Acha que o estilo que ele está pregando é o estilo que vai conectar todas as idades, existe uma faixa etária de idade que você mais vai conectar.

Seja inteligente e se prepare para pregar para essa faixa etária, e ganhar eles para Jesus, libertando eles dos espíritos opressores, ministre sobre a vida deles a cura e milagre, para que sejam saudáveis.

Saiba que Deus vai salvar o mundo, mas não é através de uma única pessoa ou um único pregador, Deus vai salvar através de uma equipe quero que você saiba que as pessoas que você está ganhando para Jesus, são exatamente aquelas que os outros pregadores famosos, ou anônimos não conseguiram ganhar.

Você está ganhando exatamente as pessoas que Deus escolheu para você ganhar, você está ganhando de acordo com o público que Deus determinou para você, de acordo com a geografia que Deus escolheu para você ministrar, estando de acordo também com

a faixa etária de Deus escolheu para você evangelizar e ganhar para ele. Antes de subir ao púlpito para pregar é necessário que o pregador esteja atento a esses detalhes, fazendo esse análise com muita qualidade e precisão.

Grau de instrução

Em inúmeras ocasiões vi pregadores errando em suas pregações, devido ao fato de não conhecer o grau de instrução do seu público, pregadores que em algumas ocasiões levou uma mensagem muito profunda, para um público cujo o grau de instrução era médio, e não são poucas as vezes nas quais isso acontece.

Quantas vezes eu vejo pregadores pregando e usando a linguagem técnica, para um povo que nem sequer tem o ensino fundamental ou alfabetização, sem contar das ocasiões que acontece ao contrário, o nível do auditório está acima do nível da mensagem que o pregador está pregando, tudo isso pode gerar problemas e comprometer todo sucesso da pregação, o pregador precisa olhar qual é o grau de instrução do seu público, uma vez que ele conhece o grau de instrução, ele trabalha a sua mensagem em um nível compatível.

Um auditório inteligente logicamente vai optar pelo evangelho pregado com inteligência, um auditório que não tem um nível de inteligência superior, vai optar por uma mensagem que seja pregada no nível que

eles podem compreender.

É importante que o pregador seja inteligente na leitura do público, que ele saiba prestar atenção aos detalhes, por que somente com esse nível de preparo ele vai conseguir pregar uma mensagem que alcance as pessoas, observando atentamente o seu grau de instrução.

Todo pregador inteligente e preparado, presta muita atenção a esse detalhe, se precisar subir o nível ele tem condições de subir o seu nível, mas quando precisa descer o seu nível ele também consegue descer o seu nível, e se precisar manter no nível médio ele também sabe como manter no nível médio lembra que Jesus sabia fazer isso.

Jesus sabia conversar com pobres, com ricos, com príncipes, Jesus sabia conversar com os pescadores, sabia conversar com as mulheres, sabia conversar com as crianças, ele sabia muito bem se adaptar ao nível de instrução que as pessoas tinham, para passar a sua mensagem com clareza.

Eu conheci um pastor que estava frustrado, porque ele se formou tornando-se um doutor em Teologia,

mas as pessoas da sua igreja não haviam estudado, quando pregava percebia que as pessoas não conseguia compreender, ele ficou frustrado muito triste com essa situação.

Todo pregador inteligente vai em busca de todas as informações que eu venho passando, o público, a geografia, a faixa etária, o grau de instrução, e nas próximas linhas vou falar sobre o poder de aquisição do auditório, é importante que o pregador também saiba sobre o poder de aquisição.

Poder aquisitivo

Às vezes o pregador se preocupa com muitas coisas, se preocupa com as roupas, se preocupa extremamente com conteúdo, lê várias versões de bíblias enquanto está preparando o seu sermão, ele usa vários comentários bíblicos para saber o que aqueles que são autoridades em relação as escrituras falam sobre aquele texto.

Ele busca estudar os originais do texto, busca estudar o hebraico e também o grego, pesquisa também sobre o aramaico, busca entender a cultura bíblica, quando ele chega ao púlpito ele chega carregado de conhecimento bíblico, conhecendo todo o contexto do texto que ele vai usar como base para pregar à noite.

Mas esse pregador que sabe muito sobre a Bíblia, as vezes pouco ou nada sabe sobre o seu auditório, ele não sabe sobre o poder de aquisição que tem o seu auditório.

É importante saber o poder de aquisição que tem o auditório, principalmente o pregador que em suas

pregações fala sobre conquistas materiais, que fala sobre sonhos a serem realizados, algumas pessoas já não tem mais sonhos para realizar em questões materiais, porque já realizaram todos os seus sonhos.

É importante que o pregador saiba com quem está lidando, qual poder de aquisição que tem esse auditório, porque o poder de aquisição sempre estará associado ao grau de instrução, principalmente no terceiro mundo, aonde as pessoas bem instruídas ganham muito, muito além daquilo que ganha aquelas que não tem instrução, devido à instrução ser uma raridade nesses ambientes, então antes de você pregar conheça profundamente o seu auditório, estude o seu auditório, não basta somente ler a Bíblia, a palavra de Deus, é necessário que você leia as pessoas com profundidade.

Postura antes de pregar

Estar atento à postura não é opcional, se alguém te disse que isso é opcional ou irrelevante, está muito enganado antes de assumir o público para pregar, o pregador precisa ter a postura de um homem de Deus, a pregadora precisa ter a postura de uma mulher de Deus, antes mesmo que ela abra a boca, as pessoas devem perceber no seu andar, no seu assentar, no seu olhar, no seu equilíbrio, as pessoas precisam ver algo que chame atenção, que lhe desperte o interesse para ouvir mais a palavra de Deus que será ministrada.

A postura tem a ver com a posição do corpo, a sua postura não pode ser inclinada para trás, também não pode ser inclinada para frente, sua postura precisa estar completamente equilibrada, uma postura equilibrada demonstra preparo, uma postura equilibrada demonstra sensatez, passa para o auditório mais confiança, passa para o auditório a sensação de que pode preparar uma boa expectativa, porque a postura do pregador está prometendo coisas boas.

Uma postura equilibrada e inteligente passa a humil-

dade, quando uma postura desajustada pode comprometer todo sucesso da pregação, as pessoas podem estar mais atentas a postura do pregador, do que a pregação que ele está fazendo.

Quando falo de postura não estou me referindo a beleza, não estou me referindo a estética, embora se estivesse me referindo a isso já valeria a pena cuidar da postura, eu estou me referindo ao fato de que a sua postura prega antes de você começar pregar, a sua postura já está pregando antes das pessoas ouvir a sua pregação, elas estão lendo e absorvendo a sua postura.

Que tipo de postura as pessoas estão vendo em você? A sua postura tem te ajudado no desenvolver do seu ministério ou atrapalhado? Eu já vi pregadores que embora sendo portadores da mensagem do evangelho, tinham postura de outro tipo de pessoa, pregadores com postura de ladrão, já vi pregadoras que estavam trajadas como se fosse uma garota de programa, já vi pastores que se parecia mais com um empresário do que com um pastor por causa da sua postura, se você deseja ter sucesso como um pregador do evangelho, um mensageiro de Deus, procure ter uma postura angelical, se comporte como anjos,

os anjos são mensageiros de Deus, você vai chegar a esse nível quando as pessoas olharem para você e ver Deus na sua vida, e ver Deus nas suas atitudes, e ver Deus em tudo quanto você faz e em tudo quanto você é.

Procure alinhar a sua postura, e se precisar peça para que alguém te ajude nisso, a ter uma postura que sempre te ajude a pregar o evangelho, e jamais te atrapalhe no desenvolver da sua missão.

Se por acaso você tem algum problema que compromete a sua postura, é importante que você procure um profissional da saúde, que possa te ajudar na correção desse problema, na solução desse problema que está atrapalhando a sua postura.

É importante lembrar que a sua postura pode transmitir orgulho, pode transmitir humildade, pode transmitir segurança, como pode transmitir insegurança também.

É necessário manter uma postura bem alinhada, alinhar a cabeça, manter bem alinhado os ombros, nada de ombros caídos, manter bem posicionado os seus braços, juntamente com as suas mãos, manter bem

alinhado as suas pernas e também os seus pés, tendo uma postura bem equilibrada e bem ajustada, as coisas tendem a serem facilitadas para você, é muito ruim quando você vê um pregador, cujo a sua postura conspira contra o seu próprio ministério.

Equilíbrio emocional antes de pregar

Eu sei que não sou o único que já presenciou pregadores sofrendo com as suas emoções antes de empregar, no meu caso não somente presenciei como também já sofri muito, hoje sei como lidar com as minhas emoções momentos antes de pregar, mas nem sempre foi assim, tive que estudar e ler muito sobre inteligência emocional, neurociência, sobre o funcionamento do meu próprio cérebro, como funciona as minhas emoções, e estudando aprendi que não existe um duelo entre emoções e razões, o que existe é exatamente a unidade, ambas caminham juntas.

Eu sou um ser emocional, porém as minhas emoções são governadas e lideradas pela minha razão, não o contrário, se as minhas emoções dominarem a minha razão, me torno alguém completamente desequilibrado, mas quando as minhas emoções são governados pela minha razão, aí sim eu sou um ser humano inteligente e pronto para reagir.

Quando tratamos sobre as emoções precisamos entender que o estudo acerca das emoções, teve muita amplitude basta você fazer pesquisas na internet,

verás muitos livros tratando sobre as emoções, sem contar o livro mais impactante das últimas décadas sobre esse assunto, escrito pelo famoso Daniel Goleman ele fala sobre a inteligência emocional, quando ele aborda sobre as múltiplas inteligências que há no ser humano, ele fala sobre nove múltiplas inteligências, mas ele não esgota esse assunto, e não deixa definido que essas são as únicas inteligências que existem, são exatamente as nove múltiplas inteligências que ele resolveu comentar e compartilhar conosco, entre essas nove múltiplas inteligências está a inteligência emocional, que significa saber lidar com as emoções, saber como conviver com as emoções.

É necessário que todo pregador tenha essa inteligência, é necessário que todo pregador esteja pronto para lidar com as suas próprias emoções, quando pregador não sabe como lidar com as emoções, quando não tem inteligência emocional ele acaba sendo dominado por estas emoções, acaba sofrendo as consequências desastrosas, também distribuidoras que são provocadas em decorrência ao desequilíbrio emocional.

Emoções primárias

Talvez você ainda não saiba mais se não sabia já começa aprender isso agora, o estudo sobre as emoções humanas vai além do que muitos estão pensando, não basta simplesmente algumas palavras para esgotar o assunto, confesso que o meu livro não trata sobre as emoções, mas tenho que lembrar a você que deseja pregar o evangelho que se as suas emoções não estiverem bem, dificilmente as outras áreas da sua vida vão estar bem, também não estará bem o seu ministério, para estar bem ele depende que as suas emoções estejam bem, existem dois tipos de emoções que são os mais conhecidas, todos os que estudam sobre as emoções humanas conhecem em detalhes muito sobe os tipos de emoções.

Existem as emoções primárias, que são as emoções que nós percebemos através da nossa visão, basta olhar para alguém que está transmitindo essa emoção, que nós já percebemos, as emoções primárias são: alegria, tristeza, raiva, medo, surpresa e nojo.

Essas são as famosas emoções primárias, porque quando alguém sente essas emoções, ou quando elas

se manifestam rapidamente percebemos, a manifestação dessas emoções, se alguém está alegre você percebe que esse alguém de fato está alegre, quando alguém está triste basta você olhar e você já percebe que a pessoa está triste.

Sabe mais ainda quando você já convive há anos com essa com essa pessoa, você sabe muito sobre a vida dela, quando alguém está com raiva não precisa dizer a você que está com raiva, pelo olhar, a pele, a voz, o jeito de se expressar já demonstra que essa pessoa está com raiva, quando alguém está com medo e você conhece a pessoa, você detecta com muita facilidade que essa pessoa está com medo, em muitas ocasiões ela não vai precisar nem falar que está com medo, porque você já vai detectar o medo dela antes mesmo que ela fale.

E quando uma pessoa é surpreendida, também não dá para esconder por que o seu semblante, a sua estrutura física, o seu jeito, já vão deixar claro que essa pessoa foi surpreendida, existem alguns que quando são surpreendidos gritam, fazem barulho, choram manifestando a emoção da surpresa, também existe a emoção do nojo, que é a mesma emoção chamada aversão, quando você não gosta de algo e quer ver

algo longe de você bem distante.

Veja como as emoções primárias fazem parte das nossas vidas, veja que elas estão presentes em nosso dia a dia.

Por que são emoções primárias? Porque quem sente não consegue disfarçar que está sentindo, de fato essas emoções.

É importante que o pregador esteja atento as suas emoções, porque a unção o predador já tem, ela vem de Deus porque um pregador do evangelho Genuíno e vivo de Cristo, é alguém que vive em Deus é alguém cujo Deus está nele, o pregador do evangelho que serve o Reino de Deus com seriedade, sabe muito bem a necessidade que tem a conexão emocional, quando você já sabe qual é a emoção que mais te aproxima da Cruz que mais te motiva a pregar, qual é a emoção que mexe com todas as suas estruturas, quando você é alguém que sabe disso, você está completamente acima da média dos pregadores.

Porque a maioria não sabem nada sobre isso, digamos que você para pregar precisa da alegria, a alegria é uma emoção primária, imagina que para pregar

você prefere a tristeza, porque suas mensagens são levadas as pessoas com lágrimas.

Se quando você prega provoca nas pessoas o medo de ir para o inferno, o medo de morrer longe dos caminhos do Senhor Jesus Cristo, esse medo também é uma emoção, você vai percebendo que as suas emoções sempre estão e estará presente em você.

O equilíbrio emocional

Me lembro de um dia que estava conversando com pastor, estava falando com ele acerca do equilíbrio emocional, por ele não me entender ele pensou que eu estava falando sobre emocionar a plateia, nesse momento disse a ele que as pessoas já chegam na igreja emocionadas e ele me disse que não concordava com isso, nesse momento falei com ele sobre as emoções primárias, e disse que desde o antigo testamento que as pessoas vão a um ambiente de culto emocionadas.

Basta ler salmo de número 122 o salmista disse: “alegrei-me quando me disseram vamos à casa do Senhor” perguntei para ele se a alegria era uma emoção, disse que sim e concordou que as pessoas vão para igreja e emocionadas, continuei dizendo que não é somente alegria que leva as pessoas até a igreja, algumas vão à igreja por causa da tristeza, outras estão na igreja por medo de ir para o inferno, outras estão na igreja para acalmar a sua raiva, outras estão na igreja porque tem nojo das coisas que acontecem no mundo, outras estão na igreja por que esperam serem surpreendidas por Deus.

O pregador também quando vai à igreja chega na mesma emocionado.

E nesse momento que ele precisa de ter a razão para equilibrar as suas emoções, todo extremo é perigoso, o extremo da alegria é extremamente perigoso, parece até redundante mas é a verdade assim como o extremo da tristeza é extremamente perigoso, resumindo qualquer emoção que é levada ao extremo pode atrapalhar a pregação.

Geralmente quando estou pregando eu prego com muita alegria, essa alegria com a qual eu prego, esse prazer em pregar que sinto, se não me controlar falo de coisas que não devo falar, é nessa hora que o equilíbrio emocional precisa falar mais alto na vida do pregador.

Para que ele mantenha todas as emoções em pleno equilíbrio, quando o pregador estuda sobre a inteligência emocional, antes dele assumir o púlpito, ele olha as suas emoções.

Quando você vai ligar o seu carro pela manhã você precisa estar atento a alguns fatores, aprendi que primeiramente devo andar em volta do carro, olhar

o nível do óleo, como estão os pneus do carro, depois dou uma olhada em como está o nível da água, o nível do óleo do freio, nível da água para limpar o pára-brisa, também preciso olhar se todo sistema de iluminação do carro está funcionando, porque através dele que eu faço a sinalização em trânsito, depois disso esquento o carro e coloco ele em movimento.

Um pregador precisa fazer toda essa análise antes dele pregar, e precisa observar como está a sua alma, ele precisa observar como estão as suas emoções e não tem que se preocupar somente com fato de estar ungido para pregar, e não tem que se preocupar somente com o fato de estar cheio do Espírito Santo e cheio de conteúdo para ministrar, ele precisa olhar como estão as suas emoções, ver se estão em equilíbrio, se elas não estiverem equilibradas recomendo que equilibre todas elas, antes de assumir a oportunidade para pregar o evangelho para as pessoas.

Quando o pregador se recusa a equilibrar as suas emoções, ele vai terminar de pegar e vai ser mal interpretado, ele não vai conseguir se conectar com as pessoas, porque o inconsciente das pessoas é muito inteligente e ele vai perceber que aquele pregador ele não está bem, embora em muitas ocasiões o incons-

ciente não sabe nos informar o que não está bem, mas ele é assim mesmo, primeiro ele dá o sinal de alerta, depois ele é lento na explicação dos motivos das coisas, existem muitos pregadores que não levam isso a sério, mas você que é um pregador inteligente a partir de hoje antes de pregar vai analisar como estão as suas emoções, as emoções primárias e também as emoções secundárias.

O que são as emoções secundárias? Quando Jesus estava prestes a ir a cruz, ele disse que a sua alma estava muito angustiada, ele estava sangrando, ele estava muito triste, eu acredito hoje através dos estudos que temos sobre inteligência emocional, que no momento daquela oração Jesus estava equilibrando todas as suas emoções, a aflição estava sendo controlada, angústia estava sendo controlada, por isso ele não sofre por antecipação porque ele usou a oração, a comunhão com pai, não para buscar poder espiritual, não para buscar prosperidade, ele usa essa comunhão para encontrar um consolo para os tempos de aflições que estavam prestes a chegar para ele.

Emoções secundárias

Qualquer um que estuda um pouco sobre as emoções, não precisa ser um especialista nisso, você precisa apenas ter curiosidade e vontade de aprender, quando você começa a estudar as emoções você vai se deparar com essas duas terminologias, emoções primárias e emoções secundárias, as emoções primárias são aquelas perceptíveis aos nossos olhos é impossível alguém esconder que está sentindo uma dessas emoções, principalmente quando está entre pessoas conhecidas.

Já detectei amigos meus pregando com medo, e no final eu lhe perguntei por porque estava com medo e ele me disse que a presença de um outro pregador o deixou desconfortável e com medo, isso acontece, consigo detectar quando o meu filho está triste, consigo perceber também quando a minha filha e a minha esposa está triste, porque a tristeza é uma emoção primária, e como é uma emoção primária ela é facilmente perceptível.

Porém quando se trata das emoções secundárias, estamos falando sobre emoções que não são perceptí-

veis as vistas, é preciso ter muito cuidado, e ter muita cautela para identificar que alguém quem está tendo uma emoção secundária.

Exemplo dessas emoções existem alguns. Quero apresentar para vocês exatamente nesta parte do livro, porque o meu desejo é que vocês se preparem para ser um pregador que marca gerações, mas todo pregador que marcou uma geração, ele era um pregador que estava ligado aos três tempos, eles estavam ligados ao antes do púlpito, ao púlpito no momento da pregação, e o pós púlpito que representa o momento em que o pregador deixa de pregar e sai do púlpito para sua casa, ou para o local onde ele está hospedado.

Esses três tempos são essenciais e quando são usados com inteligência, torna o ministério desse pregador, ou dessa pregadora um ministério revolucionário, de nível extraordinário, que passa a marcar não só a geração dele mas as próximas gerações também.

Vou citar nas próximas linhas algumas das emoções secundárias, vou citar as mais famosas, aquelas que são mais conhecidas e as pessoas estão mais familia-

rizadas com elas.

Quem nunca sentiu uma emoção secundária? Alguém que se atreva a responder negativamente, dizendo que nunca sentiu essa emoção vou considerá-lo como uma pessoa anormal, uma exceção, por que é normal que todos os seres humanos sintam as emoções primárias, e também as emoções secundárias, é normal que as duas estejam presentes em todo desenvolver da vida humana, que estejam em todas as faixas etárias, que estejam presentes em todos os momentos da nossa própria existência.

Está afim de conhecer mais sobre as emoções secundárias? Eu sei que você sabe muito bem que esta obra não é sobre inteligência emocional, mas sim uma obra onde eu estou tratando exatamente sobre a pregação em três tempos, o pregador antes do púlpito, estando no púlpito, e depois do púlpito, mas vale a pena eu conversar com você sobre as emoções secundárias, então esteja pronto para prestar atenção nessas emoções.

Entre essas emoções secundárias estão a **culpa**, nem sempre você consegue identificar que alguém de fato

está sentindo a culpa, não é fácil você identificar alguém sentindo culpa, a menos que diga para você que se sentindo culpado.

Às vezes a pessoa está perturbada de tanto sentir culpa mas você não percebe, a menos que a pessoa abra a boca e expresse para você, o **orgulho** também é uma emoção, às vezes as pessoas estão tomadas de orgulho, e você não consegue perceber que as estão tomadas por esse orgulho, a menos que você se aproxime muito para perceber esse orgulho, o **desprezo** também entra na lista das emoções secundárias, às vezes a pessoa está em um ambiente sentindo desprezo, mas o desprezo não é perceptível aos olhos, algumas vezes a pessoa vai ter que explicar com muita clareza e conseguir convencer a outra acerca do desprezo que está sentindo.

O **prazer** e também uma emoção secundária nem todos que sentem o prazer consegue se expressar, às vezes a pessoa está sentindo muito prazer por dentro chega a parecer um sentimento porque não se manifesta no exterior.

Porque isso é característico das emoções secundárias, enfim a lista das emoções secundárias é muito

grande, muito grande mesmo, poderia citar aqui várias emoções mais iria transformar essa obra em uma obra de inteligência emocional, e não em uma obra direcionada exclusivamente para os pregadores da palavra de Deus, e esse é o meu maior objetivo.

Mas finalizando aqui a ideia do equilíbrio emocional, o pregador precisa saber como equilibrar as emoções primárias e também as emoções secundárias.

Leia sobre isso, faça cursos e estude mais sobre esse assunto, garanto para você com todas as minhas palavras, sua vida emocional nunca mais será a mesma, depois que você investir o seu tempo na compreensão das emoções.

O que levar para o púlpito sermão ou esboço?

Embora algumas pessoas pensam que não há nenhuma diferença entre essas duas palavras, mas existe muita diferença entre o que é um sermão, e aquilo que é um esboço.

Quando se trata de pregação esboço é exatamente aquelas linhas que nós escrevemos quando estamos desenvolvendo um sermão, o esboço é apenas algumas linhas nada mais nada menos que isso.

E quando você escreve somente algumas coisas para não se perder na pregação. Esboço não tem os detalhes, o esboço não é completo, se você pesquisar no dicionário o que significa esboço você vai encontrar que o significado é o início de um projeto, se é o início de um projeto automaticamente, é algo que para ser um projeto completo ainda falta muita coisa, alguns pregadores tem o hábito de ir para o púlpito somente com esboço.

Quem faz isso são os pregadores mais maduros, os

mais experientes, que carregam muito conteúdo em sua mente e muita bagagem de vida, ele não precisa colocar todos os detalhes em escritos, existem ocasiões nas quais eu levo para o púlpito somente o esboço, mais há ocasiões em que eu transformo o esboço em um sermão.

Quando o esboço é transformado em um sermão ele fica diferenciado.

Enquanto o esboço é somente as linhas, o esboço carrega só as ideias, o sermão já traz as explicações das ideias, é por isso que quando o pregador sobe até o púlpito com o sermão, você vê várias folhas escritas, várias coisas colocadas ali naquelas páginas para que ele possa apresentar o seu sermão.

Eu conheço pregadores que tem o hábito de levar o sermão, e seguir lendo nos mínimos detalhes, e são mensagens poderosas, conheço pregadores pentecostais assim, conheço também pregadores tradicionais.

Me lembro de uma quarta-feira na qual saí de casa para ir à igreja Betesda, aonde ministra o pastor Ricardo Gondim um mestre na palavra, um homem mui-

to inteligente, com muito conteúdo para passar, fiz questão de me assentar nas primeiras cadeiras, procurei uma cadeira que estava mais próxima do pregador, e lá me assentei, o culto iniciou os louvores foram cantados, não demorou muito já passaram a oportunidade ao pastor Ricardo Gondim, que seria o pregador da noite na igreja que ele lidera.

Vi quando ele chegou até o púlpito com várias folhas nas mãos, e ele começou a ler, continuava lendo, e mudava de folha, e continuava lendo, até que chegou na última página e ele terminou.

Confesso que me assustei porque eu ainda não tinha visto nada daquele jeito, eu era ainda um adolescente tinha menos de 20 anos, mas lembro-me que naquela mensagem não houve erros, lembro que a sua dicção, a sua oratória estava muito linda, muito bela porque ele havia escrito todo o seu sermão, ele não levou para o púlpito um esboço ele levou um sermão.

Antes de você pregar, antes de assumir o púlpito para ministrar a palavra de Deus decida antes o que levará ao púlpito.

Se vai levar um esboço ou se vai levar um sermão.

Se vai levar um esboço onde está somente o esqueleto da sua pregação, ou se você vai levar o esqueleto já completamente preenchido, com os detalhes de cada aplicação, com os detalhes de cada frase, com os detalhes até mesmo da entonação vocal que você vai usar em cada parte da mensagem, talvez alguém diga que não precisa anotar tudo isso, eu acredito que precisa, porque a música da igreja só saí bem porque ela é anotada, memorizados os acordes na mente dos tocadores, quanto mais o pregador tiver chances de memorizar, mais clareza terá sua pregação, tendo mais clareza, mais unção terá, porque unção está na própria palavra que o pregador está pregando.

Pode até parecer um absurdo mais o pregador que está pregando é vivo, e a mensagem que ele está pregando também é viva, e um tem vida separado do outro, se separar o pregador da palavra a palavra continua viva agora o pregador vai viver só um pouquinho porque logo morrerá, porque a vida do pregador depende exclusivamente da palavra viva que ele está pregando, e essa palavra chama-se o evangelho do Senhor Jesus Cristo, que em nada depende do pregador.

Pregação, palestra e Sermão

Há uma diferença muito grande entre essas três palavras, alguns pensam que as três palavras têm os mesmos significados, quando na verdade nunca terão os mesmos significados, pregar é uma coisa, fazer uma palestra é outra coisa completamente diferente, e um sermão é diferente de uma pregação que também é diferente de uma palestra.

Já vi muitos pregadores sendo chamados para ocupar o local e o espaço que pertence ao palestrante, como já vi muitos palestrantes sendo convidados para estar no local que pertence exclusivamente ao pregador, mas também tenho que admitir que já vi em uma única mensagem o pregador fazer as três coisas, vi ele pregando, palestrando e também dando um belo de um sermão.

Isso ficou muito bom, particularmente eu acho esse o estilo mais completo e mais inteligente de se pregar, quando o pregador ele tem habilidade tanto de pregar como de fazer uma palestra ao mesmo tempo, poucos têm essa habilidade, mas os poucos que têm essa habilidade se destaca da maioria que não tem.

A seguir eu quero fazer um pequeno comentário sobre essas três coisas.

Primeiramente vou começar pela pregação. O que significa? Por muito tempo eu fiquei triste vendo os comentários que eram feitos referentes aos pregadores pentecostais, algumas vezes ouvi pessoas dizendo: que o pregador pentecostal grita muito em uma pregação, outras vezes cheguei a ouvir o absurdo de alguém dizer que gosta de pregação, mas não gosta quando pregador grita.

Até que um dia eu resolvi pesquisar o que é na verdade de uma pregação, conclui que pregar significa proclamar em alta voz, então pregar significa você ser um arauto, o arauto não era alguém que falava baixo.

O pregador era na antiguidade o porta-voz da mensagem do rei, vale lembrar que não tínhamos os veículos que surgiram na pós-modernidade, como caixa de som amplificada, microfone sem fio, mesa de equalização digital, nós não tínhamos rádio, que e esse aparelho presta ainda hoje um grande serviço na comunicação massiva, não tínhamos a televisão para anunciar as mensagens e os editais da monarquia, tudo que tinha era um cidadão que ocupava a posi-

ção de arauto, de atalaia na Bíblia ou pregoeiro, esse profissional saía pela cidade anunciando em alta voz exatamente as mensagens do rei.

Automaticamente pregar tem a ver com gritar, pregar tem a ver com levantar da voz do pregador, pregar tem a ver com fazer barulho, quando alguém fala hoje e diz: “eu gosto de pregação mas eu não gosto quando o pregador muda a voz, eu não gosto quando o pregador fala alto, eu não gosto quando o pregador grita eu já respondo automaticamente, você não sabe o que é uma pregação.

Aí essas pessoas pegam seu aparelho de celular e me apresenta alguém falando, e diz “eu gosto de pregação assim” aí eu digo “isso não é uma pregação, pregar não é falar, pregar e proclamar em alta voz”, e Jesus gritava, porque ele pregava para multidões.

Imagine você estar rodeado por milhares de pessoas, e você fala baixinho como se estivesse falando para meia dúzia de pessoas, logicamente que a multidão não vai te ouvir, logicamente que a multidão não vai te entender, pregar não é você falar algo, pregar tem a ver com gritar, Jesus pregava.

Vale lembrar quem em (Mc 16:15) foi Jesus quem disse “ide por todo mundo e pregai”. Quando ele fala “pregai”, ele está falando no sentido literal da palavra, eu de fato sou pregador, também sou alguém que dá palestra, também sou alguém que ministra sermões eu preciso dá sermões.

Porque também sou pastor local de uma igreja. Nas linhas a seguir falarei mais sobre isso, estou convicto de que depois da leitura desse ponto você vai saber muito bem a diferença entre a pregação, uma palestra, e também um sermão.

Palestra

O que é uma palestra? Hoje palestrar é você conversar, palestrar é você falar em um tom agradável para as pessoas, tendo um tema bem organizado bem estruturado, vale lembrar que existem vários livros, e cursos acerca de palestras na internet, hoje um palestrante ganha milhões de reais no Brasil, milhões de dólares nos Estados unidos, milhões de dólares de euros na União Europeia...

Vale lembrar que na antiguidade palestra não era uma atitude e uma ação, palestra era um local, um lugar exatamente isso que eu disse, a palavra palestra era o nome dado a uma geografia, no local onde os lutadores gregos se reuniam para treinar para praticar os seus esportes, havia um ambiente onde algumas pessoas se assentavam, e lá essas pessoas conversavam, esse local se chamava palestra.

Sabemos que uma palavra evolui e o seu sentido ganha amplitude na medida que o tempo passa, hoje quando falamos sobre palestra falamos sobre um tema bem explicado e bem aplicado, que move as pessoas para uma tomada de ação.

A pregação tem um propósito que é o proposito de anunciar a vontade do seu enviador, por exemplo quando o rei enviava alguém para pregar, esse alguém tinha a função de anunciar exatamente aquilo que o rei queria que fosse anunciado, nada mais nada menos que isso. Na palestra não, cada um chegava com seu assunto e começava a conversar.

Quando se trata de palestras hoje a coisa não mudou muito, cada palestrante escolhe um tema, um tema que toque uma dor em especial, porque sabemos que o ser humano se move por duas coisas, a primeira coisa que move o ser humano violentamente chama-se a dor, a segunda coisa que move um ser humano chama-se o prazer, quando a dor é muito grande ou quando prazer é muito grande, a mudança já está a caminho. Uma palestra tem o direcionamento para gerar mudança.

Porque uma empresa leva um palestrante? Porque uma igreja leva um palestrante? O palestrante é convidado porque ele organizou o conteúdo, criou um estilo de aplicação, e esse estilo move as pessoas a tomarem uma grande ação, por isso existe palestra para resolver os mais diversos problemas que o ser humano tem.

Uma palestra não é gritada, embora na apresentação da palestra alguns palestrantes gritam, vibram como eu já vi Paulo Vieira gritando em sua palestra achei legal o grito desse palestrante, como eu já vi Anthony Robbins também gritar em suas palestras, já vi outros palestrantes dando gritos em suas palestras, mas o ponto crucial de uma palestra é a arte de passar o conteúdo na forma e no tom de uma conversa agradável, trazendo a sensação de que o palestrante que está lá no palco, está ao mesmo tempo bem perto da sua plateia.

Sermão

O que é um sermão? Um sermão não é uma pregação, e uma pregação também não é um sermão, um sermão não é uma palestra e uma palestra não é um sermão, quando você pesquisa o significado de um sermão você vai aprender que a palavra sermão significa: uma admoestação em tom severo, um sermão é exatamente quando você fecha o semblante, coloca um peso, e um tom de seriedade na sua fala, e começa a chamar a atenção das pessoas.

Sermão tem a ver com cobrança.

Porque um pastor está dando um sermão na igreja? Por que um pai está dando um sermão em seus filhos? Por que o líder está dando um sermão em sua equipe? Um sermão é utilizado exatamente para corrigir as pessoas, depois que uma orientação foi dada, uma ordem foi liberada, um pedido foi feito e não foi atendido, a opção que um líder ou um superior tem, é recorrer a um sermão cobrando o porquê da ordem não ser obedecida, cobrando o porquê do pedido não ter sido atendido, sendo assim um sermão é o melhor recurso que existe para repreensão na igreja,

para exortação na igreja, e também para liberar uma palavra de confronto.

No sermão não é necessário que haja gritos embora alguns gritam.

Inclusive eu faço isso, mas no sermão não é necessário que haja o grito, no sermão não dá para falar simplesmente como se estivesse conversando, mesmo porque se é conversa não vai ter o sentido de um sermão, não vai ter o tom severo que somente um sermão tem.

Então nesse tópico do livro creio que já deixei claro para você as diferenças que existem, entre uma pregação, um sermão, e uma palestra.

Da próxima vez que for pregar você precisa definir antes de chegar ao púlpito, se você vai pregar, se você vai dar um sermão, ou se você vai fazer uma pregação.

Existem os pregadores experientes que às vezes eles começam como palestra, começam falando com calma, com clareza estilo uma conversa bem agradável, isto é, começa com uma palestra.

Depois ele fala com tom mais severo, então já é um sermão, e no final ele já está dando seus gritos ou seja começou com uma palestra, no meio se tornou um sermão, e quando finalizou já era uma pregação, há outros que fazem o mesmo porém ordens diferentes, mas conseguem utilizar das três formas de passar o conteúdo em uma única mensagem que está ministrando.

O meu propósito é que você defina antes de chegar ao posto o que você de fato vai fazer, pregação sermão ou uma boa palestra acerca da palavra de Deus. Ou se vai decidido a fazer as três coisas em uma única pregação.

Assista outros pregadores que já pregaram no ambiente onde você vai pregar

Talvez isso possa se parecer com uma técnica nova, “Poxa, descobri que é importante assistir outros pregadores antes de ir pregar na igreja!”, confesso que não há nada de novo nisso, eu também não sou criador dessa estratégia, sou honesto em admitir que copio as coisas e aprendo com livros, com pregações de outros pregadores, com sermões que outros pastores estão ministrando, aprendo também com as palestras

sejam elas de pastores, mestres ou outros profissionais.

Essa técnica e habilidade de ouvir um outro pregador antes de ministrar no ambiente, aprendo com senhor Jesus Cristo, ele nasce lá em Belém e nascendo em Belém da Judeia, Jesus cumpre todos os protocolos, que existiam na sociedade nos seus dias, Jesus foi criança, foi um adolescente, foi um jovem, e quando se tornou um homem já maduro para aquela sociedade ele decidiu ser um pregador.

Por isso eu digo que a função mais importante do planeta é a função de pregador, porque o filho de Deus escolheu a função mais importante do mundo, que foi pregar o evangelho do Reino de Deus. Mas ele não começou já pregando.

Poderia ter dito como eu sou filho de Deus, já vou abrir a minha boca e começar a pregar,mas antes dele começar a pegar ele foi ouvir o maior pregador que havia na sua época, e o nome dele era João Batista.

Que estava pregando em um deserto às margens do rio Jordão, Jesus fez questão de encarar o calor do deserto, para ouvir como João Batista pregava, o

conteúdo que João Batista estava pregando, às vezes você acha estranho eu dizer que copio pregadores.

E o que você vai me dizer sobre Jesus que foi no deserto do Jordão, ouviu João Batista pregar, copiou a pregação de João Batista, e começou a pregar? Você vai me dizer que Jesus estava errado em pegar o sermão ou pregação de João Batista para?

Por isso eu recomendo isso a você, viajo o Brasil e algumas nações pregando, sempre que eu sou convidado para pregar em uma igreja que não conheço, eu dou um jeito de conseguir assistir algum pregador pregando nessa igreja, eu peço o link dos canais dessa igreja, para eu ver como pregador dessa igreja prega, aliás, como pastor dessa igreja ministra a palavra de Deus, talvez o pastor seja um palestrante, talvez esse pastor seja alguém que ministra no estilo de sermões, talvez esse pastor seja um pregador que prega com a voz alta forte e também dá gritos enquanto prega, preciso saber sobre isso.

Em muitas ocasiões o sucesso do pregador é comprometido, porque ele não estuda nada acerca de como aplicar a mensagem para aquele ambiente, vale lembrar que essa função não é de Deus essa função é

sua, de estudar o ambiente, ver quais são os estilos que mais conectam com essas pessoas.

Existem lugares onde eu tenho o dever de palestrar, porque essas pessoas não são amantes da pregação em voz alta, existem lugares que me chamam para dar um sermão e os pastores já falam quais são os problemas que estão enfrentando na igreja, mas existem lugares que tudo que eles querem é que eu abra a boca e grite em alto e bom som, dizendo que o reino de Deus chegou ali, que é tempo de viver um grande Avivamento, que Jesus está voltando, sempre eu procuro me informar acerca do estilo que mais se usa para pregar na igreja aonde estou sendo convidado.

Pregador aprenda isso antes de pregar na igreja que você não conhece, assista outros pregadores pregando lá, veja reação do auditório enquanto estiver assistindo, tente descobrir qual é o estilo de mensagem que esse auditório está acostumado, se estão acostumados com uma mensagem temática, textual ou expositiva isso precisa ser analisado.

Durante a pregação

Ofício da pregação, não é um ofício que está restrito somente ao antes lembra que eu comecei o livro falando que o ser humano é tridimensional, o ser humano está ligado ao passado, presente e ao futuro, quando eu abordo sobre o passado, que eu estou falando exatamente sobre o que o pregador tem que fazer antes da pregação.

Veja que nos capítulos passados eu falei muito sobre esse assunto, estou consciente de que eu não falei sobre tudo, porque a lista é quase que infinita, existem coisas que você sabe que de fato eu não falei, e essas coisas competem ao pregador fazer antes de assumir o púlpito para pregar, nesse ponto dessa obra falarei agora sobre o que o pregador tem que fazer durante a pregação.

Estou consciente de que não é uma tarefa fácil aliás quando se trata sobre o ministério da pregação, não há nada fácil existe a dificuldade natural de pregar, existe a opressão maligna do diabo sobre o pregador, existe um mundo que também não gosta da pregação e a natureza humana que não gosta da pregação

do evangelho, porque quando se trata de pregação se trata de renúncia, e a renúncia dói, a renúncia machuca, a renúncia nos faz entender que a maior prioridade é o Cristo que foi crucificado na cruz do calvário.

Mas o pregador precisa saber como se comportar durante a pregação, existem muitos pregadores que precisam urgentemente conhecer esses segredos.

Em muitas ocasiões eles já têm vida santa, comunhão com Deus, é alguém de bom testemunho, mas não é uma pessoa que tem a habilidade de pregar, ou na hora de pregar ele não prega bem porque está faltando preparo.

Nessa obra o meu desejo é que você esteja preparado dentro dos três tempos, lembra que disse que nas páginas passadas falei sobre o preparo no passado, mas não é somente no passado, pregador não pode viver dizendo que ele se preparou a tanto tempo atrás, ele precisa continuar se preparando, isso significa que o passado do pregador também é muito útil mas não é somente sobre o que ele fez, mas também sobre aquilo que ele faz enquanto está no púlpito.

Nas páginas a seguir vem várias recomendações, são

recomendações que eu tenho aprendido ao longo desses anos que eu tenho pregado o evangelho, no Brasil e fora do Brasil.

Nem tudo eu aprendi através da experiência pessoal confesso que aprendi muito com os meus professores, aprendi muito com os erros de outros pregadores, aprendi muito com os acertos dos meus pastores cujo os acertos sempre superaram os seus erros.

Nesse livro você vai aprender princípios que você não conhecia, uma vez que os princípios são apreendidos e colocado em prática, não há nada que segura o pregador, nada que limite ele, de fato esse pregador vai romper em nível extraordinário, que vai surpreender muita gente chegou esse tempo de Deus para sua vida, se você acredita nisso diga “Amém!”.

Diga eu recebo, eu tomo posse, essa palavra é para mim, porque chegou a hora de Deus te usar, só o fato de você está lendo essa obra sobre a pregação antes, durante e depois, você está provando para mim e para você mesmo, que quer estudar para não ser um pregador como os outros pregadores, lembrando que onde dois são iguais um não é necessário imagine onde 10 são iguais, nove não são necessários então

você não será igual o outro pregador, você será um pregador preparado, dentro da sua própria essência Deus te abençoe estou te aguardando nas próximas paginas.

Durante a pregação seja fiel a Deus

Se está disposto a ser um pregador do evangelho, mas não está disposto a ser fiel a Deus, preciso te informar que é impossível desfrutar de tudo que o evangelho tem para nos oferecer, quando não somos fiéis a Deus. É impossível!

A fidelidade a Deus é um requisito necessário para aqueles que desejam pregar a sua palavra.

Quando você é fiel a Deus e fiel a palavra de Deus, você desfruta exatamente daquilo que os apóstolos desfrutaram, eles desfrutaram da comunhão com o senhor, porque quando se fala sobre pregar o evangelho não estou falando sobre a prosperidade financeira.

Embora o evangelho nos liberta para termos uma vida próspera e abundante, eu estou falando sobre a renovação da mente, estou falando sobre a transformação do mundo, estou falando sobre a libertação no espírito, na alma e no o corpo de um ser humano, o evangelho é completamente transformador, é plenamente libertador, exige que o pregador que prega o

evangelho viva ele, esteja em Deus e Deus esteja nele, esse era o padrão de vida que Jesus vivia (Jó 10:30) ele disse: “eu e o pai somos um” as mesmas vontades, os mesmos planos, os mesmos desejos, é necessário que o pregador procure estar alinhado com Deus.

Que ele seja fiel a Deus, e fiel à sua palavra, que ele acredite que a Bíblia é a palavra de Deus, é necessário que ele creia que toda a Bíblia é de fato a palavra de Deus.

Que ele seja fiel a Deus e fiel à sua palavra, para viver tudo aquilo que Deus promete na sua palavra, que viverá aqueles que pregam a sua mensagem aos que precisam.

Mas quando o pregador não é fiel a Deus e nem a sua palavra, ele precisa saber que a infidelidade dele, não influencia e nem anula a fidelidade de Deus, é só pregador que perde, Deus nada vai perder por causa da infidelidade de um pregador.

Paulo ensinando o jovem obreiro Timóteo, (II Tm 2: 13). “Ainda que nós permaneçamos infiéis, ele permanece fiel e não pode negar-se a si mesmo”.

Veja que nada altera a fidelidade de Deus, Deus é fiel a ele mesmo, sendo assim ele não depende da minha fidelidade para que ele seja fiel, sou eu quem dependendo da fidelidade dele, sou eu quem desfruto da fidelidade dele e quando eu me afasto dessa fidelidade, só há um perdedor e o perdedor é exatamente o pregador

Durante a pregação use uma voz agradável

Preste bem atenção nesse ponto, veja que eu não disse use uma voz forte, não disse use uma voz bonita, eu não disse use uma voz grave, ou aguda, ou rouca, disse simplesmente use uma voz agradável.

Qual é a voz agradável? É exatamente aquela voz que você usa para transmitir a mensagem com clareza, você não precisa forçar uma voz que nunca vai ter, também não precisa ter inveja da voz de nenhum outro pregador ou pregadora, porque quando Jesus disse “ide por todo mundo, pregai!” ele não estava falando sobre uma voz, ele estava falando sobre uma ideia de ir por todo mundo pregar o evangelho a toda criatura.

Você acha que Jesus tinha uma voz rouca? Acha que todos os bons discípulos de Jesus enviou tinham a voz bem forte? Acha que todos tinham a voz bem alta? A Bíblia não fala sobre os detalhes da voz de cada um dos 11 que Jesus deixou aqui, mas eu entendo que eles não tinham o seu maior diferencial na voz, eu entendo que o maior diferencial deles estava

em exatamente cumprir o método que Jesus havia deixado para eles.

Basta você ligar a televisão e você vai ver que existem vários pregadores pregando, e nem todos têm a voz bem forte, nem todos que estão na televisão tem uma voz poderosa, mas eles estão pregando, às vezes o pregador se esquece que quando Deus o chamou, eu já conhecia a voz dele, a voz natural que ele mesmo tem, quando Deus chamou é porque ele mesmo estava desejoso de ouvir a sua voz pregando o seu evangelho.

Deus quis ouvir a voz de Ezequiel, Deus quis ouvir a voz de João Batista anunciando o seu reino no deserto, Deus quis ouvir a voz de Paulo anunciando o seu evangelho entre os gentios, Deus quis ouvir a minha voz por isso me chamou, Deus quer ouvir a sua voz por isso está te chamou e você atendeu, na hora de pregar procure usar bem a sua voz, procure hidratar as cordas vocais bebendo água enquanto estiver pregando.

Procure acompanhar no calendário o dia mundial da voz, procure ler artigos, procure assistir documentá-

rios, procure assistir vídeos que estão falando acerca da voz do pregador e também da voz de um cantor, todas essas coisas são extremamente necessárias para aqueles que desejam pregar a palavra de Deus.

É sempre recomendável que o pregador ouça a sua voz, é recomendável que antes de pregar ele grave sua voz, depois que ele pregou ele pegue o aparelho onde ele gravou a sua voz também e ouça novamente.

É necessário que ele sempre esteja ajustando a sua voz para que ela esteja altura da mensagem que ele está ministrando, não existe voz ruim para pregação desde que você não tenha uma deficiência, existe exatamente pregadores que não sabem como fazer um bom uso da sua voz, às vezes vai ser necessário você buscar ajuda de algum profissional, faça isso porque vai te fazer muito bem, e você vai crescer muito no ministério da pregação.

Faça uma boa leitura

Um pregador precisa ser um homem, ou uma mulher ambos apaixonados pela leitura da palavra de Deus, a palavra de Deus é a base de tudo quanto ele faz, é na palavra de Deus que ele encontra todas as ferramentas que ele precisa para o desenvolver do seu ministério.

Um pregador precisa ter o hábito da leitura, como eu já falei aqui nas páginas passadas esse pregador precisa ler antes de iniciar a pregação, estando já no púlpito deve fazer uma boa leitura, fazer uma boa leitura é exatamente não gaguejar durante a leitura, não ficar atropelando as palavras, respeitar a gramática, os pontos, respeitar as vírgulas, que está exatamente naquele texto .

Quando o pregador durante o momento em que vai começar a pregar faz uma má leitura, prever o que vai acontecer é simples, as pessoas vão perder o interesse de ouvir a pregação, as pessoas já começarão a imaginar o seguinte, “se essa pessoa não está sabendo sequer ler a palavra de Deus imagina a pregação que está por vir depois desta leitura mal feita”.

Elas vão pensar que a pregação que está prestes a iniciar também não será boa.

Como fazer uma boa leitura? Para cantar na igreja, um cantor ensaia várias vezes, ele não consegue contar as vezes que ele canta a mesma música, para que não haja erros, em um texto antes de ser lido no púlpito ele precisa ser lido e meditado em casa, porque ao pregador cabe exatamente fazer essas coisas.

Lembra que nas páginas passadas eu falei sobre a leitura antes de pregar? Agora já estou falando durante a pregação, para você fazer uma boa leitura, é necessário você ler e reler o texto várias vezes, depois você gravar aquilo que você leu para ver se você mesmo está entendendo o que está lendo, uma vez que você faz tudo isso, já está pronto para subir ao púlpito e na hora de pregar fazer a leitura da palavra de Deus.

E depois de fazer essa leitura já pode avançar pregando a palavra, porque vai dar tudo certo em nome do Senhor Jesus.

Quando estiver lendo um texto cuja as palavras você não tem habilidade, anote essas palavras separe elas, e faça uma pesquisa sobre as palavras, pronuncia es-

sas palavras centenas de vezes, até que o seu cérebro aprenda a gravar ela, e até que em seu vocabulário essa palavra seja incorporada, de maneira que quando você a pronunciar, vai parecer que você já tem muita familiaridade com a mesma, exatamente porque antes de você pregar, antes de você ler a palavra de Deus na igreja você leu em casa.

Então quem ler antes e ler bem, quando for ler durante a pregação, o culto, vai ler muito bem também.

Depois de fazer a leitura da palavra precisa explicá-la

É exatamente nesse ponto que muitos pregadores têm falhado, eles até narram a palavra, vários deles tem conhecimento bom acerca da palavra de Deus, mas esses pregadores não conseguem explicar a palavra, as pessoas estão carecendo de explicação, as pessoas estão pedindo e clamando por alguém que esteja pronto para explicar, aquilo que elas mesmas estão lendo.

Ler, explicar e aplicar é exatamente a função de um pregador. Nas próximas linhas estarei falando com você também sobre aplicação, mas nesse ponto eu quero chamar a sua atenção para explicação, quando um pregador não consegue explicar um texto, isso significa que ele mesmo não entendeu aquele texto, quando ele explica de uma forma complicada, é porque ele não conseguiu entender o texto com clareza, na explicação fica claro o quanto o pregador entende daquele texto que ele leu para pregar aos irmãos.

Alguns preferem ficar narrando as histórias da Bíblia,

mas esses pregadores não conseguem gerar transformação por onde passa.

Porque a palavra de Deus ela gera transformação onde ela é lida e explicada, você precisa explicar a palavra de Deus com clareza, com amor, com conhecimento, por isso é recomendado ao pregador que prepare o triplo do conteúdo que ele precisa para pregar.

Sempre falo aos pregadores que uma leitura que não é seguida por uma explicação daquilo que foi lido, vai deixar de ser uma pregação da palavra de Deus, pode ser qualquer outra coisa menos uma pregação, é preciso explicar assim como o Felipe explicou a palavra de Deus ao eunuco que voltava de Jerusalém (At 8).

Assim como Jesus explicou a palavra de Deus para os seus discípulos e eles foram transformados, Jesus não ficou narrando para os seus discípulos a palavra de Deus, Jesus não ficou simplesmente contando para os seus discípulos sobre a biografia dos profetas.

Jesus fazia questão de explicar a palavra de Deus de maneira que eles compreenderam e foram salvos por essa palavra.

Explicar significa fazer entender, o pregador ler a palavra enquanto ele está no púlpito, ou enquanto ele está pregando, ele está fazendo com que as pessoas entendam a palavra que ele leu, as pessoas têm muita necessidade juntamente com muito desejo de aprender a palavra, de entender a palavra de Deus e um pregador inteligente jamais vai fugir de cumprir a sua missão levando às pessoas a entenderem a palavra de Deus, principalmente a porção da palavra que ele escolheu para ler nesse culto que ele está pregando.

É na explicação que a criatividade do pregador surge, quando o sermão é expositivo o pregador faz a exposição, durante a exposição ele não tem nenhuma autonomia, durante a exposição ele não tem a criatividade para colocar em ação, porque ele está apenas fazendo uma exposição, mas é na hora da explicação que ele tem a oportunidade de usar a sua criatividade.

Exatamente na hora que ele vai dizer que aquele texto que foi escrito há milhares de anos atrás se aplica a vida das pessoas hoje, exatamente na hora da explicação que ele vai pegar as lições colhidas na travessia do mar vermelho, na arca de Noé, as lições colhidas no Jardim do Éden, e vai aplicar ela, para serem usa-

das em pleno século 21, em um mundo que já ultrapassou aquilo que era chamado de pós-moderno, em um momento de indefinição, em um momento de pluralização das coisas por um lado, extremismo por outro lado, sincretismo.

Como pegar os textos milenares da Bíblia e trazer para os dias atuais, transmitindo as lições que as pessoas estão precisando? Somente um pregador maduro e preparado vai ter essa habilidade de fazer esse nível de explicação estando no púlpito da igreja e fazendo isso com muita clareza, e também com muita precisão na vida de todos os ouvintes que estão presentes no culto.

Faça uma boa Aplicação

É aqui que eu vou concluir o trio poderoso que é o trio que eu chamo de leitura, explicação e aplicação do texto. Existem muitos pregadores que vão bem na leitura, outros vão muito bem até a explicação, explica tao bem que às vezes até exagera no tanto que explica, mas tem uma grande dificuldade na hora de fazer uma aplicação do texto .

Ler um texto que conta uma história que já remete há mais de 5.000 anos, e não consegue aplicar esta mensagem em pleno século 21 depois de Cristo, o pregador precisa ter muita habilidade para fazer uma aplicação inteligente, para ele pegar o texto antigo e aplicar hoje como se esse texto fosse tao atual quanto esse nosso dia, tão normal para o dia a dia das pessoas.

Somente um pregador inteligente tem essa habilidade de fazer uma aplicação, chamando às pessoas para colocar tudo em prática, viver exatamente aquilo que foi ensinado naquela noite, ou naquela reunião na igreja.

Faça uma chamada de ação boa

Várias vezes ouvir pregadores que pregaram muito diferente da estratégia que Jesus usou para pregar, eles simplesmente foram pregando, pregando, pregando e depois disseram amém, simplesmente foram pregando e de repente resolveram fechar a Bíblia, e disserem amém e devolveram o microfone ao pastor da igreja.

Lembro-me de uma ocasião que fui ouvir um pregador, E ele pregou por cerca de 40 minutos uma mensagem poderosa, uma mensagem muito linda, a mensagem foi muito bem iniciada com precisão e muita inteligência, aquele pregador pregou cerca de 40 minutos todos nós esperávamos que após a pregação ele iria nos desafiar pelo menos para colocar o texto pregado em prática, mas infelizmente não foi o que aconteceu.

Ele simplesmente do nada entregou o microfone ao pastor da igreja e se sentou na sua cadeira, e o pastor nem sabia o que fazer.

Existem muitos pregadores que pensam que a pre-

gação termina na conclusão, mas a pregação não termina na conclusão e eu vou te dar um belo exemplo sobre isso.

Lembra do senhor Jesus Cristo ele concluiu toda a sua obra na cruz, quando ele diz em (João 19:30) está consumado, está dizendo está terminado, já não resta mais nada para eu fazer, eu concluí, ali era exatamente a conclusão do seu ministério, mas não era o final de toda a sua obra, quando se trata de ministério de pregação, lembra que a pregação não se termina na conclusão, Jesus não era simplesmente um pregador ele era a palavra encarnada, não se lembra de (João1:1) que diz que no princípio era o verbo e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus, e diz que o verbo se fez carne, esse verbo que se fez carne, chama-se sem Jesus Cristo ele já era uma pregação encarnada.

Depois que ele disse está consumado, ele foi para o túmulo, mas ele voltou.

Ele voltou do túmulo para fazer exatamente o quê? Ele voltou exclusivamente para cumprir a palavra de Deus, e fazer uma chamada para ação para todos os seus discípulos, quando ele volta ele diz ide por todo

mundo e pregai, quando ele volta que ele diz este sinais seguirão aos que crerem ,em meu nome expulsarão demônios falarão novas línguas, depois que ele voltou fez questão de dizer: “mas recebereis a virtude do Espírito Santo e serão as minhas testemunhas”.

Observa que ele ressuscitou e depois de ter concluído o seu ministério, ele chamou os seus discípulos para ação.

A pregação não para na conclusão, ela para na chamada para ação, mas com você desafiando as pessoas para colocar em prática aquilo que foi ensinado, na aplicação você informou para o que serve aquela pregação, mas é exatamente na chamada da são que você disse que as pessoas coloque em prática, preguei sobre perdão, vá e perdoa, aproveita também e peça perdão, eu preguei sobre cura, se mova até o altar eu vou orar por você pedindo a Deus a sua cura, você pregou sobre libertação, convide as pessoas oprimidas, para que venha receber a libertação venha clamar por libertação.

Chamada para ação, é isso o que está faltando nas pregações de muitos pregadores que ouvimos.

Enquanto isso existem grandes igrejas onde você percebe que em toda a pregação há um convite, chamando as pessoas para tomar uma ação no final da pregação.

Por isso essas igrejas crescem, por isso essas igrejas se tornam poderosas, essa técnica não é minha.

Mais uma vez eu te mostro que essa técnica é do Senhor Jesus Cristo que ele conclui no “está consumado”.

Morre, ressuscita e chama os seus discípulos para o ide por todo mundo e pregai, nós estamos cumprindo a chamada para ação até hoje.

Nesse exato momento eu estou indo pregar em uma igreja na cidade de Barueri, região metropolitana de São Paulo estou indo pregar porque Jesus não parou no Tetelestai, está consumado ele foi além, ele disse ide por todo mundo e pregai, e eu já estou indo à quase três décadas.

Seja natural

Poucos pregadores conseguem de fato serem naturais enquanto estão pregando, e isso se deve a alguns fatores, em muitas ocasiões a própria plateia ou a igreja percebe que está faltando naturalidade naquele pregador, ou às vezes percebem que está faltando alguma coisa mas eles não sabem dizer o que de fato é essa coisa.

A naturalidade não é opcional, a naturalidade é uma necessidade que um pregador tem em seu ministério.

O pregador precisa entender que quando as pessoas o convidam para pregar, estão esperando que ele pegue do jeito que ele é, levando a sua individualidade para o altar juntamente com a sua essência, quando o pregador sobe no altar com o rosto e um estilo que faz lembrar o outro pregador, extremamente igualzinho ao outro, ele tende a ser rejeitado, não é que eu seja contra imitação, eu já declarei que eu emito já declarei que eu copio, se eu não admitir a imitação conscientemente, como psicanalista eu tenho que admitir que eu faço isso inconscientemente, acredito no aprendizado vindo através do inconsciente coletivo.

Todo pregador inteligente vai trabalhar em si para ser cada vez mais natural, para que ele seja ele mesmo.

Ser natural nunca foi algo fácil, se fosse fácil todos conseguiriam, como não é algo fácil, poucos conseguem de fato subir ao púlpito e se manter natural, sendo ele mesmo, sem alterar a sua essência ao ponto de se parecer extremamente com outro pregador.

Para que a naturalidade flua na vida de um pregador, é necessário que ele tenha auto aceitação, é isso mesmo que eu disse auto-aceitação, quando um pregador não consegue se aceitar, ele jamais vai conseguir ser natural, e não vai conseguir ser ele mesmo.

Quando ele aceita quem ele é, quando ele aceita seu tom de pele, quando ele aceita sua altura, quando ele aceita o seu diferencial, quando ele aceita a sua voz, a textura da sua voz, quando ele aceita o seu próprio estilo, quando ele aceita o seu público, quando ele aceita o seu chamado, quando ele aceita ser Pentecostal se é Pentecostal, quando ele é feliz sendo tradicional, quando ele aceita ser um pregador diferenciado, quando ele aceita os ministérios que Deus lhe deu, quando ele aceita os dons que Deus lhe deu, quando ele aceita a ideia que Deus lhe deu para pre-

gar, quando ele aceita os lugares onde Deus permite que ele chega, quando isso acontece na essência, não há necessidade de esforço a naturalidade flui espontaneamente.

Ele não vai tentar ser outro pregador porque ele aceita ser exatamente quem ele é.

Mas tenho que admitir que isso é para poucos, poucos conseguem chegar a esse nível de auto aceitação, poucos conseguem viver esse nível de auto-realização, de olhar para quem é, de olhar para o que tem, de olhar para o que faz, de olhar por aquilo que construiu, de olhar para tudo que está ao seu redor ligado a si próprio, aceitando e seguindo em direção a voos mais altos porque é isso que Deus tem para um pregador.

Quando o pregador está no púlpito e ele se aceita, ele passa a influenciar outros pregadores, ele se transforma em um instrumento de cura nas mãos de Deus, de maneira que só das pessoas olhar para ele, ver o ministério dele, já são curadas de vários traumas, vários complexos porque vários complexos que o ser humano carrega em sua psique, que tem origem exatamente na falta de auto aceitação.

As pessoas não estão satisfeitas com quem elas mesmas se tornaram, engraçado elas conseguiram se tornar alguém, conseguiram se transformar em alguém que elas mesmas não gostam de ser, e continuam sendo conscientemente ou inconscientemente fazem tudo isso, isso se parece um labirinto psicológico muito grande.

Está na hora do pregador pregar e deixar as pessoas perceberem que enquanto ele está pregando, ele aceita plenamente quem ele é, o que Deus tem para a vida dele, e o que Deus está fazendo através da vida dele no momento em que ele está pregando.

Não fuja do texto

Existem pregador que simplesmente abre a Bíblia lê um texto e começa a pregar, não dá um tema à pregação às pessoas nem sabem porque ele leu o texto bíblico.

Porque não há uma razão para ele ter lido o texto bíblico já que optou por não pregar no texto, por que será que alguns pregadores fazem isso?

Essa pergunta não se cala em minha mente, essa pergunta grita em minha alma em querer entender o porquê do pregador fazer isso, quando o pregador ler um texto eu entendo que ele tem o dever de pregar aquele texto, as pessoas criam expectativa em ouvir o pregador a partir do texto que ele leu.

Mas alguns pregadores não entendem sobre a expectativa que as pessoas tem, e eles insistem em lê um texto e pregar outro texto que não tem nada a ver com o texto que foi lido.

O pregador precisa ter conhecimento acerca do texto

que ele leu.

Vou usar aqui a expressão que eu usei quando eu falei sobre o sermão expositivo, além de ter o conhecimento sobre o texto, é importante que o pregador também tenha o conhecimento sobre o contexto, quando o pregador entende texto e contexto ele começa a fluir com mais rapidez do que fluiria sem entender o texto e o contexto.

Precisa haver essa preocupação no pregador, está atento ao contexto que do fato está ligando como pano de fundo ao texto que ele escolheu para pregar.

Inúmeras vezes eu vi a queixa das pessoas falando na igreja, sobre pregadores e pastores que fazem isso em grandes eventos, que fazem isso em congressos, em reuniões de obreiros, porque de fato ele não se preparou para pregar o texto que leu, por que não prega nada acerca do que leu.

Não estou me referindo ao pregador não ter profundidade bíblica, visto que a profundidade bíblica é uma necessidade estou me referindo ao pregador que na

verdade ele leu o texto, e decidiu não pregar o texto.

Não fuja do tema que foi proposto para aquela noite

Outra parte que nunca foi fácil para um pregador é escolher um tema, um tema chamativo e inteligente, porque temas que não tem criatividade não chama mais atenção dessa geração, basta você olhar no YouTube e você verá que os seus olhos são atraídos a temas chamativos, temas que despertem o seu cérebro para dar atenção, há temas que já foram criados para gerar em você uma ação após a leitura, às vezes você não sabe porque resolveu dar um toque e assistir aquele vídeo, mas você está assistindo o vídeo exatamente porque o tema que foi colocado é convidativo.

Existem vídeos cujo o tema colocado não tem nada a ver com conteúdo do vídeo e isso choca a pessoa que está assistindo, de maneira que a pessoa decide não se inscrever no canal, não curte o vídeo, não faz nenhum comentário.

Quando mesmo acontece na igreja as pessoas ficam decepcionadas, e tomam a decisão de não convidar

mais aquele pregador, porque aquele pregador falou um tema e não foi fiel ao contexto, em muitas ocasiões o tema dele nem foi criativo, mas ele deveria pelo menos se manter pregando sobre o tema que foi abordado e proposto para aquela ocasião.

Recomendo a você que nas próximas pregações que for fazer, prestar muita atenção no tema da pregação, e toda estrutura da pregação que vem depois o tema, ela tem que ter um compromisso firme, ter um compromisso, ou seja, com uma aliança eterna com o assunto que o tema propôs, é assim que se prepara um sermão impactante, daqueles que depois que o pregador prega, esse sermão continua ainda na mente dos ouvintes, de maneira que os ouvintes vão para as mídias sociais conversarem exatamente sobre o sermão ou a pregação daquela noite que marcou a vida das pessoas.

Vou aproveitar nesse momento e falar com você sobre pelo menos quatro coisas poderosas que um tema precisa ter, quado você conseguir ter essa habilidade de fazer essas quatro coisas, você vai perceber que os seus temas de pregações nunca mais serão os mesmos, você vai aprender o primeiro passo, para fa-

zer um tema de pregação impactante desenvolvi um curso onde ensino com exclusividade sobre como organizar um tema de sermão irresistível, para aqueles que ao olharem o tema dêem um clique e assistam o vídeo, porque aquele vídeo despertou a atenção.

A.I.D.A.

O que é essa tal de AIDA? Talvez você já ouviu falar sobre essa sigla, devido ao fato dela ser muito famosa, vamos analisar qual é o significado dessa sigla, cada letra representa uma palavra e é uma palavra poderosa e, a verdade é que essa estratégia está sendo utilizada no mundo há mais de 100 anos que o ser humano descobriu como usar essa estratégia, e faturar milhões com ela a mente das pessoas já estão treinadas para receber o conteúdo que segue esse padrão.

Quando você cria um tema e o tema tem esse padrão, as pessoas ficam prontas para receber esse conteúdo vale lembrar que cada época é uma época, cada época exige um estilo de escrita, cada época exige um estilo de didática, nos dias que nós estamos vivendo hoje tenho feito vários testes usando esta estratégia e ela é muito poderosa, deixa eu mostrar para você, alguns detalhes de como trabalhar essa estratégia dentro de um tema.

Primeiramente o seu tema tem que chamar a atenção, um tema precisa urgentemente despertar a aten-

ção das pessoas, principalmente quando o sermão é temático, quando o pregador tem toda a liberdade de fazer a escolha do seu tema, juntando com outras liberdade que ele tem, quando o pregador ele sabe criar, um tema irresistível ao ponto de que a pessoa que olha o tema, vê os seus olhos brilharem, gera reações no seu cérebro, e esse tema faz com que ela pare aonde ela leu, e ali mesmo ela tome uma grande decisão.

É necessário criar estratégias para chamar a atenção das pessoas, vale lembrar que as grandes empresas estão lutando pela atenção das pessoas.

Você acha que as empresas digitais estão buscando o quê na internet? Essas grandes empresas as gigantes da internet estão buscando exatamente a nossa atenção, o bem mais precioso na internet chama-se a atenção, várias pesquisas são feitas com este propósito, não se assuste, mas bilhões de dólares são investidos constantemente buscando meios, criando estratégias e tecnologias para que cada dia tenha mais a atenção das pessoas, se você quer pregar o evangelho fazendo a diferença, precisa aprender como chamar atenção das pessoas.

Visto que em um ambiente de culto as pessoas têm vários atrativos, principalmente se ela estiver com aparelho de celular na mão, essa pessoa pode estar em uma rede de relacionamento, com milhares de pessoas conectadas, melhorando bilhões de pessoas conectadas, essa pessoa pode estar em uma plataforma como YouTube, e lá ter milhões de opções de vídeos para assistir, essa pessoa pode estar no Instagram, ou Facebook criando conexões com bilhões de pessoas, o pregador precisa saber urgentemente sobre como conquistar e manter essa atenção, essa atenção focada nele e na palavra de Deus que está pregando, quando pregador entende a necessidade de chamar a atenção do auditório.

Quando estuda sobre isso desenvolvendo habilidades e estratégias para conquistar e manter essa atenção, esse pregador faz uma diferença extraordinária.

Ele se torna um pregador procurado pelas pessoas, semelhante acontecia com o senhor Jesus Cristo, as pessoas convidavam ele, isso também aconteceu com Pedro, isso também aconteceu com outros apóstolos e ainda hoje acontecem com aqueles que sabem como chamar a atenção das pessoas.

Mais a sigla não fica somente na letra (A), existe nessa sigla a letra (I), essa letra está falando do interesse, um tema inteligente ele também desperta o interesse, além de ele chamar a atenção das pessoas quando as pessoas leem esse tema automaticamente, entendem que ele é interessante, quando esse tema é interessante atinge o inconsciente, fica mais fácil ainda tornar esse tema marcante.

Sinceramente poucos pregadores têm essa habilidade, vejo muitos reclamando que as pessoas não lhes dão muita atenção.

Não estão dando atenção porque o tema que ele apresenta não chama nem atenção e nem desperta o interesse, é impossível que um tema que desperta o interesse das pessoas passe despercebido, existem temas que são semelhantes a um chiclete, eles grudam na mente sem que você faça um esforço para isso.

Esse tema gruda nas conversas e quando você menos espera, você está falando sobre esse tema conversando sobre esse tema, está fazendo postagens sobre esse tema porque esse tema é como chiclete grudou em você.

E por que esse tema grudou em você desse jeito?

Exatamente porque esse tema foi criado de maneira estratégica para isso, não se assuste, mas as grandes empresas de marketing e publicidade estudam isso 24 horas por dia para criar temas de campanhas publicitárias que grude nas pessoas, é por isso que existem comerciais de televisão que se tornam tão marcantes que viram assunto do dia a dia, são comerciais que se tornam presentes nas rodas de conversas, vira assunto de boteco, vira assunto para ser comentado dentro do carro, vira assunto para você comentar no WhatsApp, vira assunto para você conversar com as pessoas.

Quando isso acontece é exatamente porque um tema alcançou o seu objetivo de chamar a atenção e despertar também o interesse.

Mas não podemos parar somente no (A) chamar a atenção, e também no (I) do interesse em hipótese alguma.

Não posso, preciso compartilhar com você informando que esse tema, precisa da letra (D).

O “D” do desejo. Porque o desejo? Porque um tema tem que despertar nas pessoas um desejo, as pessoas precisam desejar pelo conteúdo que o tema está propondo, quando o pregador consegue preparar um tema poderoso nesse nível, um tema que na hora que ele fala do tema, esse tema atrai a atenção, gerando nas pessoas o interesse, e provocando nas pessoas um grande desejo, esse tema se torna uma potência, esse tema pode se tornar um chiclete mental, esse tema pode entrar na memória, não somente na memória provocada, não é sobre isso, esse tema pode entrar na memória RAM, RAM significa *Registro Automático de Memória*, de maneira que uma vez que a pessoa ouvir o tema ele entra em sua memória.

Um tema precisa ser desejável, por isso não é algo fácil de criar, na hora que o pregador está no púlpito ele precisa falar esse tema, se ele deseja ser marcante.

Precisa urgentemente criar temas que tenham, atenção, interesse, desejo, precisa também de mais alguma coisa porque um tema não pode ficar somente com essas três coisas, vamos lembrar da sigla que eu usei, lembrando que eu já disse que essa estratégia está sendo usada por mais de 100 anos, isso signifi-

ca que a nossa mente, já está familiarizada com esse estilo de comunicação e publicidade, juntamente com as três letras vem à quarta quer o (A) da ação, é isso que eu disse o A da ação.

Esse A da ação é exatamente o ponto final da estratégia ponto vamos fazer uma pequena análise ao seu respeito, você estava na internet e de repente apareceu lá um tema, quando esse tema apareceu no vídeo você parou e olhou esse tema, de repente você comunicou ao seu cérebro que esse tema é interessante, a sua atenção já estava nele, então, é interessante, juntamente com o interesse nasceu em você não só o desejo, o desejo de conhecer mais, e esse desejo não ficou somente no desejo, esse desejo te levou a clicar o botão do vídeo, e te fez assistir o vídeo, talvez você não assistiu todo vídeo, mas o tema te levou até lá, e te fez assistir por alguns minutos, esse tocar no botão e assistir o vídeo é chamado de ação.

Um pregador precisa criar temas que leve as pessoas a ação, ação de prestar atenção na mensagem, durante todo o período no qual ele está pegando, a ação de levar as pessoas a colocar em prática a pregação que ele acabou de ministrar, ação de ver as pessoas se movendo até o altar decididas aceitar a Cristo, rece-

ber uma oração, se reconciliar com Cristo, confessar o poder do nome do Senhor Jesus Cristo, há um incontável número de ações que o pregador pode escolher como o destino final para as suas pregações.

A introdução

Depois que o pregador faz um bom tema do sermão, isso me refiro ao sermão temático porque nesse método de sermão o tema é o ponto principal, aí vem a introdução, porém poucos têm a habilidade de preparar a introdução de uma mensagem.

Visando que exatamente nesse momento, o momento da introdução que o pregador tem a maior parcela ou porcentagem da atenção do auditório.

Por essa razão tem que haver um investimento muito alto na introdução.

A introdução de uma pregação é um momento único, é um momento que não vai se repetir mais naquela mesma pregação, apesar da introdução ser uma das últimas coisas que o pregador faz enquanto prepara o sermão, vale lembrar que na hora da pregação essa ordem inverte, porque logo após o tema a primeira coisa que vem é a introdução.

Na hora do preparo ela vem por último, na hora da

execução ela vem em primeiro lugar, uma boa introdução é aquela que gera no auditório expectativa, é aquela que gera um apetite maior pela palavra que vem a seguir à introdução.

Se a sua introdução não levar as pessoas a terem vontade de ouvir a pregação, é melhor que não tenha uma introdução, por isso introdução precisa ser muito inteligente, porque naqueles primeiros minutos que o pregador está iniciando a sua pregação, ele precisa gerar em todo o auditório um desejo forte por ouvir a palavra que ele vai estar ministrando, esse desejo gerado tem que ser maior que o desejo que ele tenha de fazer qualquer outra coisa.

Tem que recorrer às estratégias certas para que quando o pregador abrir a boca, e introduzir a pregação quem estava conversando pare de conversar, quem até o presente momento não sabia porque estava naquele culto, passe a entender logo que agora já está sabendo porque está ali, há uma palavra que está prestes a ser liberada, a introdução já prometi isso, a introdução do pregador já deu a diretriz de que esse encontro vai ser revolucionário, porque ele está trazendo conteúdo que vai marcar a vida das pessoas.

O pregador que entendeu isso, que a introdução é um momento único, ele começa investir profundamente nessa parte da mensagem, me assusta ver pregadores que se preocupam com o tema, alguns se preocupam com corpo do sermão, alguns pregadores pentecostais se preocupam com o gritar, e poucos se preocupam com uma das partes mais importantes do sermão, no início da pregação não é uma das mais importantes, ela é a mais importante de todas exatamente isso que eu estou falando, no início na pregação a parte mais importante que existe é exatamente a introdução, após ouvir introdução eu decido se quero continuar ouvindo pregador ou não, não se assuste como aquilo que eu vou te falar agora, mas de 99% dos pregadores perdem a apreensão do auditório exatamente no momento da introdução, vou falar com você nesse livro ainda sobre algumas características que uma introdução tem que ter.

Introdução atrativa

Uma introdução precisa ser atrativa, quando uma introdução não atrai a atenção do auditório essa introdução não cumprir o seu propósito na pregação, se a sua introdução não vai chamar a atenção do auditório, se ela não for atrativa é melhor que não faça essa introdução, um sermão atrativo já começa pelo tema e introdução.

Basta você ler um livro e você vai perceber que os bons livros já começam sendo bons nas primeiras páginas, você não precisa chegar ao meio de um bom livro para saber se esse livro é bom ou ruim, basta você abrir as primeiras páginas, você já começa a ver o conteúdo do livro, já começa a perceber o nível de relevância que esse conteúdo tem para a sua vida.

Na introdução é exatamente o momento que você tem para atrair a atenção do seu auditório, e atrair com muita precisão, é exatamente nesse momento que o pregador precisa ter objetividade, ele não pode ser um pregador chato, um pregador que fala muito e diz pouco.

Como diz o antigo ditado o pregador fala um quilo e o auditório não entendi cem gramas, é necessário que o pregador seja objetivo, direto ao ponto, falando pouco e dizendo muito.

Na maioria das ocasiões, percebo que as igrejas não estão tolerando mais essas introduções longas, chatas e prolixas.

A introdução que é maior que a própria pregação, imagina você se assentar em um culto para ouvir a pregação, o pregador tem uma hora para pregar, dessa uma hora ele prega 40 minutos e quando está nos 40 minutos ele diz que ainda está na introdução, ele já usou um bom tempo para cumprimentar o auditório, ele usou um tempo para fazer a leitura do texto, usou tempo para fazer os agradecimentos, usou um pouco do tempo para fazer a leitura da palavra, e agora usa 40 minutos para fazer só a introdução.

A grande pergunta é onde vai estar o conteúdo dessa pregação? A resposta é muito fácil, essa pregação não é uma pregação que tem conteúdo, ela só tem a introdução cansativa, e chata do pregador, pregador precisa fazer uma introdução atrativa e a introdução

atrativa ela vai direto no objetivo.

Introdução modesta

Uma boa introdução é equilibrada, é modesta o pregador não usa a introdução para sua autopromoção, várias vezes eu vejo pregadores que abre mão da modéstia, ele utiliza aquele tempo precioso da introdução, para se autopromover.

Se você é inteligente as pessoas já vão perceber a sua inteligência, se você é um pregador preparado esse preparo já vai ficar visível, se você é um pregador usado nos dons espirituais, no decorrer da pregação haverá essas manifestações, se você é um pregador marcado pela glória de Deus, lembra que essa glória é para promover o evangelho, no reino de Deus tudo é sobre Cristo, ou você se esqueceu das canções cantadas no novo testamento, onde só Cristo é exaltado?

Acredito que você não se esqueceu do que Paulo diz em (Rm 11:36) “que dEle, por Ele e para Ele são todas as coisas, glória pois a Ele”.

Todo pregador precisa estar atento ao fato que é tudo sobre Cristo.

Não tem o direito de ficar se auto promovendo, de achar que ele é o rei do culto, que ele é o objeto da adoração, não precisa de promessas absurdas, de prometer o que Deus não está prometendo, além de estar prometendo o que Deus não está prometendo, esse pregador promete para as pessoas exatamente aquilo que ele não tem a condição mínima de cumprir.

Já vi vários pregadores fazendo promessas malucas e absurdas.

Confesso que em minha imaturidade também já cometi esse erro, gostava de falar que era um pregador internacional, antes de pregar gostava de falar que já havia viajado todo o Brasil pregando o evangelho, gostava de contar para as pessoas sobre as minhas conquistas, além de fazer promessas que algumas vezes não se tornava realidade.

Mas na vida a gente aprende, quando se tem humildade para ser confrontado, corrigido e repreendido, e assumir uma nova postura, aprendemos plenamente com as circunstâncias algumas agradáveis outras desagradáveis, o que importa para mim é que aprendi a ter modéstia na minha introdução.

Não preciso fazer promessas absurdas, na verdade nunca precisei fazer esse tipo de promessa, mais o inconsciente coletivo de estar ouvindo e vendo os pregadores mais experientes fazendo isso acabei por aprender a fazer isso, depois entendi que uma introdução precisa ser modesta, sem essa característica ela deixa de ser uma introdução e passa a ser uma autopromoção humana, isso não compete a um pregador da palavra de Deus, durante o momento que o pregador está no púlpito ele tem que lembrar que ele nada mais é que um canal de Deus.

Introdução Clara

Uma boa introdução também é clara, existem empregadores que já no início da pregação, bem na introdução você tem a necessidade de utilizar um dicionário, porque ele tem o hábito de anunciar as coisas sem clareza, por natureza esse pregador é complicado porque aquilo que ele está apresentando complicadamente, é um reflexo da sua mentalidade complexa, no púlpito nós apresentamos aquilo que trazemos dentro de nós mesmo, quando o pregador traz Cristo dentro de si e um estilo de vida simples, ele vai ministrar uma palavra simples porém poderosa.

Quando o pregador é complicado, tendo um estilo de vida complexo, pregando, a complexidade de sua vida vai se manifestar durante a sua pregação.

As pessoas não podem precisar de um dicionário para entender a pregação, observe que quando vamos assistir o noticiário na televisão não precisamos de usar um dicionário, não interessa a complexidade da notícia, o jornalista consegue passar essa notícia com tanta clareza, que até as pessoas que nunca estudaram conseguem entender a mensagem do jornalista.

Porque algumas pessoas não conseguem entender a sua introdução, se a sua introdução não pode ser entendida, recomendo que ela não seja apresentada.

Porque aquilo que não é entendido ao invés de gerar fé no coração das pessoas, pode gerar dúvida no coração daqueles que já estão cheios de fé, o auditório não pode se esforçar para entender uma simples introdução em um culto, por isso eu recomendo que você use o idioma que as pessoas estão usando, use a linguagem das pessoas, fale como elas estão falando, se você entender o poder que uma conexão gera na conquista da atenção de um auditório, você vai a partir de hoje se conectar com a linguagem de todo o seu auditório.

Fazer uma introdução usando os termos que eles usam, falando as palavras que eles falam, e assim você vai fazer introduções impactantes e poderosas, que vai despertar nas pessoas um desejo maior para ouvir aquilo que você tem para dizer, depois da sua introdução.

Pregue de maneira organizada

Eu não consigo entender a finalidade de alguém entregar uma mensagem sem sentido, quando o pregador não organiza a sua mensagem, quando não há divisão das partes ou tópicos, quando não há um sentido naquilo que ele está transmitindo para o auditório.

Imagine as pessoas saindo das suas casas em pleno domingo, depois de uma semana de trabalho, depois de enfrentar grandes lutas no decorrer da semana, quando essa pessoa chega na igreja no domingo que é o primeiro dia da semana, ela senta para ouvir da boca do pregador ou do pastor um sermão totalmente desorganizado.

A pessoa sai da igreja sem saber o que vai fazer com aquele sermão, ela não sabe para que serve aquele conteúdo que foi liberado, porque o conteúdo não teve uma ordem, o conteúdo não teve uma organização em nada, a pregação apenas teve um início, mas essa pregação não teve um meio e também não teve um final.

A organização mais simples que o empregador pode fazer em uma pregação é aquela mais famosa, início, meio e fim.

Logicamente que dentro de uma pregação vai muito mais elementos que simplesmente o início, meio e fim, uma pregação precisa de um tema, precisa de uma introdução, precisa de um preparo para passar da introdução para o conteúdo, uma pregação precisa de tópicos, precisa de subtópicos, precisa de uma ilustração em muitas ocasiões, um bom testemunho, vale lembrar que os apóstolos utilizavam testemunhos na pregação, precisa de pensamentos, precisa de frases de impacto, precisa que haja nessa pregação uma ótima conclusão, uma boa chamada para ação, precisa que seja clara, são tantas coisas que uma pregação precisa, que vai muito além de simplesmente o início meio e fim por isso o pregador precisa organizar a sua mensagem.

Vale lembrar que o próprio Deus ele pegou a sua mensagem, e colocou ela em organização de livros, ele inspirou homens para que escrevessem a Bíblia sagrada.

Se Deus inspirou homens que escreveu a mensagem

que decidiu entregar a nós.

Porque você não escreve também as mensagens que vai pregar na igreja? Vale a pena escrever toda mensagem, lembra que nas páginas anteriores, quando eu falava sobre o pregador antes do púlpito, eu falei sobre a importância dele decidir se vai levar um sermão para pregar, ou se ele vai levar um esboço, a decisão vem dele, mas é importante que o pregador leve alguma coisa anotada escrito.

O engraçado é que algumas igrejas não aprovam a ideia do pregador escrever que ele vai pregar, o pregador tem 40 minutos para pregar e não pode escrever nada, mas nessa mesma igreja as pessoas vão cantar uma canção que dura 2 minutos, algumas canções duram no máximo cinco minutos, e para cantar 5 minutos elas precisam de um Hinário, precisam de uma pasta, utilizam a escrita para cantar, com tudo escrito, fica muito estranho perceber que para cantar alguns minutos você pode ler o que vai cantar, e para pregar não pode ler nada do que vai ser pregado.

No meu ver dois pesos e duas medidas, na minha opinião hipocrisia pura, na verdade deveriam memorizar os hinos, e deveriam escrever a palavra de Deus para

que o pregador possa pregar com mais segurança.

Se conecte com o povo

Primeiro não critique o povo com quem você vai se conectar, em muitas ocasiões o que mais atrapalha o pregador de se conectar ao povo, é o fato de ele não aceitar o povo que ama o ministério dele, eu já vi pregadores dizendo que o povo dele é pobre, que o povo dele não pensa, que o povo que ouve ele é um povo que não é legal, e que ele deseja alcançar um outro público.

Pregador precisa ser inteligente no seu vestir, inteligente no seu falar inteligente nas suas palavras, inteligente em seu estilo de vida.

Ele precisa saber como se conectar ao seu auditório, ele precisa estar plenamente alinhado com as pessoas que vão ouvir o evangelho através dos seus lábios, Jesus se conectou plenamente com as pessoas, Jesus se vestiu como um homem, Jesus comeu como homem, Jesus falou como homem, Jesus estudou como homem, Jesus fez tudo que os homens faziam, mas há um detalhe ele não era homem, ele era exatamente Deus que se fez homem e habitou entre nós, por isso Evangelista João disse o verbo se fez carne e

habitou entre nós e vimos a sua glória como a glória do unigênito do pai, o pregador precisa criar essa conexão.

Quando ele está conectado com auditório, ele tem mais facilidade de ganhar a atenção do auditório, ele consegue cair na graça de Deus e também na graça dos homens, isso é muito importante visto que alguns dizem que querem cair somente na graça de Deus, eu continuo desejoso de cair na graça dos homens também, para ganhar os homens para o evangelho de Cristo essa inteligência na conexão é o que falta na vida de muitos pregadores.

Canso de ver pregadores pregando sem ter nenhuma conexão com o auditório.

Ele está pregando e não está sendo ouvido por que as pessoas estão conectadas em outras coisas, algumas pessoas estão em devaneios enquanto o pregador que não gera conexão continua pregando a palavra de Deus, é por isso que o pregador precisa estudar, porque no momento em que ele está no púlpito pregando ele precisa estar conectado com o auditório, conectado com as pessoas que vão ouvir o evangelho de Cristo através dos seus lábios.

Pregue com propósito

Todo ministério de Jesus foi um ministério com propósito, Jesus começou seu ministério mas ele também concluiu seu ministério, João capítulo 19 verso 30 ele disse “está consumado”, ou seja está acabado, está concluído, aquilo que um dia ele começou ele soube o momento exato e inteligente para terminar.

Quando você alguém que tem inteligência e sabe que tudo que faz, tem que ter um propósito, a sua vida começa a fluir em um nível mais agradável e satisfatório, tudo que Jesus fazia tinha um propósito ele não fazia as coisas à toa.

Por vezes vejo pregadores que estão pregando sem um propósito definido, fico perguntando para mim mesmo porque esse homem está pregando, porque esta mulher está pregando, em muitas ocasiões eu ouço a pregação até o final e quando chega no final fica claro que não havia um propósito.

O pregador precisa pregar todos os dias com propósito, todas as suas mensagens tem que ter um motivo, um objetivo para essa pregação, porém são poucos

pregadores que tem isso.

Vamos pensar um pouco no Senhor por Jesus e também em seu ministério, observa que Jesus começou o seu ministério, montou uma equipe e treinou a equipe, ele treinou com propósito e o propósito dele era exatamente esse, que ao terminar o treinamento, a equipe saísse procurando mais pessoas para treinar, e deu certo porque os discípulos de Jesus foram formar novos discípulos, sendo assim Jesus investiu os seus anos exatamente discipulando.

Para que aqueles que por ele foi discipulado pudessem discipular outras pessoas, percebe que há um propósito muito claro naquilo que Jesus estava fazendo, um pregador precisa pregar também com propósito claro e estabelecido.

O pregador nunca será alguém que vai abrir a boca sem ter um objetivo, Jesus disse ide por todo mundo pregai o evangelho a toda criatura, mas observa que ele falou sobre o batismo, que depois de pregar essas pessoas precisam ser batizadas.

Há um propósito e esse propósito precisa ser cumprido quando o pregador não tem nenhum propósito.

Ele termina de pregar e as pessoas ficam perguntando: Por que ele pregou? Pasmem, mas em muitas ocasiões nem mesmo pregador sabe por que pregou, não sabe porque leu o texto que leu, porque fez a explanação que fez, e também não sabe dizer se as pessoas entenderam de fato o que ele pregou, precisamos urgentemente lembrar que quando estamos no púlpito pregando, temos que deixar claro qual é o nosso objetivo para as pessoas.

Jesus sempre tinha um objetivo ao pregar, não brigava por pregar ele pregava movido por um propósito.

Enquanto o pregador estiver no púlpito ele precisa estar pregando movido por um propósito firme, seja esse propósito salvação, seja o ensino dos salvos, seja esse propósito a santificação dos salvos, seja esse propósito gerar ânimo para os salvos, esse propósito também pode ser corrigindo ou repreendendo pessoas.

Existem inúmeros propósitos, o que não pode acontecer é do pregador pregar sem ter um propósito claro para as pessoas que estão presente.

Pregue edificando

Todos os pregadores deveriam pregar edificando pessoas, mas infelizmente poucos conseguem pregar assim edificando, a maioria dos pregadores que nós temos hoje principalmente aqueles que estão em destaque, eles pregam mais para impressionar as pessoas do que edificar, eles pregam movidos por elogios, está claro que eles querem ouvir as pessoas dizerem que ele tem uma boa memória depois de pregar, está claro que eles querem ouvir as pessoas dizendo que ele é um pregador de conhecimento profundo, já está claro que ele está pregando movido pela vaidade.

Todos os pregadores que pregam movidos pela vaidade são pregadores vazios, porque a vaidade é claramente a máscara do vazio, quanto mais vazio é o pregador mais impressionante e mais vaidoso ele é, quanto mais vazio ele é ele dá um jeito de preencher esse vazio usando coisas, eu não estou sendo contra os pregadores que se vestem bem, até porque eu gosto de me vestir bem e também com roupas chamativas, não estou fazendo auto-defesa minha.

Mas estou te chamando para prestar atenção no fato

de que quanto maior é o vazio, maior é a vaidade na busca para preencher esse vazio, é por isso que há pregadores que lutam para impressionar, porque são pregadores vazios de conteúdo para passar, o pregador impressionante sempre vai ter a estética mais bonita que o seu interior, será o pregador que vai chamar mais atenção quando está em silêncio do que quando falando, são pregadores cujo aparência destaca muito mais do que a mensagem que ele prega, são predadores lindos por fora e vazios por dentro.

O pregador edificante pode usar roupas lindas e chamativas, mas todo mundo vai perceber que o conteúdo que ele traz chama mais atenção do que a roupa, e vai perceber que o conteúdo que ele prega também é muito mais poderoso do que a sua roupa.

O pregador edificante não é um pregador vazio, ele é um pregador cheio, cheio de conteúdo e inteligência para ministrar a vida das pessoas.

O pregador edificante não confia na sua voz, nem sempre tem uma voz muito forte e poderosa, mas sempre ele tem uma voz que expressa todo conteúdo que ele traz dentro de si, precisamos urgentemente de pregadores edificantes, que vai pregando e for-

talecendo os fracos, vai pregando gerando conhecimento para aqueles que não tem conhecimento, vai pregando e enquanto ele está pregando vidas estão sendo tremendamente edificadas.

Quando o culto termina as pessoas vão embora falando do quanto foram edificados, quando o culto termina após um pregador impressionante pregar as pessoas vão embora falando da sua estética, jamais falando do seu conteúdo.

Lembro que eu vi um pastor dizendo que se a cantora cantasse do jeito que ela se veste ela cantaria muito lindo, ouvi em uma ocasião em um evento uma cantora usava um vestido lindo e cantava sem afinação, isso acontece com muito pregadores que impressionam mas não edificam.

Há pregadores que tem roupas bonitas, voz bonita, porém não tenho uma mensagem para edificar as pessoas que estão na igreja ouvindo.

Se você consegue ser impressionante e edificante, “parabéns para você, nessa data querida” hahaha!

Mas se tem que escolher entre ser edificante e ou impressionante, escolha ser edificante para que as pessoas sejam impressionadas pelo quanto são edificadas durante as suas pregações.

Ao abrir a sua boca para pregar pense que antes de qualquer coisa, você tem a missão de edificar vidas através da palavra de Deus, se o seu ego ou o seu orgulho, quiser se destacar mais o que a palavra de Deus domine ele.

Confronte e deixe claro para você mesmo que no culto, no púlpito, quem brilha é a palavra de Deus, e o propósito maior é ver vidas sendo edificadas em Cristo o nosso senhor e salvador.

No púlpito se lembre que você não faz tudo

Ao ver a carta de Paulo aos Coríntios, quando ele fala sobre o crescimento da igreja, ele traz observações poderosíssimas, ele disse que planta, outro rega e Deus vem e dá o crescimento, temos que trabalhar sempre em equipe.

Existem pregadores que pensa que ele faz tudo, que tudo gira em torno dele, que ele planta, ele rega, e também e ele quem dá o crescimento.

O pregador precisa saber que apenas faz parte de uma equipe que ele precisa fazer o seu trabalho pregando quando está no púlpito, ou quando está em outro ambiente mais o pregador precisa saber que ele consegue fazer apenas parte, Deus não confiou todo o seu evangelho para que um homem só resolvesse tudo, Jesus com todo o poder com toda perfeição que tem, ele aqui na terra fez somente a parte que cabia a ele fazer, teve coisas que ele disse que só o pai poderia responder, pregador precisa saber que quando ele está no púlpito não é ele quem está fazendo todas as

coisas, às vezes eu vejo até pregadores dizendo que terminou de pregar e que ele ganhou as almas, ele se esquece que para almas estarem no culto alguém convidou alguém, talvez deu carona, alguém pagou o táxi, alguém pagou o Uber, alguém fez alguma coisa para que aquela alma estivesse na igreja.

Alguém plantou, alguém também regou, o pregador apenas chegou no dia do crescimento mas tem uns que acha que ele sozinho.

Todo pregador precisa ter humildade e saber que ele é um instrumento usado nas mãos de Deus, mas que não é somente ele que Deus usa para trazer tudo o resultado que a igreja precisa.

Somos um corpo um membro não trabalha só, o meu dedo não sabe trabalhar sem corpo, nenhum dos meus membros conseguem trabalhar sem o cérebro, todo o corpo trabalha em harmonia.

Quando o pregador estiver no púlpito ou quando você estiver em publico como empregador, quando estiver pregando e de repente sentir a sensação de que é a pessoa principal no ambiente digno de louvor, ore e repreenda esse espírito de você porque você já está

se parecendo com Lúcifer que caiu do céu, e você corre o risco de cair do púlpito e se tornar uma vergonha para sua geração.

Lembra que você não faz tudo sozinho, lembra que nós trabalhamos em equipe, quando o auditório percebe que o pregador tem espírito de equipe, o auditório abre mais o coração para que a palavra de Deus flua dentro neles, e aquilo que era para fluir já não flui mais.

Além de que muitas vezes o pregador que comete esse erro, acaba cometendo um outro erro muito parecido com esse, que é o erro de forçar a barra quando as coisas não estão acontecendo.

Lembro-me que eu tinha 16 anos quando fui pregar em uma cidade chamada Lauro de Freitas, o pastor daquela igreja na ocasião pastor Luiz Otávio Rendeiro, um homem que me ensinou muito em pouco tempo, que influenciou muito o meu ministério com poucas palavras que me pronunciou, esse homem me disse uma vez: “Samuel o segredo do Pregador não está em ir bem todas as noites, está em não ir mal, nem sempre o pregador vai bem, dizia ele tem dias que as coisas não estão fluindo, nesse dia você não force a

barra, nesse dia você não tente fazer acontecer, entenda que não foi bem agindo assim e você pode ter outra oportunidade na mesma igreja, porém quando você vai mal a sua oportunidade é única, as pessoas não vão querer te ouvir novamente".

Aquele conselho entrou em minha alma e ficou, não é à toa que já fazem 21 anos ouvi esse conselho, e nunca mais esqueci, eu era um adolescente, coloquei na minha mente que não posso ir mal.

O que significa ir mal para mim hoje? Naquela época significava pregar e a igreja não fazer barulho, significava prega e as pessoas não pularem, hoje significa fazer mal a leitura, depois fazer uma explicação de baixa qualidade, e não ter condições de fazer uma boa aplicação.

Resumindo, o pregador que vai mal na minha opinião é aquele que lê mal, explica mal, e aplica mal o texto que ele escolheu para ministrar na ocasião.

Pregador não pode forçar as coisas para ver resultado , ele precisa ser inteligente e humilde enquanto está no púlpito.

Honra ao pastor que te deu a oportunidade

Em muitas ocasiões percebo pregadores lutando para fazer as pessoas se esquecerem do pastor local, está nítido no semblante do pregador no jeito dele pregar, que ele está tentando disputar com o pastor da igreja local, de maneira que ele quer ser o centro das atenções, sem contar naqueles que vem com muitas sutilezas para desfazer aquilo que o pastor está pregando, já vi muitas vezes isso acontecer. Pregadores ressentidos pregando e dizendo para igreja: “vocês não tem compromisso com os homens, seu compromisso é direto com Deus”.

Fico pensando Deus é um Deus que usa os homens, como eu vou ter compromisso com Deus e não vou ter compromisso com os homens de Deus, mas isso tem acontecido em muitos lugares, não porque o pregador quer motivar as pessoas a ter um vínculo de aliança maior com Deus.

Por detrás desta fala existe mágoas, existe ressentimentos que o pregador não tratou, e chega uma hora que isso tem que se manifestar.

A função de um ministério é ajudar o outro Ministério, quando eu estou na igreja como pastor local preciso que os pregadores que assumirem o púlpito onde eu ministro, que eles preguem mensagens que me ajudem a cumprir o meu propósito, quando eu saio e vou pregar em outras igrejas como um pregador itinerante, pois ainda hoje faço esse trabalho viajando todo o Brasil e algumas nações, eu preciso pregar de maneira que eu possa ajudar o pastor da igreja que está me recebendo.

A minha função não é criticar esse pastor, a minha função não é ofender esse pastor, a minha função é ajudar ele no desempenho do seu ministério e do seu chamado.

Algumas vezes isso acontece porque um líder da igreja convidou pregador, e ele luta para que o pregador que ele convidou fale exatamente o que ele pensa, às vezes ele está magoado com o pastor e ele tenta manipular a mente do pregador que ele convidou, para que esse pregador venha pregar uma mensagem que agrade o líder, e que fira o pastor da igreja local, uma mensagem que venha dividir a igreja local ao invés de promover a unidade da igreja.

Já vi muitos destruidores de igreja com um microfone nas mãos pregando em eventos, homens que usam palavras de destruição sem nenhum temor. E isso acontece muito!

Por isso eu quero te orientar como pregador quando estiver no púlpito, não aceite que nem um líder manipule a sua mente, não aceite que nenhuma pessoa seja ela influente ou não na igreja manipule a sua maneira de pensar, lembra que o púlpito é o lugar de falar a palavra de Deus, se Deus quer repreender o povo que ele repreendeu o povo através da sua palavra, se Deus quer confrontar o povo que ele confronte através da sua palavra.

Você não pode esta à mercê de fazer a vontade de quem te convidou.

A sua função primordial é pregar ajudando o pastor da igreja local, lembrando que o pastor da igreja local é exatamente o que lhe dá direto com os problemas locais, é aquele pastor que ouve as queixas dos casais, e aquele pastor que acaba fazendo papel de conselheiro tutelar no seu dia a dia no, é aquele pastor que acaba trabalhando como um advogado defendendo pessoas na igreja, é aquele pastor que é

pai dos órfãos, ele é o marido das viúvas, ele é o único amparo que os necessitados tem, esse homem não é perfeito mas este homem tem um coração cheio de Deus, você como pregador precisa ajudar esse homem, para que ele continue desempenhando o seu ministério, fazendo com que o reino de Deus avance com velocidade a cada dia, lembre disso constantemente, e assim você não será um pregador impressionante sera um pregador e edificante.

Lógico que às vezes você não vai agradar o líder que te convidou, mas quando você terminar de pregar o líder vai ter que dizer para todos que você pregou de fato a palavra de Deus.

Lembro de um pastor que não me recebeu bem sua igreja, por causa da maneira como estava vestido, eu estava com terno Slim Fit, ele não concordava com aquele modelo de roupa, não me recebeu bem, no final do congresso ele foi fazer as considerações, nas palavras dele disse que não gostou da roupa do pregador, mas ele admitiu que durante o evento a palavra de Deus foi pregada na essência.

É isso que preciso ao cumprir o meu papel, é isso

que você também precisa fazer, cumprir o seu papel levando a palavra de Deus ao coração das pessoas, lembrando sempre de ajudar o pastor local enquanto está no púlpito.

Valorize o tempo das pessoas

Geralmente quando o pregador não valoriza o tempo das pessoas, é porque de fato ele não valoriza o tempo dele mesmo, se esquece que o tempo é um recurso esgotável, não tem como recuperar o tempo perdido, o homem não tem o poder de atrasar o tempo, nem tem o poder te adiantar o tempo, o homem é um ser temporal que vive dentro do tempo, sem exercer nenhum poder sobre o tempo tudo que o homem faz é dentro do tempo.

Todo pregador precisa saber valorizar o tempo que as pessoas disponibiliza para ouvir a pregação, muitos pregadores não valorizam esse tempo, uma maneira de provar que esse tempo não está sendo valorizado é quando o pregador sobe ao público sem conteúdo, ele se esquece que as pessoas trabalharam durante a semana, quando vai à igreja ao domingo para ouvir uma palavra, ele se esquece que as pessoas são ocupadas, e por isso o fato dele consumir tempo das pessoas inutilmente.

Um pregador que sabe valorizar o tempo, que sabe que Deus deu 24 horas igualmente por dia para todos os seres humanos, esse pregador valoriza o tem-

po das outras pessoas porque ele já tem o hábito de valorizar o seu próprio tempo.

Esse pregador que não se preparou espiritualmente, que não se preparou emocionalmente, que não se preparou fisicamente, quando ele assume o púlpito ele assume somente para consumir o tempo das pessoas, sem lhes dar nada em troca.

Quando as pessoas dão ao pregador seu tempo, o pregador tem que dar a essas pessoas em retribuição evangelho de Cristo. Ele precisa liberar sobre a vida das pessoas a palavra de Deus, para que todos entendam que não perderam uma noite, não perderam o tempo em uma reunião, que elas fora é um local onde Deus de fato falou com elas através da palavra.

Infelizmente não é isso que nós temos visto em muitos lugares, você vê pessoas que não valorizam o tempo tendo acesso aos públicos das igrejas, por isso que nós temos problemas seríssimos, na questão do ensino dentro da igreja, por isso temos problema seríssimo na questão do aprendizado, porque pessoas despreparadas que não valorizam o tempo, estão tendo muitas oportunidades dentro das igrejas.

Jesus nunca ocupou o tempo das pessoas inutilmente, Jesus ocupava o tempo das pessoas ensinando a elas, o que elas nunca haviam aprendido em outros lugares, ensinou seus apóstolos a fazerem o mesmo, Jesus disse a eles e por todo mundo é “pregai o evangelho a toda a criatura”.

Jesus não disse a eles “ide por todo mundo e fale o que vier nas vossas cabeças”, Jesus não disse “ide por todo mundo e ficai esperando uma palavra descer sobre os seus lábios”, Jesus disse “ide por todo mundo e pregai o evangelho”, pregai aquilo que vocês aprenderam de mim, aprenderam através das minhas ações, aprenderam através das minhas atitudes, aquilo que vocês aprenderam através de mim de fato é isso que vocês devem pregar.

Depois da pregação

O sucesso de João Batista continuou depois de pregar, a igreja iniciada por ele chegou na Ásia Menor, o registro desse crescimento está em atos dos apóstolos capítulo de número 19, quando Paulo chegou em Éfeso para pregar, eles já conheciam o evangelho que havia chegado para eles através dos discípulos de João, isso significa que uma pregação não termina num púlpito, ou em um culto onde o pregador ministra a pregação vai além de tudo aquilo, a grande pergunta que eu tenho para fazer é a seguinte:

‘Por que os pregadores param tudo depois de pregar?” é depois que o pregador prega que as coisas começam a acontecer, eu dei um exemplo sobre João Batista, mas eu posso citar exemplos sobre vários outros homens da Bíblia sagrada, porém quero usar exemplos do novo testamento.

Sendo o segundo exemplo que vou usar o maior de todos, talvez você se pergunte como pode usar o maior de todos em segundo lugar, porque eu quero obedecer a ordem cronológica, dentro da ordem cronológica João Batista começou a pregar primeiro que

o Senhor Jesus Cristo.

Por isso quero seguir essa ordem, João Batista começou a pregar, e o maior sucesso do seu ministério se deu após a sua pregação ter encerrado.

Observa que depois que ele pregou, os seus discípulos deram continuidade, o texto bíblico diz em atos dos apóstolos que eles partiram para pregar, chegarão longe pregando, eles chegaram até a Ásia menor, vale lembrar que quando o apóstolo Paulo chegou na Ásia menor o evangelho não era uma novidade ali, porque os discípulos de João Batista já haviam chegado ali.

Depois que o João estava morto o seu ministério continuava dando resultado, depois que ele já havia parado de pregar ver as mensagens e os ensinos que ele havia ministrado continuavam sendo levado para as pessoas.

Com os discípulos de Jesus não foi diferente, Jesus já havia parado de pregar, vale lembrar que ele nem aqui no planeta Terra estava mais, quando os seus discípulos pegaram as suas pregações e escreveram pregaram as suas pregações e repregar não elas por

onde eles passaram, pegar uma história dos seus milagres e levaram para as pessoas de maneira que essas histórias chegaram até nós através da Bíblia sagrada.

Enquanto eles iam pregando o evangelho a Bíblia disse que o senhor ia cooperando com eles.

E o Senhor ia cooperando com eles, observa que depois que o Senhor Jesus encerrou o seu ministério de pregação, ele teve o maior crescimento porque depois da pregação ele continuou trabalhando, e continua trabalhando até hoje, ele continua nos cultos, ele continua nas reuniões, ele continua orientando, ele continua fazendo uma grande obra no pós pregação e eu continuo perguntando: Por que os pregadores não costumam fazer nada depois de terem pregado? Mas a ideia de continuar trabalhando depois de ter pregado, não é somente uma ideia dos discípulos de João Batista e do Senhor Jesus Cristo, você vai entender que o apóstolo Paulo também foi muito inteligente.

Primeiro ele passou pela cidade de Éfeso e quando lá passou Ele viveu uma experiência sobrenatural, você

vai lembrar que ele orou pelos irmãos que estavam presentes na reunião, era um número de 12 irmãos e eles foram cheios do Espírito Santo, na ocasião Paulo investiu alguns anos pregando na cidade de Éfeso, depois que Paulo foi embora de Éfeso ele fez a sua terceira e última viagem missionária, nessa viagem ele foi preso, sendo um cidadão romano ele apelou para cumprir a pena penitenciária na capital imperial Roma.

Ele vai para Roma quando ele chega em Roma, veja o que ele faz, ele escreve uma carta para a igreja que estava em Efésios.

O que ele está fazendo? Ele está dando continuidade aquilo que ele começou pregando, depois de pregar existe muitas coisas para um pregador fazer.

Deixa eu dar alguns exemplos: é depois da pregação que o pregador colhe os testemunhos, divulga esses testemunhos para aumentar a fé de outras pessoas que precisam viver uma experiência sobrenatural com Deus, é depois da pregação que o pregador inteligente colhe as melhores partes dessa pregação, e distribui para as pessoas em pequenos vídeos, é depois da pregação que o pregador usa essa mesma pregação

enviando ela para mais pessoas, é depois da pregação que o pregador tem um grande trabalho.

Se você for inteligente e parar para observar nesses poucos exemplos que tem, você vai entender que o tempo menos relevante é exatamente o tempo durante, mas muitos pregadores se esforçam só durante, alguns se esforçam um pouquinho antes de pregar, depois se esforçam bastante durante o tempo em que estão pregando, depois de ter pregado nada mais faz e é aí que está a falta de crescimento.

Porque é depois da pregação que o pregador tem muito mais a fazer. Quantos pregadores que pegaram suas pregações e transformaram em seminários?

Porque descobriram que depois da pregação tem muito o que se fazer com a pregação que foi ministrada, quantos pregadores que pegaram a pregação depois de pregada e transformaram livros que venderam milhões de cópias, quantos pregadores que depois de ter empregado pegaram essa pregação e transformaram em uma palestra e abençoaram mais pessoas ainda?

A minha grande pergunta ainda continua sendo: O

que você tem feito depois de ter pregado? Talvez a sua resposta seja nada, elevado ao nada, multiplicado pelo nada.

E agindo assim você ainda reclama que o seu ministério não cresce, o que mais gera crescimento para o ministério não é o púlpito mas sim o antes do púlpito, por isso falei muito sobre o antes do púlpito, e o pós púlpito, depois da pregação, o que ele faz depois da pregação vai determinar, o impacto que o seu ministério vai causar nas próximas pregações que ele fizer, nas linhas a seguir eu falarei sobre várias estratégias que um pregador precisa ter depois da pregação.

Lembrando que o livro trata sobre o pregador e o púlpito, antes durante e depois da pregação, é sobre isso então eu preciso chamar a sua atenção para o que você vai fazer a partir de hoje depois de haver pregado a palavra de Deus.

Depois da pregação uma revisão, correção e melhorias

Poucos pregadores tem ao menos a coragem de assistir a pregação que eles mesmo fazem, eu conheço vários pregadores que apresentam inúmeras desculpas para não fazerem isso, alguns dizem que não assistem às suas pregações porque não conseguem ouvir em suas próprias vozes, outros dizem que não assistem porque é muito chato se ouvir e se assistir pregando.

Tem uma pergunta que não se cala dentro de mim eu preciso colocar ela para fora: como o pregador vai fazer a revisão da sua pregação sem assistir à sua própria pregação? Percebe que essa pergunta não é respondida por muitos pregadores, se você é um dos que se incluem entre esses muitos pregadores, já está na hora de mudar isso, depois de pregar você precisa fazer uma revisão de tudo quanto você fez.

Primeiro você precisa começar corrigindo a pregação que foi feita, você precisa estar atento aos detalhes, precisa corrigir a sua postura, precisa corrigir as suas

expressões faciais, precisa corrigir as micro expressões e também as macros expressões da sua face, você precisa corrigir o posicionamento da sua cabeça, precisa corrigir o posicionamento dos seus ombros, seus braços juntamente com as mãos, suas pernas juntamente com os pés, resumindo precisa corrigir a sua postura da cabeça até a planta dos seus pés.

Precisa corrigir a sua linguagem, corrigir o seu vocabulário, corrigir a organização no seu sermão, às vezes você errou na organização, em muitas ocasiões você vai guardar esse sermão para pregar um futuro próximo, se você não guardar esse mesmo sermão deve anotar essa correção para impedir que esse fato se repita na sua próxima pregação, você precisa corrigir tudo aquilo que está fora de conexão com o seu ministério, tudo aquilo que está atrapalhando o agir de Deus em sua vida através da palavra ministrada com clareza.

Depois de você fazer a correção, você precisa ter um grande compromisso com a melhoria, você tem que melhorar constantemente, Você precisa fazer hoje melhor que ontem, estando comprometido para no amanhã fazer muito melhor que hoje, quando o pregador tem esse comprometimento de melhorar cons-

tantemente, quando o pregador está decidido a viver o espírito da excelência, esse espírito não é sobre ser melhor que os outros pregadores, é sobre ser um pregador melhor do que já é, a cada dia, a cada pregação ministrada seja na igreja, seja nas praças, nos hospitais, nas casas, não interessa onde esse pregador vai pregar ele tem o compromisso com a excelência.

Haja o que houver, venha o que vier o sonho dele é pregar hoje melhor do que pregou ontem, quando o pregador tem esse hábito de fazer uma revisão ou de fazer uma análise, de examinar a si mesmo conforme Paulo ensina na primeira carta aos Co 11, Paulo diz “examine-se pois o homem a si mesmo”, lógico que eu entendo que a exegese desse texto está se referindo ao momento da celebração da Santa Ceia, não sei se você concorda comigo, se você não concordar não tem problema é apenas a minha forma de pensar.

Imagino que esse texto tem tudo a ver com a nossa correção, que temos que fazer um auto-exame não somente antes de participarmos da Santa Ceia, mas temos que fazer um auto-exame depois das nossas pregações, você precisa ouvir a pregação que você fez no domingo passado, fazendo uma comparação com a pregação que você fez no domingo retrasado,

ou qualquer um outro dia na semana, faça comparando a semana atual com a semana passada, e veja em que você está melhorando, descubra em que você está crescendo, para que o seu ministério possa ter um avanço de nível extraordinário, para Glória e honra do nome do Senhor Jesus Cristo.

Depois da pregação, um vídeo

O Google é hoje é o maior buscador da internet, uma grande empresa que tem influenciado a vida de bilhares de pessoas, o Google fez algo muito fantástico nesses últimos anos, ele transformou os vídeos no maior mecanismo de busca da internet, sendo assim o maior mecanismo de buscas do mundo, quando as pessoas querem pesquisar alguma coisa, ela já não vão mais em busca de um site ou um blog, elas vão no YouTube em busca de um vídeo onde elas possam aprender.

Você estando no YouTube vai fazer uma grande diferença, infelizmente ainda existem pregadores que não prestaram atenção a essa ferramenta, não somente ao Google mas também ao Vimeo que é uma outra empresa que também trabalha com vídeos, precisamos estar atento em saber que os vídeos tornaram um grande veículo de comunicação da palavra de Deus, eu tenho sido muito abençoado com os vídeos e isso não é de hoje, eu ainda sou da época do VHS e, talvez você já não se lembre mais das locadoras, das locadoras de filmes, juntamente com as locadoras de vídeos evangélicos.

Lembro-me como hoje que eu ia nas locadoras, alugava os vídeos e começava assistir, quantas vezes assisti de vídeos de T. D. Jakes, quantas vezes assistindo Billy Graham, quantas vezes eu assisti vídeos dos grandes pregadores do Brasil, tudo isso eu fazia através de vídeos, confesso que fui muito abençoado através desses homens de Deus.

Hoje sigo o mesmo exemplo deles, tenho vídeos no YouTube com milhões de visualizações, imagina se não fossem esses vídeos, jamais teria tido o alcance que tenho hoje na internet e também no coração das pessoas.

Há uma necessidade extraordinária de pregador usar a sua inteligência para saber trabalhar com os vídeos, depois de haver pregado ele deve fazer pequenos cortes no seu vídeos para colocar nas mídias sociais, vídeos de 15 segundos, vídeos com 30 segundos, vídeos com um minuto, vídeos até com mais tempo que esses, para ele divulgar o seu ministério.

Sabe aquele momento da sua pregação que é considerado o melhor de todos os momentos, aquele momento pode ser liberado através de um vídeo separado de toda a pregação? Infelizmente poucos

pregadores têm esse conhecimento e essa habilidade, é por essa razão que poucos pregadores tem se destacado, embora existam no Brasil milhares de pregadores, cada igreja tem no mínimo um pregador, e ainda assim poucos pregadores conseguem estar em evidência.

Poucos pregadores sabem como se comportar antes da pregação, durante a pregação e também depois da pregação, eu já vi pregador que subiu ao púlpito pregou, depois de pregar fechou a sua Bíblia disse amém sem sequer concluiu a mensagem que ele ministrou no culto daquela noite, pregador precisa ter inteligência para depois fazer a revisão de todo o conteúdo pregado, saber como trabalhar com as melhores partes dessa ministração, sei que essa inteligência e para poucos, parabéns porque você é um dos poucos que vai revolucionar fazendo a diferença em pleno século 21 em meio mundo perdido e corrupto e perverso, Deus te escolheu.

E você já está fazendo a diferença em nome do Senhor Jesus. É por isso que os grandes pregadores estudam muito sobre vídeos, outros procuram pagar pessoas para fazerem todo esse trabalho, porque eles sabem

a importância e o poder que tem esses vídeos grandes e os vídeos pequenos.

Onde estão os pedaços das pregações e juntamente com os vídeos grandes das suas pregações? Onde as pessoas estão assistindo todo o conteúdo que é pregado por você? Continuo fazendo perguntas para você.

Porque você não faz vídeos das pregações que ministra? Geralmente eu encontro pessoas que indicam pregadores para eu levar na igreja que pastoreio, a primeira pergunta que eu faço quando alguém me indica um pregador é essa: Onde encontro os vídeos desse pregador? Dificilmente eu vou trazer na igreja que eu pastoreio um pregador que ainda não assisti a sua mensagem, quando me falam de um pregador já vou no YouTube à procura dele.

Quando não encontro ele no YouTube ou Facebook, ou Instagram, fico com dificuldades de trazer esse pregador até igreja que pastoreio, ao falar isso eu não estou me referindo a fama, não estou indo em busca de quantos seguidores esse pregador tem, minha maior preocupação não é saber quantos inscritos tem seu canal no YouTube, é saber como ele prega,

qual é a ideia central do ministério dele, como que ele desenvolve o seu próprio chamado.

O YouTube junto com as outras mídias sociais me trazem muitas revelações sobre essas pessoas.

Nas próximas linhas a seguir eu vou continuar falando com você, sobre o pregador depois da pregação, o meu desejo é que esse novo conceito seja praticado a cada dia.

Agora com esse conhecimento que você já tem a sua disposição, avance fazendo vídeos de suas pregações.

Depois da pregação uma distribuição

Vi muitos pregadores desejando crescer, porém esses pregadores nunca souberam o que fazer com as suas mensagens depois de ter pregado, já dei algumas dicas de como fazer vídeos grandes ou vídeos curtos e distribuir esses vídeos.

Fazer a distribuição desse conteúdo não é fácil, o algoritmo das redes sociais estão cada vez mais inteligentes, as redes sociais se tornaram grandes empresas.

E por sinal elas estão entre as maiores empresas do planeta, não somente entre as maiores mas também estão entre as mais lucrativas, as redes sociais como empresas aprenderam como ganhar dinheiro, hoje para você fazer a distribuição no seu conteúdo exige um custo muito alto.

O problema é que muitos pregadores não querem pagar o preço das coisas, alguns ainda carregam várias crenças limitadoras, algumas crenças não somente causam limites, mas elas são crenças que geram retrocesso colocando as pessoas para baixo e não para

cima, são crenças ruins, se fossem boas poderia até tolerar alguma coisa, mas são crenças que colocam os pregadores no fundo do poço, entre essas crianças está aquela: de que basta ser um bom pregador e tudo já está resolvido, isso nunca foi a verdade, a crença de que se tiver dinheiro, que se tiver fama não sofrerá mais como sofre hoje.

Isso também não faz sentido porque o apóstolo Paulo juntamente com Silas, e a sua equipe já tinha fama com pregadores do evangelho, porém isso não impediu de sofrer como sofreram, não impediu que ele fosse assassinado pelo império romano.

Algumas crenças limitantes têm atrapalhado a vida de muitos pregadores, torna-se necessário que os pregadores saibam muito bem fazer a distribuição das ideias que Deus lhe deu.

Um pregador não pode viver carregando idéias, pensamentos, planos e projetos somente em sua mente, um empregador precisa fazer exposição dessas ideias, um pregador precisa fazer com que essa ideia alcance cada vez mais pessoas.

Porém algo que precisa ficar claro aqui.

As redes sociais hoje são os melhores veículos para divulgação, alguns pregadores nunca se interessaram pelas redes sociais, esses pregadores não investem, esses pregadores não fazem algo relevante, devido a esse fator eles têm mensagens boas, mensagens que poderia alcançar milhões de pessoas, mas eles não sabem fazer isso, porque nunca estudaram sobre esses procedimentos, alguns estão esperando que Deus um dia vai descer do céu fazer o nome dele ser conhecido, sempre digo que se Deus fosse fazer o marketing de alguém ele faria do seu próprio filho, o seu filho que nunca pecou, que nunca errou, que nunca fez mal, ele faria o marketing desse seu filho, jamais faria o nosso marketing como pecadores que somos.

Um pregador precisa estar atento e entender de uma palavrinha só, e essa palavra chama-se: tráfego porém poucos pregadores entendem do que se trata esse tal do tráfego, a palavra tráfego é a palavra que transmite o grande segredo de crescer na internet, quando nós tratamos do ambiente físico falamos de publicidade, falamos de prospectos, falamos sobre agências de marketing no estilo tradicional, para em quando nós falamos de redes sociais, marketing digital sabemos que o sucesso não pode acontecer sem

que haja um tráfego.

Seja esse tráfego orgânico ou tráfego pago, o importante é que haja o tráfego, tráfego nada mais é do que um investimento que você tem por cada pessoa que assistir o seu vídeo, comprar algum produto, clicar em uma postagem sua.

É possível mensurar quantas visualizações você quer, qual alcance que você quer para essa pregação, qual é a cidade que você quer que assista essa pregação, quem são as pessoas que você quer que vejam as suas postagens, tudo isso você consegue mediante as estratégias de tráfego, por isso é necessário que você estude muito sobre tráfico, porque através dele que você vai fazer a distribuição do seu vídeo para Telegram, Facebook, WhatsApp, Instagram, para o Messenger, Hotmail, por aí vai... todas as redes que você conhece, as que surgiram e aquelas que não surgiram, nada vai ser feito sem que o tráfico aconteça, é necessário que você aprenda sobre tráfego porque depois que você aprender, pode pegar única mensagem e compartilhar com um milhões de pessoas lembrando que esse número é mensurável, também é escalável.

Depois da pregação, um E-book

Infelizmente poucos pregadores têm tido habilidade de fazer os E-books, E-book são livros digitais bem organizados bem produzidos.

E-book são livros que você lê apenas nos aparelhos digitais, confesso que o meu celular está cheio de E-books, não somente o meu celular mas há muitas pessoas que carregam muitos E-books, existem vários sites que são poderosos, sites que lucram milhões de reais às vezes milhões de dólares, e o que se fazem são E-books, na minha opinião E-book foi uma das invenções mais brilhante criada nos últimos tempos.

Porém poucos pregadores tem habilidade de fazer E-books, graças a Deus eu consigo fazer um e Book facilmente em uma semana.

Por isso que durante nesse livro falei sobre a necessidade de ter organização na pregação, porque uma pregação organizada vira um livro com muita facilidade, diferentemente da pregação desorganizada, que não serve para ser um artigo, quem dirá um livro.

Basta você pegar uma pregação bem organizada, fazer um comentário maior sobre os pontos principais dela e logo estará pronto o seu E-book.

A grande pergunta é: Por que fazer uma E-book? Existem várias respostas para essa pergunta, e todas as respostas muito inteligentes, enumerei algumas respostas aqui pra compartilhar com vocês, sobre a importância de você criar o seu próprio E-book, principalmente quando você está fazendo uma live, falando de um conteúdo de muita relevância, é normal as pessoas procurarem para saber mais sobre o seu conteúdo.

É nessa hora que o pregador precisa ter um endereço para as pessoas terem acesso mais profundo ao seu conteúdo, esse endereço nada mais é que um E-book bem produzido.

A primeira razão pela qual você deve fazer um e Book, é porque é barato, você pode fazer um E-book tendo que investir somente na sua mão-de-obra, na hora de fazer um Book você vai precisar exatamente ter o conteúdo, organizar o conteúdo, escrever tudo conteúdo de maneira sistêmica, depois de ter feito tudo isso você vai precisar fazer a correção, a revisão de

tudo, fazer uma bela de uma diagramação, fazer uma linda capa, e aí está pronto o seu book, não há necessidade tem uma gráfica ou uma editora pra você criar o E-book, basta você ter o conteúdo escrito de maneira organizada, lembrando que alguns conteúdos são vendidos mesmo sem ter nenhuma organização, porém, os conteúdos mais organizado são mais vendáveis em todos os lugares, o fato de um E-book ser barato já é uma grande motivação para as pessoas comprarem.

Eu sou escritor e tenho vários livros físicos, porém nos últimos anos eu tenho trabalhado mais com os E-books, porque quando alguém está longe de mim e quer adquirir o meu livro, basta apenas um clique, dois cliques ou três cliques e essa pessoa já está tomando posse do conteúdo digital, o fato do E-book ser mais barato motiva mais a propagação do conhecimento, como E-book sempre foi e sempre será mais barato com livro físico vale a pena você investir pesado em fazer E-book.

E quando você vai fazer um E-book? Não é antes da pregação, não é durante a pregação porque é impossível você estar pregando ao mesmo tempo está escrevendo é E-book, o E-book surge sempre depois da

pregação, depois que o pregador ministrou a palavra de Deus com muito poder muita autoridade, depois que ele abriu a boca e foi um canal do fluir de Deus para a vida das pessoas.

Esse pregador pode pegar essa pregação que ele fez, escrever todinha , lembrando que os evangelistas fizeram isso com o Senhor Jesus Cristo.

E agora chegou a sua vez de você pegar suas mensagens e transformar em artigos, chegou seu tempo de você transformar as mensagem que Deus tem te dado para ministrar a vida das pessoas em E-books, quando você começar a fazer isso vai ver o quanto as pessoas serão abençoadas, através daquele conteúdo que Deus confiou em você.

Fácil

O E-book tem várias facilidades, ele tem a facilidade da produção, tem a facilidade da distribuição, ele tem a facilidade da leitura, em apenas uma semana o pregador produz o seu próprio E-book ele não precisa mais que isso, basta ser um pregador disciplinado, para ele produzir esse seu pequeno E-book.

Se ele se dedicar e estudar um pouquinho na internet ele vai aprender fazer a própria edição do seu E-book, uma vez que ele aprende isso começa a produzir em uma velocidade muito grande.

Eu sempre admirei os pregadores que tinham livros escritos, sempre ouvia os pregadores norte-americanos, e ficava admirado como a produção que eles tinham, e confesso que nunca foi fácil produzir com muitos livros, porque você tem que produzir o livro fazer a revisão do livro, depois da revisão tem que fazer a diagramação, depois você tem que me mandar fazer toda a impressão do livro.

Quando se trata de um E-book, não há essa necessidade, rapidamente você faz toda a produção, facil-

mente você faz toda a diagramação, facilmente você coloca a venda, o E-book só tem facilidade, porém poucos pregadores têm a habilidade de fazer o seu E-book, não somente habilidade, poucos pregadores ainda tem esse conhecimento em pleno século 21, já está na hora de você aprender que depois da pregação, deve produzir um E-book com essa pregação, perceba que para o pregador preparado a pregação não termina quando ele sai do púlpito, quando ele sai do público ele ainda continua pregando a mesma pregação, no púlpito ele pegou de forma verbal e gestual, depois ele vai pregar através da escrita produzindo o seu E-book.

Não tem peso

Eu sempre viajei para pregar em vários lugares do Brasil e do mundo, sempre que eu viajava levava muito material, várias vezes a quantidade de material custou mais caro do que a própria passagem, a única opção que eu tinha para vender os meus livros era somente os livros físicos, estes pesavam muito na hora de fazer as minhas viagens.

Depois que eu descobri o E-book, a princípio era somente o pdf, depois o pdf e se tornou book melhor editado bem organizado ficou mais fácil, por onde passo hoje falo com as pessoas, elas fazem o pix, quando fazem pix eu mesmo posso compartilhar através de um aplicativo chamado WhatsApp, viu como fica mais fácil você tendo um E-book, onde você chegar se 100 pessoas decidirem comprar o seu e-book, você vai simplesmente compartilhar com 100 pessoas, um E-book facilita toda a vida de um pregador além do mais você não precisa ter um estoque de E-book. Como se fosse um livro físico, você teria que ter um estoque.

Confesso que ainda vendo livros físicos e tenho que

ter estoque, preciso fazer o pedido, aguardar a produção, depois que a produção está feita preciso da logística para que o material chegue a mim, porém quando se trata de um E-book, basta um e-mail, o E-book já está em minhas mãos e aí faço a distribuição para quem eu quero.

Um pregador precisa saber fazer um bom uso dessa ferramenta, precisa produzir E-book depois que ele prega, ele mesmo produz, ele mesmo distribui o seu próprio E-book.

Depois da pregação um mini curso

Outra coisa que um pregador pode e deve fazer depois de pregar, é transformar a sua pregação em um treinamento, mas para isso a sua pregação precisa ser uma pregação inteligente.

Por isso sempre falo para os pregadores faça um esboço das suas pregações, organize todas as suas pregações, porque na hora de produzir um E-book, se a pregação for desorganizada vai ficar mais difícil, transformar essa pregação em um minicurso vai ficar mais complicado ainda, confesso que algumas vezes eu produzo livros E-books para alguns pregadores, e com alguns eu tenho muita dificuldade devido ao fato da pregação não ter uma ideia central, quando a pregação já tem uma ideia central, está organizada em tópicos, ela já é quase que um livro pronto, tem pregações que se parece com um livro, porque o pregador respeita o princípio do tema, introdução, tópicos, os subtópicos, a conclusão, e ainda uma chamada para ação depois da conclusão.

Quando encontramos pregadores que conseguem ter uma ordem semelhante a essa, fica muito mais fácil

produzir um mini treinamento para esse pregador.

Talvez você nunca tenha imaginado o tanto de coisas que você pode fazer depois de ter pregado, porém o pregador que não tem essa informação depois que ele prega.

Ele simplesmente se afasta do local, nada mais faz, mas o pregador inteligente pega a mensagem que ele já pregou e transforma em um E-book, e esse E-book vai virar um mini treinamento para ajudar as pessoas, sendo esse mini treinamento também digital vai ficar muito mais fácil, tenho centenas de alunos na internet, nas plataformas de cursos, tenho alunos na Europa, tenho alunos no Japão, tenho alunos espalhados em toda a federação brasileira, existem alunos que eu nunca vi.

Como que eu dou aula para esses alunos? Eu dou aula para esses alunos através dos cursos digitais, que eu tenho são vídeos gravados, além desses alunos não utilizarem de livros físicos, eles utilizam simplesmente E-book que eu produzo e envio para todos eles.

Já pensou em produzir o seu mini-treinamento? Confesso para você que eu não descobri tudo sozinho, eu

precisei de ter mentoria, precisei de ter pessoas que me ensinassem acerca de tudo isso que estou ensinando aqui, mas os pregadores em sua grande maioria não procuram aprender, e sua grande maioria não estão ligados exatamente a tecnologia, alguns estão ligados somente a espiritualidade, eles ainda estão usando somente o trio que eles aprenderam, oração jejum e leitura bíblica.

O pregador precisa muito mais que isso para que ele seja um pregador que causa impacto na vida das pessoas, preste bem atenção no detalhe, depois que as pessoas te ouvem na igreja, elas querem mais coisa sobre você, imagine comigo que você terminou de pregar e as pessoas te procuraram e disseram para você que querem mais coisas, e você apresenta para ela vários E-books, livros e treinamentos.

Onde esses treinamentos tiveram origens? Exatamente nas mensagens que você pregou! Se você está sempre pregando mensagens novas, você vai ter sempre novos treinamentos, e vai ter novos e-books para apresentar para as pessoas, vale a pena o pregador está atento aos três tempos.

Vale a pena se preparar antes de empregar, estan-

do preparado pregando, depois de ter pregado vale a pena ele pegar essa pregação e transformar em E-book, e depois pegar esse E-book e transformar em um mini treinamento para abençoar mais ainda a vida das pessoas.

Plataformas

Por muito tempo a coisa foi muito difícil para você criar cursos a distância, somente as grandes empresas, as grandes instituições de ensinos tinham essa estrutura, para criar e distribuir todos os seus treinamentos, hoje nós vivemos na melhor fase de todas do planeta, confesso que eu nunca vi um mundo tão fácil para construir e viver como é hoje.

Essa ideia não é uma ideia somente minha, mas a internet facilitou muito as coisas, não precisamos ir a uma agência bancária para resolver a maioria dos nossos problemas relacionados ao banco, não precisamos de ter um emprego fixo, em uma cidade como São Paulo basta você ter uma bicicleta e você já consegue trabalhar, em uma cidade como São Paulo basta ter uma carteira de habilitação e alugar um carro e você já é motorista de aplicativo, você não precisa ter o seu próprio carro, basta você ter nome limpo e crédito você aluga um carro e trabalha, as coisas estão melhorando.

Entre as facilidades que existem hoje, nós temos as plataformas na internet, onde você coloca o seu curso.

E a plataforma já faz praticamente tudo, exatamente o que eu disse a plataforma faz quase tudo, ela te ensina o passo a passo para você produzir o seu curso, ela te ensina o passo a passo para você distribuir o seu curso, ela te ensina passo-a-passo de como você produzir os seus vídeos, ela te ensina passo-a-passo de como você criar preços, te da toda a orientação sem você precisar sair de casa, basta você ter um bom celular em uma boa internet.

E você está pronto para produzir o seu curso e colocar o seu curso em uma dessas plataformas, na hora de receber o dinheiro, pela plataforma os alunos pagam, e a plataforma faz o dinheiro chegar a sua conta através de poucos cliques.

Veja como as coisas estão ficando mais fácil para os pregadores, veja como as coisas estão ficando mais fáceis para os pastores, basta saber usar tudo isso a favor do Reino de Deus e a favor do seu ministério, basta você ser um pregador que está disposto a produzir, está disposto a gerar conteúdo, gerar cursos e você estará pronto para fazer a diferença.

Tudo isso você vai fazer depois da pregação, veja que depois da pregação tem muita coisa para se fazer,

basta você entrar na internet, conhecer plataformas como hotmart, eduzz, monetizze e outras.

São várias plataformas que estão atuando no mesmo segmento.

Algumas vezes quando falo isso em alguns lugares, parece que ainda estou falando grego, porque os pregadores não entendem o tanto de oportunidades que temos, para facilitar o nosso ministério.

Comecei pegar em 1995 nós não tínhamos tudo isso, mas naquela época eu já estava produzindo as minhas primeiras apostilas, aonde eu fazia cópias através de Xerox para vender, e essas apostilas me ajudava a manter no ministério, para eu não ficar dependendo somente das ofertas que as igrejas entregavam.

Ainda hoje conheço muitos pregadores que vivem exclusivamente das ofertas que recebem, esses pregadores poderiam estar dentro dessas plataformas como estão os grandes pregadores, e não depender exclusivamente de ofertas, o pregador tem direito de receber um valor, porque foi o Senhor quem disse isso “digno é o obreiro do seu salário”, então o pregador tem esse direito, porém quando o pregador pensa

como apóstolo Paulo, ele vai desfrutar desse direito que ele tem como também vai produzir, Paulo fazia tendas.

Imagina se Paulo vivesse nos dias de hoje com toda essa facilidade que temos na internet, Paulo seria o maior produtor de cursos e E-book para o crescimento do reino de Deus, agora nós pregadores temos tudo isso à nossa disposição e somente poucos usam.

Esse pregador que não produz é um tremendo de um preguiçoso, que depois da pregação lá no púlpito nada mais faz, Paulo não fazia só isso, depois que Paulo pregava ele voltava e escrevia para as pessoas, eu não tenho dúvida de que as cartas que Paulo escreveu não era exatamente relacionada ao conteúdo que ele havia pregado quando esteve pessoalmente nas igrejas, ele escrevia sobre conteúdos mais atuais, está na hora de você ser um pregador que usa as plataformas para colocar os seus cursos e treinamentos, criar meios e discipular as pessoas que você já ganhou para Jesus.

Pequenos vídeos

Quantas vezes eu vi pregadores frustrados, porque ele pregou no evento e não foi feliz como esperava em sua pregação, isso acontece muito, porém depois que eu conversava com esses pregadores conseguia ver o sorriso em seus rostos, eu dizia para eles o seguinte você não precisa se preocupar com toda a pregação.

Aquilo que você errou você corrige na próxima pregação, porém pega o vídeo que foi pregado vá para sua casa, ou para algum ambiente que você consiga assista o vídeo e corte as melhores partes, ensinando isso para alguns pregadores, vários me agradeceram depois porque eles perceberam que com pequenos pedaços daquela mensagem, ele poderia abençoar muitas pessoas.

Confesso que tenho muitos vídeos pequenos na internet, existem vídeos com apenas um minuto que tem alcançado milhões de pessoas, existem vídeos com dois minutos que tem alcançado um milhões de pessoas, existem vídeos com uma hora de pregação que alcançaram poucas pessoas.

O pregador precisa ser muito inteligente, ele precisa ter a visão de que não é somente os grandes vídeos, alguns são escravos da megalomania até mesmo nas mídias digitais, eles precisam saber trabalhar com as coisas pequenas, tenho vídeos e 30 segundos que impactaram milhões de pessoas.

Porém tenho vídeos de uma hora que não causaram o mesmo impacto.

Agora no finalzinho desta obra você deveria pegar todos os seus vídeos de pregação, aqueles que têm uma boa qualidade de filmagem, cortar um pedaço impactante de cada mensagem sua, um pedaço falo de forma genérica existem mensagens que você pode cortar 10 pedaços.

Existe mensagem você pode cortar 20 pedaços, pega esse pequeno vídeo coloca na internet à disposição das pessoas, milhares de pessoas serão impactadas por uma mensagem, e talvez essa mensagem foi pregada a 20 anos, ou foi pregada a 10 anos ou foi pregada a um ano atrás.

Talvez nem você gostou da mensagem naquela ocasião, porém hoje sua mentalidade mudou e esse pe-

dacinho da mensagem, com a qual você fez um pequeno vídeo pode atravessar as fronteiras, aliás na internet não existe fronteiras, esse pequeno vídeo pode chegar do outro lado do oceano, basta você saber que a pregação não termina no púlpito.

Depois da pregação tem muita coisa para ser feita, não basta somente um E-book, e um mini treinamento, é preciso saber fazer pequenos vídeos que você vai colocar na internet, e esses vídeos vão alcançar milhões e milhões de pessoas para Glória do nome do Senhor Jesus Cristo.

Confesso que vejo alguns pregadores que terceirizam esse trabalho, porque existem aqueles que não querem trabalho nenhum.

Somente alguém que tenha mentalidade de um pregador, consegue saber o exato momento de fazer o corte na produção de um pequeno vídeo, eu tenho alguns amigos que fazem isso para mim, porém esses amigos são pregadores também, porque se eles não fossem pregadores não teria essa sensibilidade de produzir esse tipo de pequenos vídeos.

Horários da redes

Dentro das redes sociais você vai encontrar todas as informações que você precisa sobre o seu público, uma das coisas que você tem que entender é que nada é feito do jeito que você quer, quando você é autoritário, inflexível e ditador, não tem sucesso nas redes sociais.

Porque as coisas obedecem regras que não são impostas por você, por exemplo a sua audiência tem um horário que está disponível para te assistir, não basta você escolher o próprio horário e fazer as coisas acontecer, você precisa conhecer como a sua audiência se move.

Qual o horário que eles estão no Facebook, qual é o horário que eles estão no Instagram, qual horário estão no Twitter, em qual horário eles estão no YouTube, sem contar as outras redes sociais que existem, e outras que estão sendo criadas nesse exato momento.

Mas uma coisa é certa você tem que saber o horário exato de fazer a apresentação e divulgação de todo seu conteúdo. Juntamente com esse horário você pre-

cisa ter uma disciplina para que você possa educar a sua audiência, para que todos eles possam te seguir e te acompanhar diariamente.

Tudo exige um trabalho e um esforço, reconheço que o ministério da pregação na atualidade e nos tempos antigos foi desenvolvido para pessoas que trabalhavam, lembra que Jesus disse “meu pai trabalha até agora e eu também” o pregador precisa aprender tudo isso.

Não é porque ele produziu o vídeo que ele vai colocar o vídeo no horário que ele produziu, ele precisa aguardar o horário para fazer a postagem desse vídeo, ele precisa aguardar a melhor hora do seu dia para que possa fazer a entrega desse conteúdo de uma forma impactante.

A disciplina é essencial para trabalhar nas redes sociais, quando o pregador não tem disciplina ele não tem como alcançar sucesso, é por isso que o pregador tem que ser compromissado com a sua própria palavra, e tem que ser compromissado com seu próprio desempenho, ele tem que ser compromissado com seu próprio resultado, ele tem que estar decidido para alcançar grandes resultados, caso ele não tenha

esse compromisso ele não vai ter êxito.

Pregador inteligente sabe como se comportar, sabe como agir.

Por que poucos pregadores se destacam? Porque a maioria ignora os mínimos detalhes, e a sua vitória está apenas nos mínimos detalhes, observa que em uma olimpíada o que separa o vencedor do perdedor são milésimos de segundos, às vezes meio ponto, alguma coisa faz toda a diferença na vida o que separa os grandes pregadores dos pregadores pequenos.

São exatamente conhecimentos que trazem detalhes que eles não conhecem, se você não estiver atento aos pequenos detalhes, como um horário de postar o vídeo, ou o segundo certo para fazer o corte desse vídeo, a organização no seu sermão para dele extrair um e-book, e esse book se transformado em um mini treinamento, se não estiver atendendo aos mínimos detalhes isso será impossível para você como pregador.

Desenvolva em sua mente a capacidade de estar atento aos mínimos detalhes.

Veja que a diferença entre os pregadores que se destacam, e os pregadores que não se destacam está apenas nos detalhes, em muitas ocasiões o pregador que se destaca não é o melhor, não é o mais inteligente, não é o que tem mais resultado enquanto está pregando, não é o mais talentoso, não é o que mais estudou, mas é exatamente o que mais está atento aos mínimos detalhes para fazer a diferença. Os detalhes do antes, durante e também o depois da pregação.

Todo pregador que está atento aos detalhes, ele sabe qual é o melhor horário para fazer a Live, qual é o melhor horário para fazer um Story, qual o melhor horário para fazer uma boa postagem, qual o melhor horário para falar sobre o seu E-book, qual o melhor horário para falar sobre o seu mini-treinamento, e qual o melhor horário para fazer a sua Live, causando impacto na vida de muitas pessoas.

Divulgação do ministério

Eu sou da época que os pregadores gravavam o disco de vinil, e também a fita k7, alguns nem se lembram disso, sou da época que os pregadores também gravavam VHS depois, os pregadores começaram a produzir CDs, sou da época que os pregadores produziam DVD, essa época é uma época bem recente, naquela época para fazer a distribuição desse conteúdo não era algo fácil.

Eu tinha máquinas para reproduzir os meus próprios DVDs, procurava reprodutoras onde reproduzia as minhas fitas, e o trabalho era estressante porque as empresas às vezes não tinham como reproduzir os meus materiais, devido ao fato de eu não ser um pregador muito conhecido e a minha produção era baixa, uma empresa vai dar a exclusividade para os grandes clientes, quantas vezes eu cheguei nas duplicadoras de fitas cassete, DVD e CD e fiquei esperando durante dias para ter o meu material.

Depois que o material estava em mãos ainda tinha que carregar aquele peso, carregar aquilo nos aeroportos, nos ônibus, carregar no carro, dava muito tra-

balho fazer a logística e distribuição de tudo, assim também como não era fácil divulgar o ministério.

Sempre digo que Jesus não prometeu fama para pregador nenhum, pregador que quer ser famoso ele mesmo tem que dar o seu jeito, confesso que eu dei o meu jeito de ser conhecido e para ser conhecido comprei muitas páginas de revistas, as revistas eram criadas para divulgar os pregadores e os cantores, confesso também que comprei espaços em jornais para colocar minha foto e falar sobre o meu ministério.

Lembro-me como hoje quando os meus amigos me viam nas revistas, e eles me ligavam dizendo parabéns eu vi você na revista tal, vi a sua página bem próxima da página do fulano de tal, porque até nas revistas temos que ser inteligente colocar a nossa foto próximo da foto de um pregador de maior evidência, maior em destaque.

Hoje já não se trata mais de revistas, embora alguns ainda estejam utilizando as revistas de papel, espero que isso também não se acabe tão rápido, mas hoje o melhor meio de você divulgar o seu ministério, é com algo chamado tráfego se você ainda não entende de

tráfego já está na hora de você entender sobre isso.

O tráfego na internet

É exatamente através do tráfego que você vai fazer a distribuição de todo seu conteúdo, na internet você precisa do tráfego para tudo, quando se trata de um produto físico você precisa do transporte para tudo, quando se trata de um produto digital. Você vai precisar de tráfego para fazer tudo isso, nesse ponto que é a reta final dessa obra, não tenho como me aprofundar tanto, quero apenas te dar um direcionamento, você precisa procurar um gestor de tráfego para fazer todo trabalho na internet.

Caso você não procure um gestor de tráfego, precisa fazer um curso para aprender como fazer o próprio tráfego, o profissional do tráfego no meu ministério ele é um dos principais, aliás ele é o principal para manutenção do ministério componentes da equipe, na internet não tem como ter um ministério bem sucedido, sem esse profissional, é esse profissional que faz com que o conteúdo possa chegar aonde eu preciso.

Quando quero que o meu conteúdo alcance os Estados Unidos da América, basta falar com meu gestor

de tráfego sobre isso, se quero que o meu conteúdo alcance somente a juventude, preciso comunicar isso como meu gestor de tráfego, quando quero que o meu conteúdo alcance todo nordeste brasileiro, é com gestor de tráfico que falo isso e ele faz com que o meu conteúdo atinja somente o nordeste brasileiro.

Veja como esse profissional é importantíssimo, não esse profissional não é importantíssimo, esse profissional é necessário para você fazer a distribuição do seu E-book, do seu mini-treinamento, para fazer com que o vídeo da mensagem alcance muitas pessoas, e até o pequeno vídeo de 1 minuto apenas, de 30 segundos apenas, é o gestor de tráfego que vai fazer com que ele alcance os aparelhos de celulares que você quer alcançar, é o gestor de tráfego que vai te ajudar alcançar todas essas pessoas.

Somando seu conhecimento de tráfego, ao seu conhecimento do marketing digital, é bom anotar que precisa procurar urgentemente alguém que faça esse trabalho para você, se não encontrar esse profissional é confesso que na internet o seu ministério não terá um grande alcance, o seu ministério pode morrer na internet.

Lembrando que existem dois tipos de tráfego: o tráfego orgânico e o tráfego pago.

O tráfego orgânico é aquele que a própria “rede” faz para você, permite que poucas pessoas vejam aquilo que você produziu, você não tem o poder de fazer todas as pessoas que estão no seu perfil, verem aquilo que você produziu dentro do tráfico orgânico, porém quando o tráfego é pago, você escolhe quantas pessoas quer atingir, se quer atingir um milhão de pessoas a decisão e sua, mas se quiser atingir 10 milhões de pessoas, a decisão também é sua, vai depender do quanto esta disposto a investir no tráfego pago.

Todo pregador precisa fazer isso com muita urgência, acredito que você está mais convicto do que antes, que o ministério não se resume somente ao jejum oração e leitura bíblica, creio que você está ciente de que tem que fazer a sua parte, porque Jesus já fez a parte dele por você e por todos nós na cruz do calvário, o Espírito Santo continua fazendo a parte dele que é convencer ser humano do pecado, da justiça e também do juízo.

Conclusão

Concluo essa obra com sentimento de estar contribuindo para o seu ministério, estou consciente de que não abordei tudo que o pregador precisa fazer antes, durante e depois a sua pregação, confesso que eu sou limitado e não sei de todas as coisas, mas estou ciente de que consegui ajudar alguns pregadores avançarem mais ainda em seu ministério.

Coloque em prática tudo aquilo que foi ensinado nessa obra, confesso que muitas coisas que eu ensinei aqui de meu jeito, será melhorada mais ainda, digo que quando você investir nesse conhecimento vai ser convidado a ler outros livros, vai ser convidado a fazer outros cursos, e você vai crescer muito, a minha intenção com essa obra é exatamente abrir a sua mente para você conhecer aquilo que poucos pregadores de fato conhecem.

Meu desejo é te mostrar o norte, é de entregar um GPS por onde você vai caminhar para ir em busca do crescimento do seu ministério.

Sei que eu não esgotei todo o assunto, essa também

não foi a minha intenção.

Meu desejo é que você colha os grandes benefícios daquilo que estou te passando, acredito que o seu ministério nunca mais seja o mesmo, que você saiba a partir de hoje sobre como se comportar antes durante e depois de uma pregação.

Lembrando que o ministério é sobre Jesus e não sobre o pregador, é para glória de Deus e não para o orgulho do pregador, colocando isso tudo em prática você vai romper em um nível extraordinário. Meu desejo é que você tenha um ministério acima da mediocridade, a verdade é simples, não há mais espaço para pregadores na média, em toda a igreja que você passa existe um pregador médio lá pregando, e esse pregador não está fazendo a diferença.

Se deseja fazer a diferença precisa ser um pregador que rompe essa barreira, não é difícil ser um pregador acima da média, basta observar alguns detalhes, e olhar para o seu mestre porque ele foi completamente acima da média quando pregava aqui na terra, desejo que Deus te abençoe abundantemente, desejo sucesso para o antes, durante e o depois das suas pregações.

Bibliografia

Não me faça dormir: Natanael Oliveira

Bíblia de Estudo Pentecostal: CPAD

Oratória a arte de falar em suas mãos: Samuel Procopio

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas: Dale Carnegie

A Arte de Pregar: Robson M Marinho

Pregue mais em menos tempo: Jilton Moraes